DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1343

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 27 de Maio de 1923

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 75$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O CASO DO RIO GRANDE

Na sua mensagem ao Congresso, tratando do caso politico do Rio Grande do Sul, o presidente da Republica escreveu textualmente: "o governo federal se acha diante duma situação que o obriga ao respeito da autonomia do Estado, salvo mudança ulterior do aspecto da questão", accrescentando em outro paragrapho: "no Rio Grande, entretanto, perante o Executivo Federal só ha um governo reconhecido pelo poder competente. Eis por que o governo se tem limitado a ordenar que as forças federaes se mantenham neutras, garantindo as vias ferreas federaes, Correios, Telegraphos, etc."

Innegavelmente, orientando a sua acção por semelhantes palavras, o presidente da Republica se mantinha e se mantém dentro da esphera das suas attribuições constitucionaes. A Constituição só conhece quatro hypotheses de intervenção federal em Estados: "para repellir invasão estrangeira ou d'outro Estado, para manter a fórma republicana federativa, para restabelecer a ordem publica, "á requisição dos respectivos governos" e para assegurar a execução das leis e sentenças federaes". A 1ª e a 4ª hypotheses estão, preliminarmente fóra de toda a discussão no caso riograndense. Restariam as outras duas — manutenção da ordem republicana e restabelecimento da ordem publica. A fórma republicana está perfeitamente integra no Rio Grande, onde funccionam regularmente todos os poderes e onde só ha, para o proprio presidente da Republica, como para todo o mundo, "um governo reconhecido pelo poder competente". O que se verifica no Rio Grande é, de facto, uma perturbação da ordem publica que a condescendencia do sr. Borges de Medeiros não soube subjugar com a energia necessaria no primeiro momento, mas que, afinal, vae sendo dominada pela policia local.

Ora, não tendo requisitado á União, nenhum auxilio, como lhe facultaria o art. 6º da Constituição, e, notadamente, porque não o julga necessario, ao presidente da Republica nada cabe fazer legalmente senão esperar o desenrolar dos acontecimentos. A sua intervenção só poderia ser, como elle mesmo diz na mensagem, de caracter amistoso.

Dir-se-á que semelhante doutrina da neutralidade da União póde chegar, na pratica, a resultados absurdos. Mas este é um argumento grosseiro. O primeiro dever de todos os governos é respeitar a ordem constitucional e juridica sobre que repousa o paiz. Se fosse dado ao executivo federal intervir arbitrariamente, contra ou sobre a constituição, na vida dos Estados, o regimen federativo estaria extincto e á lei succeder-se-ia o capricho do chefe da nação, o que seria na pratica, mais monstruoso ainda.

O caso do Rio Grande do Sul não mudou de aspecto do dia da mensagem do presidente da Republica. Por consequencia, para ser coherente com a justa doutrina constitucional, este não póde ir além dos meios suasorios, das intervenções amigaveis para o apaziguamento da luta armada no Estado fronteiriço.

O EXERCICIO FINANCEIRO

Em julho do anno passado o sr. Antonio Carlos apresentava á Camara dos Deputados um projecto que não só providenciava quanto ás situações resultantes dos vetos orçamentarios, inaugurados pelo sr. Epitacio Pessoa, como alterava o exercicio financeiro da União, que começava em 1 de julho de cada anno para encerrar-se em 30 de junho do anno immediato. A Commissão de Constituição e Justiça da Camara, não oppondo embora nenhuma allegação á constitucionalidade do projecto Antonio Carlos, aconselhou a approvação da sua 1ª parte, isto é, da que mandava considerar prorogado, em caso de veto presidencial, o orçamento do exercicio anterior, e se oppoz, por sua maioria, á alteração do exercicio financeiro, sob fundamentos mais historicos do que technicos. A Commissão de Finanças, entretanto, aceitou integralmente as idéas do projecto do sr. Antonio Carlos, alterando-lhe apenas, no seu substitutivo, de accordo, aliás, com o proprio sr. Antonio Carlos, a data do exercicio financeiro que passaria então, a iniciar-se em 1 de abril e a encerrar-se a 31 de março.

Mas nem assim com parecer favoravel da Commissão de Finanças da Camara e sympathias manifestas do governo do momento, o projecto do sr. Antonio Carlos conseguiu ter o necessario andamento parlamentar. Acreditamos, todavia, que elle encerra uma providencia utilissima que merece ser renovado e approvado. Os inconvenientes da coincidencia entre o anno civil e financeiro resaltam á qualquer analyse. Na hypothese do Congresso não concluir até 31 de dezembro a confecção das leis orçamentarias ou do presidente da Republica vetal-as, como aconteceu o anno passado, fica o paiz entregue, até á nova reunião do Congresso, ao puro arbitrio do Executivo. Eis um primeiro inconveniente do regimen actual. O outro, no emtanto, provém de que as leis de meios, votadas pelo Congresso a 31 de dezembro, encerrando fatalmente materia nova e affectando directa ou indirectamente toda a vida financeira e economica da União, têm que entrar em execução no dia immediato, com prejuizos incalculaveis para os contribuintes e o Thesouro e com violação de um principio universal de direito, victorioso na nossa legislação, sobre o espaço preciso para a obrigatoriedade das leis. E' certo que o Regulamento da Contabilidade Publica permittiu um prazo de tres mezes para a arrecadação dos impostos novos, criados nos orçamentos. Mas nada disto altera o absurdo da situação em que vivemos. Só ha dois dias, por exemplo, é que veiu publicado no "Diario Official" o regulamento para a fiscalização e cobrança do imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis effectuadas no paiz. Quer dizer que só cinco mezes depois de entrada em vigor a lei da Receita é que o Thesouro virá a arrecadar praticamente um dos impostos por ella criado. A quanto não montarão annualmente os prejuizos do Thesouro com estas demoras fataes de regulamentação dos impostos e que a alteração do exercicio financeiro corrigeria immediatamente?

Se fosse possivel imaginar-se a limitação das sessões annuas do Congresso aos 6 mezes constitucionaes, o anno financeiro poderia coincidir, sem inconvenientes, com o anno civil; mas como aquella limitação é um ideal inattingivel, o Congresso e o governo estão no dever de procurar outros meios de sanar o mal. O projecto do sr. Antonio Carlos, que reproduzia, aliás, o regimen vigente durante quasi toda a Monarchia viria em excellente opportunidade. O governo e o Congresso não devem deixar que elle morra na pasta de uma das Commissões da Camara.

O "DEFICIT" NOS TELEGRAPHOS

Em um dos ultimos periodos do seu artigo de hontem, sob o titulo acima, um salto da composição alterou o sentido do que haviamos escripto e que assim restabelecemos:

"... á quantia de 13.959 contos e muito proximo da despesa que Carlos Peixoto achava excessiva para 1917 etc."

PELA SCIENCIA PURA

Entre as "suggestões" que neste momento chovem sobre o sr. ministro do Interior, a proposito da proxima reforma do ensino, encontram-se algumas relativas á necessidade de serem creados, como complemento do edificio universitario, os cursos de sciencias puras.

Em uma série de artigos, que publicou, o sr. Luiz Cantanhede, professor na Escola Polytechnica, propoz que se restabelecesse o modesto curso de sciencias mathematicas e physicas, que por longos annos, até 1896, existiu naquella escola, e foi um bom nucleo de estudos superiores. Quem conhece o sr. Cantanhede sabe que elle está longe de ser um dilettante ou um abstractor de quintessencia: é um engenheiro, um homem de acção com uma visão realista das cousas, circumstancia que convem frisar. Seja dito, para resumir, que a sua proposta foi abafada ao nascer, inclinando-se a congregação da Escola para uma organização puramente technica e profissional.

Apparece agora uma moção da Academia Brasileira de Sciencias, dirigida ao sr. presidente da Republica, e de tendencia mais radical, pois propõe a creação de uma Faculdade Superior de Sciencias. A Academia, da qual talvez nunca tenha o leitor ouvido falar, foi fundada ha sete annos por alguns amigos da sciencia, que uma vez por mez se reunem, trocam idéas, expõem os seus proprios estudos e pesquizas. Nesse curto periodo de tempo, mais de duzentas notas e memorias têm sido apresentadas nessas reuniões; e em não poucas se encontram resultados novos e interessantes. Lutando contra toda a sorte de difficuldades materiaes, e tambem contra a indifferença geral, a Academia publica esses trabalhos em uma revista, que evidentemente não é de leitura amena, mas que tem recebido elogios de sociedades estrangeiras ás quaes é remettida. Seria injusto negar o merito desse esforço paciente e obscuro, que pouca gente conhece.

A idéa suggerida pela Academia não é nova; neste mesmo jornal já a defendeu o sr. Miguel Osorio de Almeida, com o brilho da sua penna e a autoridade de uma vida inteiramente dedicada á investigação scientifica. E não será o rabiscador destas linhas quem conteste a necessidade de salvar a nossa cultura de um pragmatismo que se vae tornando ameaçador. Resta, porém, ver se o projecto tem alguma probabilidade de exito.

Dizia Kant que, para se ter exacta medida da convicção de uma pessôa sobre dado assumpto, basta pedir-lhe que faça uma aposta. Não creio que o illustre sr. H. Morize, presidente da Academia, nem nenhum dos seus confrades, tenha coragem de apostar o quer que seja na acceitação da sua formosa idéa.

Elles não ignoram quanto o nosso terreno é ainda improprio ao cultivo dessa especie fina do espirito, tão pura, contemplativa e desinteressada. Ha alguns mezes, é certo, o Congresso votou uma subvenção ao instituto de estudos litterarios e scientificos superiores, que o governo francez fundou entre nós, a exemplo do que já fizera em Buenos Aires e outras capitaes. Sem querer pôr em duvida o idealismo dos dignissimos legisladores, é de receiar que a esse amór da sciencia se tenha misturado o desejo de não fazer má figura ao lado da Argentina.

A difficuldade, aliás, não é de ordem financeira, pois não se olha a despesas quando se acredita na sua necessidade. Nós temos necessidade urgente, imperiosa, de um "dreadnought" de 35.000 toneladas, o por elle estamos dispostos a pagar alegremente o preço de mil escolas. Ao passo que a sciencia pela sciencia, innocente passatempo de meia duzia de maniacos, perdidos em mundos imaginarios, á cata de geometrias extravagantes ou de phenomenos cujo conhecimento aproveitará aos homens do seculo quarenta, é a cousa superflua por excellencia. Consagre-se a ella quem tiver para isso gosto, recursos, tempo.

A difficuldade não vem tão pouco de que alguem conteste á sciencia a sua soberana utilidade. O mundo moderno, com o seu fanatismo do progresso material, não desconhece o que deve ao trabalho dos homens de sciencia. Nos paizes novos esse fanatismo é levado ao auge, e mesmo pessôas muito instruidas ignoram por completo que exista um ideal scientifico superior ao do homem que fabrica mil automoveis por dia, ou do que opéra uma appendicite em dez minutos. Dahi a opinião quasi unanimemente admittida entre nós: a sciencia é util, porque della precisam os engenheiros, os medicos, os industriaes, os militares; mas não vale a pena fazel-a no Brasil, porque é mais commodo e mais barato importal-a da Europa, na quantidade que fôr estrictamente sufficiente para o nosso consumo. Tal a mentalidade dominante entre aquelles que nos educam, e, por mais forte razão, entre aquelles que nos governam. Não admira que assim seja; é a mentalidade de que só hoje, no fastigio da riqueza e da força, se começam a libertar os Estados Unidos.

Ha aliás, contra a creação da Faculdade, um argumento cujo peso é incontestavel: no estado actual da nossa cultura, seriam em numero excessivamente pequeno os moços dispostos a perder alguns annos em estudos que não conduzem a nenhuma carreira pratica. No anno passado, concluiram o curso de engenheiros mecanicos e electricistas na Escola Polytechnica apenas "tres" alumnos. E' preciso, pois, ser muito optimista para prever, por exemplo, em um curso de mathematicas puras, uma frequencia normal de um alumno...

Pode-se levar o optimismo mais longe, e esperar que a Faculdade tenha o dom de despertar vocações, que sem ella não se revelariam. Para ser absolutamente sincero, devo dizer que oscillo entre essa esperança e o receio de vêr surgir uma escola anemica e enfezada.

O appello da Academia de Sciencias é uma declaração de principios, a que ella estava moralmente obrigada. Mas, por muitos annos ainda, a sciencia official será entre nós uma technica utilitaria, e nada mais.

Em um dos estranhos paizes que descobre nas suas viagens, Gulliver visita certa vez uma escola de mathematica, cujo systema de ensino differe um tanto do habitual. Consiste elle em escrever os rebarbativos textos, com tinta de composição especial, sobre uma fina hostia que o estudante engóle em jejum; á medida que a hostia vae sendo digerida, a tinta sobe á cabeça, levando comsigo os conhecimentos desejados. Nem assim, entretanto, observa o herói de Swift, conseguem os meninos assimilar a sciencia com prazer, pois esse manjar lhes é "so nauseous that they generally steal aside, and discharge it upwards, before it can operate".

Aquelles que ingérem a sciencia penosamente, como remedio amargo mas inevitavel, tratam de "discharge it upwards" na primeira opportunidade — e são a immensa maioria. Restam os poucos que a amam pela sua belleza. Elles existem, espalhados pelos quatro cantos do Brasil. Sem auxilio de governo, sem escola, sem professores, sem alumnos, elles constróem pacientemente o inabalavel alicerce.

M. Amoroso Costa.

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto do O JORNAL

O "CABULA"

Olhar atrevido varando o monoculo, sorriso á flôr dos labios, o "jettatore" entrou, de passo firme e deliberado, no interior do "casino".

Cuidadosamente lançado pelo pessoal do estabelecimento, que o soubera do rapaz do elevador, o qual, por sua vez, soubera-o, para guardar em rigoroso segredo, de uma indiscreção do proprio viajante que lh'o confiara, já por ali se espalhára o boato de que um "jettatore" ia tentar introduzir-se na sala de jogo, guardando o mais rigoroso incognito.

Seu incognito, porém, foi, logo de primeiro impeto, descoberto. Desde sua entrada, o monoculo, que elle com grande difficuldade mantinha no olho esquerdo, escapuliu e partiu-se, caindo no chão com um ruido secco. Era o objecto de sua indispensavel usança, e trazia elle comsigo algumas duzias delle. Ao estalido do crystal partindo-se, os jogadores immediatamente perceberam a presença do inquietante personagem. Ao approximar-se o intruso, os cavallinhos, apesar da infatigabilidade funccional, suspenderam a tarefa por um instante. Houve uma "saida falsa". Perturbadas as suas habituaes combinações, baseadas numa algebra infallivel — excepto, está visto, os desconcertos do azar, que ás vezes se produzem — curvados sob o imponderavel jugo do mysterio, e sentindo a aza fria da cabula bafejar-lhes a nuca, os jogadores puzeram-se a atirar o dinheiro a torto e a direito, sem mais tento, nem calculo. Perderam, como sempre, e, como sempre os "croupiers" rasparam-lhes rapidamente o dinheiro, com a rasoira das paz. Nenhum delles, porém, teve a minima duvida de que perdia, naquelle momento, por culpa do infame "jettatore", que, com impassivel calma, o olhar nu', um sorriso mephistophelico no canto dos labios, olhava, tranquillamente, o desastre, mordiscando os dedos das luvas.

Uma velha dama ergueu a cabeça, deparou com o olhar fixo e brilhante do "jettatore", deu um gritinho de susto e caiu desmaiada, de costas. Dois lacaios agaloados carregaram-n'a dali, ás pressas, emquanto, na face "patibular" do "jettatore", que nem sequer pestanejava, esboçava-se um sorriso ambiguo.

Desorientados, os jogadores perdiam, cada qual mais. O ambiente tornou-se irrespiravel. Houve uma pausa, durante a qual não se ouvia senão o resfolegar dos peitos oppressos e se percebia baterem as palpebras sobre os olhos incendidos, que a cada desastre dardejavam raios assassinos contra o intruso.

Os jogadores tiveram um rapido entendimento furtivo, e um delles, evidentemente delegado pelos outros, e não menos visivelmente perturbado pela prebenda que lhe incumbiram, approximou-se, a passinhos curtos e timidos, do perturbador da festa:

— Ah! meu caro senhor! — disse, abordando-o e como se falasse aos botões do collete — é forçoso confessar... o senhor mesmo ha de ser dessa opinião... — que... sua presença nestes logares é... como direi?... é de certa fórma... indesejavel...

— Deveras, meu caro senhor? — replicou, interrogando, o interpellado, com voz meiguissima e em tom o mais conciliador deste mundo.

— Sim... Eu penso... ou, por outra, nós pensamos, estes senhores e eu... que... que haveria vantagem, tanto para o senhor como para nós... que... como direi?... que o senhor se afastasse algum tempo daqui...

— Oh! Deus do céo, não seja essa a duvida! Mas isso depende, exclusivamente, dos senhores mesmos.

— Não sei se comprehendo bem, mas parece-me...

— Comprehende perfeitamente, meu caro senhor, comprehende muito bem...

Contente por alcançar seu objectivo sem escandalo, e apenas a esse preço, o delegado dos jogadores passou para as mãos do intruso uma porção de fichas, que elle, aliás, contava recuperar dali a pouco, e que o "jettatore" embolsou rapido, e sem pestanejar. Depois inclinou-se, e, seguindo seu... "empresario", passou, rapido, para a sala junto, onde se jogava o "bacarat".

O desarranjo, a balburdia, a cabala lá penetraram com elle. Mesmo desmaio de uma outra velha, mesmas combinações e o mesmo protocollo de uma prohibição de permanencia ali, absolutamente identico ao outro.

O "jettatore" passou para a sala tranquilla, na outra extremidade do "casino", onde se alinhavam, sobre o panno verde das mesas, as longas filas dos dominós. Immediatamente os azes se desorientaram como por magia, [illegible], e em todos os jogos quasi só appareciam "duplos seis". Repetiu-se o cerimonial das outras salas. E o cabula se afastou, pelo mesmo processo e sem a minima difficuldade.

* * *

Pouco depois voltava elle ao hotel; trocou por dinheiro de contado o producto de seus [illegible], pediu a conta, pagou, e retirou-se pelo primeiro comboio. Foi para a proxima estação d'aguas thermaes reproduzir sua façanha — que elle repetia, devido, sem a menor duvida, á realmente impressionante fixidez do seu olhar — o seu "mau olhado" — que lhe causava do fascinador olho de vidro...

Nesse "jogo" especialissimo, inverno e verão repetidos, conseguia elle arrancar aos jogadores, uns pelos outros, uma media de mil libras annuaes. Na primavera e no outono, estações mortas nos "casinos", voltava elle, modestamente, ao exercicio de um logar de mordomo, ou coisa semelhante, do restaurante italiano da cidade, rua "des Concierges", onde sua obsequiosidade gentilissima e sua solicitude discreta fazem-n'o apreciadissimo da clientela.

O patrão pouco caso lhe liga. Considera-o uma pobre creatura miseravel e sem defesa na luta pela vida, e trata-o com aspereza, brutalmente mesmo, dizendo supportal-o apenas porque é um misero desgraçado, embora excellente creatura, doente da vista, mas marido da "caixa". A diligente mulher recebedora e guarda dos dinheiros do estabelecimento, em quem o patrão deposita a mais absoluta confiança.

— "Não fosse ella, a diligente creatura, coitada! Como proverem-se de recursos que lhes permittissem viver a vida que vivem? O marido era incapaz de ganhar honestamente [illegible]... Muito [illegible] elle economizar, pois a mulher [illegible] trabalhava, e nada, absolutamente, ganhava...

Todos os dias, porém, o nosso "olho de vidro" se ausentava dos seus affazeres no hotel de que [illegible], e lá, á força do [illegible], correr as salas dos "casinos", a colher a messe abundante dos dinheiros que os jogadores pagavam para verem-se livres delle...

Paul OLIVIER

VIDA LITERARIA

AGRIPPINO GRIEÇO — "Caçadores de Symbolos" — Leite Ribeiro — Rio, 1923.
JOSE' MARIA BELLO — "A' Margem dos Livros" — Annuario do Brasil — Rio, 1923.
JOÃO RIBEIRO — "Colmeia" — M. Lobato & C. — S. Paulo, 1923.
SILVA RAMOS — "Pela vida fóra..." — Rev. da Lingua Portugueza — Rio, 1923.

O sr. Agrippino Grieco não é um amigo da bruma e dos entretons. A arte literaria, para elle, não é aquelle esboço, aquelle murmurio, aquella leve ruflar de azas que Verlaine ou Jean Dolent queriam dar-lhe. O sr. Agrippino Grieco é um visualista, apaixonado pelas cores e pelas fórmas. Aceita a luz, mas escreve ao sol. Não se compraz na Bretanha ou na Flandres; só se sente bem ante a saphira liquida do mar de Capri, ou mergulhado no esplendor do sol de Taormina. O seu meio é o Mediterraneo: não o Mediterraneo subtil de Ulysses ou de Panurgio, mas o Mediterraneo arroubado e rumoroso do Quixote ou de Malatesta. O quixotismo fórma a propria essencia de sua alma de ingenuo e de batalhador. Não se esquiva nunca á luta, antes se expõe. Nega e affirma. Faz a critica dos contrastes, da sombra e da luz. Não procura insinuar-se subtilmente pelo pensamento do autor; não tenta suggerir com meias tintas o que recrêa através das paginas ardentemente liquidas; não pede desculpas das opiniões que tem, como é tão commum entre aquelles que julgam reincarnar a alma subtil e incomparavel de Gourmont ou de Lemaître, pela parodia da modestia e da hesitação.

O sr. Grieco, certamente, não estudou com os jesuitas: ignora o que sejam restricções mentaes. Diz sempre tudo o que tem a dizer. Sua critica é uma dadiva inteira do seu "eu". Da mesma fórma que não distingue do livro o seu autor, tambem se entrega totalmente, em cada um desses profundos mergulhos mentaes. Contam os viajantes que não ha contraste mais impressivo do que ver, do golfo de Bengala, a pesca ás perolas. Os mergulhadores, que diariamente se atiram nagua, á procura dessas gotas irisadas e macias, em cuja superficie de seda toda a luz se espiritualiza — esses pobres mergulhadores nada possuem, nada querem possuir de seu. Andam mal cobertos de andrajos, moram em cabanas miseraveis, isolados e ignorantes, totalmente desinteressados do mundo que os cerca e da ganancia dos que os exploram. Vivem para o amor total desses micromundos de belleza e de perfidia, que são todo o ideal das suas gerações que se succedem. Jogam diariamente a propria vida, lacerando o corpo nu' contra os recifes dessas costas eriçadas, sem aguardar outra recompensa senão aquellas alegrias silenciosas do amor que se completa, do sonho que se faz perola. E vivem bem, como não saberiam, certamente, viver, se soubessem como vivem bem.

O sr. Agrippino Grieco, como critico literario, é assim uma especie de pescador de perolas. Vae direito á joia, desdenhando o envolucro grosseiro e aspero. E possue, para isso, muitas vezes, a intuição divinatoria daquelles mergulhadores hindús. Entrega-se tambem totalmente á sua faina, com amor, com a verdadeira sympathia que desperta a intelligencia. E desperdiça, ás mancheias — sem sombra de economia, com o desinteresse total que só conhecem os que viveram verdadeiramente o amor, todos os amores — as riquezas que encontra, ou que deposita, sem querer, nas rugas dos rochedos submersos que explora.

Não se julgue, porém, que faz critica apologetica. Não poderia fazel-a, com o temperamento que possue. E' um generoso, mas não um timido. Não perdôa ao mal pelo bem que encontrar, tirando uma média incolor ou esbatida. Sua critica é um jorro de luz sobre a obra e o homem. Nada lhe escapa, defeitos e bellezas, deslises ou acêrtos. Se, no livro anterior, nesse tumultuoso "Fetiches e Fantoches", mostrára-se o negador dos falsos valores, o iconoclasta intimorato que não teme chegar á injustiça para fazer justiça — neste ultimo volume revela o espirito creador que possue.

E', aliás, um romantico incontinente. Soffre do — memoria, por assim dizer. Tendo lido tudo que vale ser lido na literatura universal, lido assombrosamente e com uma frescura incrivel de retentiva, não sabe esquecer. E saber esquecer, para mim, é o grande segredo da cultura, da cultura que não é somma, mas multiplicação, da cultura que não póde ser medida, nem pesada, mas que sentimos como humus na raiz de cada phrase indifferente, na subtileza do gosto e até mesmo na sinceridade sem trivialismo do sentimento. O sr. Agrippino Grieco ainda não sabe esquecer, talvez não possa ainda esquecer. Mas, se abusa das citações, se borboletela demais pelo mel alheio, se, a proposito de qualquer chalet suburbano, evoca logo a sombra do Parthenon — não o faz por pedantismo, por alarde de caixeiro de loja rica. Faz porque não póde fazer o contrario, e só a custo consegue evitar esses soluços continuos do sub-consciente.

Tambem se deixa arrastar, muitas vezes, pelo rumor das proprias palavras. Isso de torcer o pescoço á eloquencia, para elle, é bom para quem vive sob o sol macio da Ilha de França. Se somos tropicaes, sejamos tropicalistas na emphase e na abundancia. E, por isso, não hesita em ser, por vezes, gongorico e sempre prolixo, fechando os capitulos a contragosto, como quem tinha ainda muito que dizer, e só a custo deixa a sua presa, a quem nunca poupa os carinhos e as verdades...

Occupa-se, neste livro, com figuras da nova geração, a qual pertencem, não só os moços, mas tambem os estreantes, como é o caso do sr. Luiz Carlos, aqui, e foi, ha pouco, em França, o desse incomparavel Marcel Proust, o perfume mais subtil da flôr latina.

Pelo que tive occasião de escrever sobre cada um delles — e em particular o que apenas pensei sobre o que realmente menos conheço — estou muitas vezes em desaccordo franco ou velado com o autor. Pouco me importa, entretanto, que elle veja no sr. Hermes Fontes "o melhor interprete de todos nós, os da sua geração", que descubra no estylo do sr. Théo Filho, "guardadas as proporções", reminiscencias de Merimée, ou que reconheça no sr. Luiz Carlos, incontestavelmente poeta, muitas vezes, uma originalidade absoluta, "que só lembra Luiz Carlos". Pouco importa. Nunca faz critica de favor, e não poupa aos que mais louva a censura mais aguda. E' sempre de uma sinceridade total, que nada occulta.

E amando a belleza pela belleza — animado de optimismo por uma literatura e por uma geração que póde apresentar, só nesse livro, poetas como Ronald de Carvalho, Pereira da Silva ou Raul de Leoni, prosadores como Geraldo Vieira ou Enéas Ferraz, indagadores do pensamento como Jackson de Figueiredo ou Renato Almeida — sedento de "comprehender" todas as fórmas de expressão para soltar o vôo de seu espirito povoado de reminiscencias e apaixonado de vida, de côr e movimento — deu-nos um livro ardente de paixão intellectual, de idealismo e de saude, que anima a gente a escrever para ser lido com tanta sympathia e com tanto "panache".

Ao revés, até certo ponto, do sr. José Maria Bello. Se o primeiro é um animador, este ultimo, apesar de toda a finura, a penetração e a elegancia do seu espirito, é quasi um compressor de enthusiasmo. Não que seja propriamente um pessimista. Não entôa peans, é certo, mas tambem pouco se compraz em nenias compungidas. E' um reservado, um discreto. Filho tambem do Mediterraneo — mas daquelle outro, a que alludi, de Ulysses e de Panurgio — não se sente á vontade no meio delirante e desordenado em que vivemos. Ama a clareza, a simplicidade, a eurythmia, que põe em pratica quando escreve. Embebido de cultura classica franceza — e, talvez por isso mesmo, combatendo a contaminação germanica da politica franceza de hoje — tendo Anatole France como autor de cabeceira, possuindo aquella decantação espiritual da verdadeira cultura e pouco sympathico a todas as fórmas modernas de arte, não podia deixar de ser um critico sceptico. Não crê propriamente em literatura brasileira. E' certo que, numa ligeira synthese della, com que termina o livro, escreve: "Creio que hoje podemos falar tambem, sem exaggero, em literatura brasileira"; mas o que affirma, em varios pontos do livro, é — "que literatura brasileira é uma expressão meio vã para o critico ou o historiador consciencioso", ou então — "quando falamos em literatura brasileira, exaggeramos um pouco. Usamos uma expressão de sentido vago, a que mal vem correspondendo uma realidade concreta". Esse scepticismo, que, aliás, indica a sinceridade do critico e se justifica pela exigencia do seu gosto, provém, talvez, de uma cultura um pouco parcial. Falta-lhe, a meu ver, uma leitura maior dos russos e dos inglezes, para communicar-lhe um senso mais profundo da vida e dahi toda sympathia pelos nossos ensaios literarios. Apesar de termos vivido sempre, depois de independentes, sob a tutela intellectual que espontaneamente, e para nosso bem, fomos buscar em França, é nas letras inglezas e russas que deviamos encontrar a orientação da nossa phantasia creadora. Realmente, a literatura franceza, que é, em sua pureza, um requinto de gosto e de penetração, sempre nos ensinará a desdenhar essa materia barbara com que devemos trabalhar a nossa arte. Ao passo que os inglezes e russos, menos civilizados e mais comprehensiveis, menos subtis e mais largamente humanos, menos intellectuaes e mais tragicos no grande sentido do termo, saberão dar-nos um senso mais exacto da humanidade imperfeita e da belleza selvagem que nos cerca. Dessa unilateralidade de cultura provém, a meu vêr o scepticismo critico com que o sr. José Maria Bello passeia pela nossa literatura um olhar ironico e displicente.

Em todos nós, americanos do sul, ha uma alma velha em luta com uma alma nova. No sr. Bello, o espirito fino de raça domina o espirito pioneiro. Se fosse um estheta e procurasse apenas na belleza a satisfação do seu ideal, não teria motivo de amargura, encontrando nessa literatura, ao menos, o pretexto para divagar por outros ambientes superiores.

Mas é, sobretudo, um critico social, que na literatura o que busca, acima de tudo, é a expressão de uma physionomia nacional: — "Com o lastro das idéas geraes e a malleabilidade do instrumento de expressão que a França nos ensinou, façamos a nossa literatura e a nossa sociologia brasileiras, isto é, a literatura e a sociologia que vivam da seiva da nossa historia e dos nossos costumes, com a comprehensão sincera e leal do nosso futuro". Não podendo encontrar em nossas letras essa fixidez definitiva de caracteres, que só existe em literaturas antigas e ricas, assim mesmo sem nenhuma determinação exacta — conclue desesperançado os seus raciocinios. E, no entretanto, é nessa luta entre as tendencias locaes da razão e a attracção alienigena do sentimento, que reside o caracter mais distinctivo de nossas letras. Ao contrario do que dizia Nabuco, em literatura somos europeus de sentimento e brasileiros de razão. A cultura tambem é uma segunda natureza. Seduzidos por ella é que nos sentimos acanhados no meio americano, ao passo que a "razão" nos mostra que só nelle reside a esperança de nossa possivel originalidade.

Penso que ainda devido a essa materialidade de visão é que vê o sr. José Maria Bello, em Machado de Assis, um caso unico e milagroso em nossa literatura. Não me parece que assim seja, senão que o incomparavel abstractor representa o typo de uma dessas correntes que nos dilaceram: — a que nos leva ao universalismo. E' um elo, sem duvida o mais genial della, mas integrado em sua evolução logica, e não estranho e paradoxal.

Filho intellectual de Lemaître, de Gourmont, de France, não pratica o sr. José Maria Bello a critica de minucias. Não é um analysta, e, ainda ao contrario do fogoso animador daquella caçada aos symbolos, não assesta sobre as obras a luz que accentua as sombras e arranca as chispas: faz a critica do conjunto, a impressão muitas vezes superficial, mas sincera e com bom gosto, toda em meios tons e juizos velados. Mas, como sempre, a pagina mais bella, a pagina que fica, aquella que levamos em nós depois de fechado o livro, é a pagina escripta sem pessimismo, sem o tedio que em outras se adivinha. E' uma pagina triste, como melancolico é tudo o que escreve o sr. José Maria Bello, mas docemente luminosa, porque escripta com a dôr sentida de uma grande saudade. A morte de Pedro Lessa.

A mesma abelha infatigavel que, nas "Notas de um Estudante", de ha tão pouco tempo, se mostrava zelosa em buscar o mel de todos os jardins, sem respeitar os muros com que os preconceitos humanos costumam retalhar o campo livre do espirito — essa mesma abelha aventuresa e phantasista nos leva agora á sua "Colmeia", onde em cada alveolo vae deixando o perfume e o succo divino que traz de suas excursões. Voar assim, de flor em flor, com um guia subtil e avisado como o sr. João Ribeiro, é uma lição continua e que sempre nos encanta. Aos eruditos como elle trazem os numerosos livros, nesse genero, que tem publicado, materia para volumes de contestações ou confirmações. Para nós, que procuramos apenas aprender e deleitar-nos com essas viagens maravilhosas por tanta coisa nova e seductora, o sr. João Ribeiro é sempre o mesmo Virgilio malicioso e sceptico, malabarista e visionario. Não seria, talvez, de desejar que já agora nos désse qualquer coisa de maior unidade e consistencia? O essencial é aspirar a que nunca se canse dos seus leitores, já que estamos seguros da curiosidade e da subtileza constantes desse espirito que rejuvenesce envelhecendo.

Outro que conserva a sua juvenilidade de espirito é o sr. Silva Ramos. Não é um grande escriptor, seguramente, sem um espirito creador ou original. Mas conhece da irreversibilidade do tempo. Modesto, simples, delicado, cheio de uma sensibilidade que a vida não encheu de arestas, nunca aspirou á publicidade. Publicaram-lhe este livro, "et pour cause", quasi contra a sua vontade. E, se o volume é um "bric-à-brac", cheio de paginas insignificantes — alguma coisa vae ser conservada, por meio delle, que merecia não se perder nas publicações avulsas em que se encontrava. Dizia Emerson que todo critico é um poeta falhado. No sr. Silva Ramos vemos que o grammatico tambem póde ser um [illegible] da poesia. E, assim sendo, communica a esse estudioso da lingua uma intelligencia na comprehensão dos phenomenos linguisticos, uma finura na observação e uma justeza nas sentenças, que desconheciam os feios pedantes e que actualmente está entregue a nossa pobre lingua. São admiraveis, por isso, e dignas de lidas e meditadas, as paginas que dedica a esses estudos, no final do livro, e que já agora o collocam definitivamente contra a corrente das manias philologicas que florescem tão abundantemente em nosso sólo.

Comprehende tambem a critica sem pedantismo e com certo gosto, escrevendo mesmo uma pagina muito ponderada contra o criterio nacionalista de Verissimo. E' ele o que escreve, em 1922, esse velho mestre de portuguez, que seria justificado, se possuisse um espirito fetichista das regras e respeitador das autoridades, mas que prefere guardar o contacto com a vida e com a mocidade, que não tem edade: — "Creia que a sua obra só será perfeita, se o seu espirito attingir a perfeição; pelo que deverá ser, antes de tudo, pessoal e sincero. Admire os mestres em boa hora; seja-lhes grato pelo estimulo de que lhes é devedor, no cultivo de sua arte; mas fuja, quanto possivel, de os imitar, que mais depressa se lhe pegarão os defeitos que as virtudes."

Quando tantos moços se curvam, reverentes, perante o convencionalismo, temendo quebrar os moldes que lhes transmittiram — consola ver esse professor de cabellos brancos, a quem a edade não tirou a juventude, e que dá ás gerações que ensina, senão um exemplo, ao menos um lição de espontaneidade creadora e de innovação necessaria.

Tristão de ATHAYDE

PROXIMA CHRONICA — Oswaldo Orico — "Dansa dos Pyrilampos"; Antonio Ferro — "A Edade do Jazz-Band"; D. Xiquote — "Penso, logo... Eis Isto"

COMMENTARIOS

BRASIL-SYRIA, ETC.

Ao consulado do Brasil, em Beyrouth, têm ido, de vez em quando, senhoras brasileiras, as quaes pedem providencias, que acreditam poder dar o governo do seu paiz natal, sobre o seguinte: tendo casado aqui com syrios e seguido com os respectivos maridos para a terra destes, acontece que, lá chegando, são repudiadas, sem mais formalidade, casando-se os seus ditos esposos com outras mulheres, suas patricias e correligionarias, pelas leis da religião de Mahomet. Deante de tal situação, essas esposas abandonadas, de maneira tão odiosa, em paiz estrangeiro, remoto e de todo exotico, recorrem á autoridade que ali representa a sua patria, pedindo providencias, ao menos a de serem repatriadas, para virem soffrer, na sua terra natal, mais suavemente, as agruras do estado de divorcio a que ficam assim tão summariamente reduzidas.

O consul do Brasil, consul honorario, Fortunato Sellan, transmittiu a queixa das nossas patricias contra os seus, fielmente, tendo talvez, dado o seu testemunho, pois que deve saber a historia de côr e salteado, pedindo instrucções que o habilitassem a proceder, como no caso coubesse.

Dariamos, aqui, novamente, na integra, a resposta que deu o governo e já foi publicada, não só porque esse documento é de ficar bem registrado, como porque, reproduzindo-o, contribuiremos para a sua mais ampla divulgação e conhecimento, sobretudo das nossas compatriotas, possiveis futuras mulheres de syrios, muito fieis a Mahomet, porém, muito pouco, ou nada, ás esposas a que se ligam, pelas nossas leis e repudiam, segundo as delles, abandonando-as, lá pelos confins do reino do Alkorão.

Mas o espaço anda aqui, como tudo, pela hora da morte, pelo que, resumimos:

O ministro mandou dizer ao consul:

a) que não conceda o favor da repatriação áquellas nossas patricias que foram ao consulado;

b) que essas senhoras sairam daqui de motu-proprio, com seus maridos e deviam saber o que é casamento com syrio;

c) que o divorcio — abandono — que separou a sociedade conjugal — fundada, aliás, nas leis do Brasil — não está incluido, na Consolidação das Leis do Corpo Consular, entre as causas determinantes da repatriação, mas

d) que, entretanto, nada impede que o consulado, tratando-se de brasileiras, auxilie particularmente, como tem feito, sem dispendio para os cofres publicos, "essas victimas da propria imprudencia".

Os responsaveis perante o Thesouro Nacional

Pelo contador geral da Republica, foi baixada hontem ás delegacias fiscaes nos Estados, a seguinte circular: "Recommendo-vos que, por occasião do encerramento do exercicio, com o ultimo balanço dessa repartição, seja enviada a esta contadoria uma relação do saldo em poder dos responsaveis discriminados: a) as importancias que podem ser liquidadas pela propria delegacia; b) as que podem ser liquidadas judicialmente; c) as que são absolutamente illiquidaveis."

Uma nova parada dos trens da Central em Juiz de Fóra

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, pediu ao seu collega da Viação providencias no sentido de todos os trens da Central do Brasil que passam nas proximidades do quartel do 14º regimento de cavallaria, em Juiz de Fóra, fazerem parada na plataforma que vae ser inaugurada brevemente, não só para servir ao quartel como ao publico em geral.

AS FINANÇAS DA LEOPOLDINA

Uma carta

Do sr. M. C. Miller, director gerente da The Leopoldina Railway Company Limited, recebendo a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL — A redacção incorrecta de um telegramma, expedido de Londres e publicado no vosso e em outros varios jornaes desta capital, dá uma erronea interpretação com referencia ás finanças desta companhia.

O capital da companhia é constituido por: £ 7.590.005, de acções ordinarias; £ 2.845.000, de acções preferenciaes de juro de 5 1|2 °|°; £ 4.503.869, de "debentures" de juro de 4 °|°; £ 1.000.000 de "debentures" de juro de 5 °|° resgataveis em 1 de julho de 1923. Total: £ 15.938.874.

O lucro obtido com a exploração da Estrada no anno de 1922, foi tão sómente o sufficiente para satisfazer os juros de 4 °|° sobre os "debentures" e os juros de 5 1|2 °|° sobre as acções preferenciaes, não restando saldo para a distribuição de qualquer dividendo aos portadores das acções ordinarias, os quaes nestes tres ultimos annos não têm recebido qualquer dividendo.

Vê-se, pois, que o referido telegramma ao invés de explicar que a companhia só conseguiu satisfazer os juros de 5 1|2 °|° sobre reduzida parcella de capital, em acções preferenciaes, dá a entender que foi feita uma distribuição geral de 5 1|2 °|° sobre o total do capital, o que não é exacto.

Devo ainda accrescentar que, não tendo sido possivel á companhia dispôr de fundos ou obter o credito necessario para realizar o resgate de £ 1.000.000 de "debentures" de 5 °|°, cujo prazo vence-se em 1 de julho proximo, em circular datada de 23 de abril proximo passado, endereçada a todos os portadores, convidou-os a acceitarem uma prorogação até 10 annos para o resgate desses "debentures", offerecendo augmentar os juros de 5 °|° para 6 1|2 °|° por anno e dando-lhes em dinheiro, no acto da acceitação da proposta, uma bonificação de libras 2:10:0 por cento.

Agradecendo a publicação desta informação no vosso conceituado jornal, sou, com elevada estima e subido apreço etc."

Um achado historico

Tendo sido scientificado, pela Inspectoria de Navegação á beira da praia de S. Sebastião, no Estado de S. Paulo, se encontram seis antigos canhões com as armas da monarchia portugueza, em alto relevo, e que ha noticia de outras peças, da mesma natureza, existentes em Villa Bella, sendo corrente que taes canhões foram enviados de Portugal, nos tempos coloniaes, para defesa da costa contra piratas, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, communicou o facto ao seu collega da Guerra, pedindo que julgasse da conveniencia de mandar examinar o valor historico das referidas peças, afim de dar-lhes o destino compativel com o resultado do tal exame.

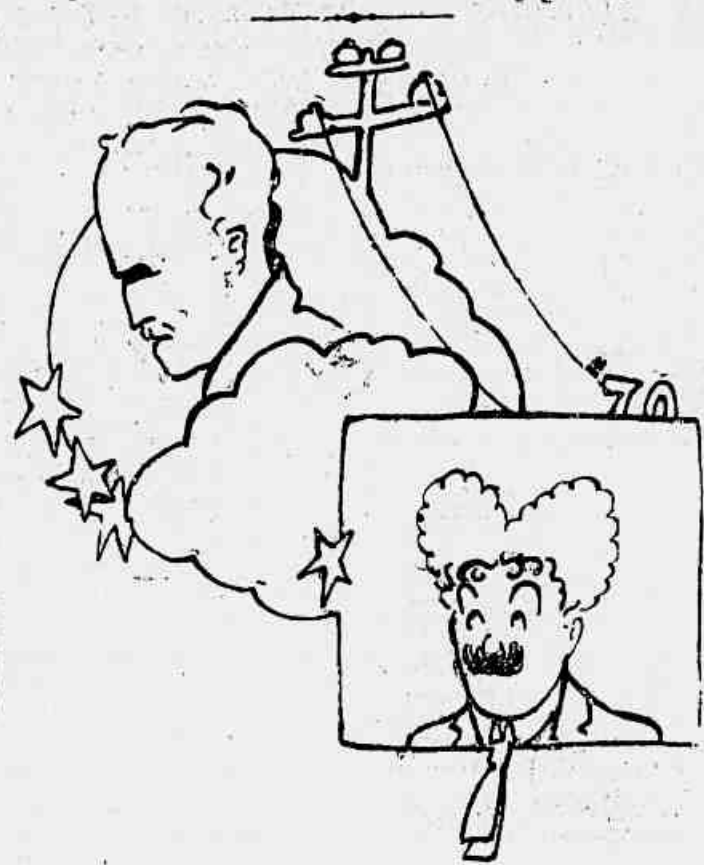
O novo director thesoureiro do Lloyd

Pela assembléa geral de accionistas do Lloyd Brasileiro, por unanimidade de votos, foi eleito, hontem, director thesoureiro da empresa, o dr. Alberto de Andrade Siqueira.

A reunião, que se realizou ás 15 horas, foi presidida pelo dr. Didimo Agapito da Veiga, representante da Fazenda Nacional.

Por indicação do commandante Cantuaria Guimarães, director-technico, foi mandada inserir na acta um voto de pezar pela morte do dr. Silva Porto, ex-director-thesoureiro da empresa.

O Preconceito dos Medalhões

(TELEPHONEMA DO ALÉM)

— Allô! Quem falla?

— Além, 777777777.

— Quem está ao apparelho?

— Francisco de Castro; quem quer fallar?

— 70 Sul, falla aqui Afranio Peixoto. Bons dias, sereno mestre! Que a hora vos seja propicia e a bemaventurança menos estafante.

— Obrigado, Afranio. Que ordenas cá por cima?

— Não ordeno, mestre; aqui neste vale de lagrimas já não ha ordenantes; hoje só impera o "ordenado"...

....

Klacklung, pling, rrrrr... Rippp Xting X ting XXXX plang X plang tlin... tlin... tlin... pung.

....

— O numero, faz favor?

— Oh, senhorita, eu estava fallando e a menina interrompeu...

— Provavelmente chamarão depois.

— Qual, depois, senhorita, por favor, dê-me — Além, 777777777.

— Alô! Quem falla?

— Desculpae, mestre mas a telephonista interrompeu.

— Talvez effeito do infame trocadilho do "ordenado"; mas que manda cá, por estas paragens?

— Eu desejava pedir o auxilio do mestre, contra a invasão da Medicina senatorial pelos petit-maîtres da docencia livre. Para nós, padres conscriptos da Medicina conservadora, constitue uma violação do direito, um gesto subversivo, um attentado ás nossas cathedras — a penetração dos cupins do ensino medico, nos cursos officiaes, nos amphitheatros, nas congregações, no orçamento da Faculdade de Medicina, de cujos patrimonios somos, por direito divino de uncção os legitimos detentores! Mestre, medituae na nossa humilhação! Finjamos, pois, como Montalverne, o que até fingido e imaginado faz horror!... Nós que aquecemos os assentos das sédes cathedraticas com o calor cathedratico de nossos accentos!... Nós que...

.. ..

Klmpchrxxxk pling pl fff mmrrrr Rrrurppt!

.. ..

— Alô! Alô!

— Alô! E' o Afranio?

— Oh, mestre, que horrivel serviço telephonico!

— Foi o outro trocadilho, o do accento...

— Perdão, mestre, mas a tal coisa do accento saiu sem que eu sentisse!

.. ..

Xxpling pling, pung sfppp plant.

— Alô!

— O numero, faz favor?

— Oh! senhorita, pelo amor de Deus — 777777 Além!

— A linha está occupada.

— Faça, faça favor de insistir!

— Chamarei outra vez..

— Alô! E' o Afranio?

— Que horror, mestre. Perdoae; ellas não sabem o que fazem; mas, como ia dizendo, isso aqui está uma miseria! Mestre, vós que fostes o padrão mais apurado da medicina desta terra, velae pela dignidade de nossos titulos! Livrae-nos da promiscuidade bastarda da docencia livre! Eu confio em vós!

— Vou pensar...

— Então é certo que não sois incondicionalmente nosso?

— E' certo; não sou. Aquelles que pleiteiam o ensino medico no Brasil, não fazem mais do que usar de um direito que ninguem lhes pode negar, e ao mesmo tempo intentam uma acção altamente patriotica! Não, meu bom Afranio, não tens razão; esses moços que se especializaram em taes ou quaes materias, expremendo os tratados, annotando brochuras, entupindo as bibliothecas com o fumo de seus cigarros e a caspa de suas grenhas pensadoras; esses cadetes do magisterio superior que ousam affrontar a magestade dos medalhões com o arrojo sincero de suas aspirações, são neste momento os benemeritos da patria. No triumpho que obtiverem esses moços reside o equilibrio da sociedade e o futuro da raça. Elles sabem tanto quanto os medalhões porque os lêm; os medalhões não sabem mais do que elles, porque, graças a Deus, não n'os lêem a elles.

— Mas, mestre, o accumulo de conhecimentos theoricos não argumenta; além da leitura dos tratadistas, nas monographias e das memorias ha ainda a experimentação pessoal que só se adquire com a pratica. Essa experimentação não nol-a negarás por certo, e sabeis que só de nós ouvir e receber esta pratica, nas nossas lições e nas nossas aulas.

— Estás redondamente enganado, meu querido Afranio. De vós elles, os novos só poderão tirar o mesmo partido que tiram dos tratados escriptos, isto é, as noções de ordem objectiva, que affectam o commum das sensibilidades normaes, das intelligencias vulgares; esta pratica a que te referiste como cabedal privado dos cathedraticos, não é mais do que uma tara de esthesia pessoal, intransmissivel, porque resulta do chic dos phenomenos com a intimidade de cada temperamento, tendo como auxiliar a cultura e o recurso theorico.

— Mas, mestre, no que vos ouço e creio descubro logica a valer; mas onde o patriotismo a que vos repostastes?

— Dentro desses mesmos factos. Os professores, cathedraticos ou livres-docentes, gastando o tempo em ensinar a "Arte de Curar" terão mais escasso se mesmo esgotado o tempo que lhes deveria sobrar para a clinica. Ora, emquanto o pão vae e vem folgam as costas. Assim em cada lente de mais, teremos um clinico de menos e são os clinicos que, fornecem o subsidio do coveiro, e arruinam companhias de seguros. No Brasil os cemiterios são as zonas territoriaes de maior densidade demographica; talvez os unicos districtos onde cada habitante dispõe apenas de sete palmos de terra.

— Mas, mestre, nós temos medalhões que são ao mesmo tempo cathedraticos e clinicos, como por exemplo: Miguel Couto, Henrique Roxo, Rocha Vaz, Agenor Porto...

— Cala-te, Afranio! Aqui fala quem pode. Sabes bem que esses medalhões clinicam sobre a clinica dos puramente clinicos, que os chamam em conferencia, e quasi sempre á ultima hora, quando o serviço já está quasi prompto. Chamar Miguel Couto é o mesmo que chover no molhado.

.. ..

— O numero, faz favor?

— 70 Sul.

Mendes FRADIQUE.

NA REUNIÃO DA LIGA DO COMMERCIO

A sellagem de stocks e um telegramma ao ministro da Fazenda

Sob a presidencia do sr. Joaquim Carvalheira, reuniu-se hontem a Directoria da Liga do Commercio.

Após a leitura da acta da sessão anterior e do expediente, que constou de officios do Ministerio do Exterior, do Congresso de Mutualidade e Providencia Social, etc., o sr. Joaquim Carvalheira, fez uma série de considerações sobre a orientação que o sr. Raoul Dunlop, como presidente da Liga do Commercio, imprimiu aos seus trabalhos. O sr. Carvalheira declarou que, assumindo a presidencia da Liga, por ter de se ausentar o sr. Dunlop, esperava que os seus collegas lhe dispensassem o seu melhor concurso, afim de poder desempenhar a missão de que se achava temporariamente investido.

Em seguida foram tomadas em consideração diversas reclamações de firmas desta praça sobre a sellagem de stocks, ficando resolvido que a Liga representasse ao Congresso Nacional, mostrando a impossibilidade em que se acha o commercio de poder fazer essa sellagem, e devendo-se tambem officiar ao ministro da Fazenda, solicitando prorogação do prazo, até que o Congresso possa resolver sobre o assumpto.

Tratando-se de diversas resoluções da Inspectoria da Alfandega desta capital, ficou assentado que o sr. presidente conferenciasse com o respetivo inspector.

O sr. Camacho Filho propôz que ficasse constado na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do sr. Francisco J. de Moraes, membro do Conselho Administrativo da Liga, devendo a directoria incorporada, comparecer á missa de 7º dia.

Por ultimo, o sr. presidente leu um telegramma, dirigido ao sr. ministro da Fazenda, agradecendo a attenção dispensada a uma representação da Liga, suggerindo diversas modificações ao regulamento para a cobrança do imposto de joias e objectos de adorno, sendo, em seguida, encerrada a sessão.

O accidente da estação de Barão Homem de Mello

MAIS UM RESPONSAVEL PUNIDO

Tendo ficado apurado em inquerito administrativo instaurado na Central do Brasil, para apurar as causas que determinaram a collisão occorrida na madrugada de 25 de fevereiro ultimo, pouco além do signal fixo superior da estação de Barão Homem de Mello, entre o trem N. P. 2 e um especial de passageiros, que se destinava a S. Paulo, a culpabilidade, além de outros funccionarios que já foram punidos, do machinista de 4ª classe João Martins d'Avila, o ministro Francisco Sá resolveu applicar-lhe a pena de suspensão por 90 dias, com a perda total dos respectivos vencimentos.

O interventor do Estado do Rio vae a Mendes

O dr. Aurelino Leal, interventor do Estado do Rio, segue hoje, ás 7,50 em trem especial, com destino a Mendes, fazendo parada em Paracamby, seguindo depois para aquelle destino, de onde regressará a esta capital. O embarque realiza-se na estação central da Praça da Republica.

HOJE

Reuniões

Da Sociedade Beneficente Unitiva, ás 12 horas, no salão da Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões, á rua Luiz de Camões, 36.

OS QUE TERMINARAM O CURSO DO PEDRO II

Conforme fôra noticiado, realizou-se, hontem, ás 16 horas, no externato do Collegio Pedro II, a ceremonia da entrega dos certificados de conclusão de curso e distribuição de premios a 58 alumnos do externato e do internato do mesmo Collegio.

A sessão solenne, então effectuada sob a presidencia do ministro da Justiça, teve a presença do representante do chefe da Nação, dos membros da Congregação, convidados, familias, etc.

O sr. Carlos de Laet, director do Collegio, falou, fazendo o historico dos trabalhos escolares do anno lectivo, referindo-se tambem, á conclusão das obras do edificio tão necessarias á commodidade dos 781 alumnos que o frequentam, numero esse que representa quasi o dobro da lotação legal, que é de 400, e á suppressão, que disse inqualificavel num centro de estudos como é o D. Pedro II, das cadeiras de Literatura e Moral Civica, disciplinas complementares, por sua natureza, do ensino que ali se professa.

Falaram depois os srs. Pedro do Couto e Lafayette Rodrigues Pereira, oradores das turmas do internato e do externato.

Seguiu-se a ceremonia da entrega dos certificados e dos premios, inclusive ao detentor do do Physica e Chimica, denominado "Nerval de Gouvêa", o alumno Ernani Reis, que recebeu medalha de ouro.

Foram estes os alumnos que concluiram o curso no externato: Alvaro Tavares Carmo, Alvaro Francisco Torres, Arthur Cordeiro da Fonseca, Aloysio Sussekind de Moraes Rego, Achilles Coutinho da Silva Rocha, Arnaldo Flavio da Rocha e Silva, Augusto Haypann Radmaker Gounewald, Benjamim Penna Arrão Reis, Drogonir Krvenow, Elyseu Lopeso, Edmundo Orlandini, Eugenio Raphael Moreira, Ernani Reis, Francisco de Paula da Silva Chaves, Francisco Ernesto Paes Leme, Guilherme Barcellos Borges, Guilherme Cabenby Filho, Guilherme Augusto Pahl, Grover Jorel, Humberto de Souza Machado, Hilton Jesus Gadret, Hugo Fernandes de Oliveira, José Luiz Bellart, José Carneiro da Costa Guimarães, João Augusto Fernandes, Jardel Muniz Nery da Silva, Jair Thymoteo Peixoto, Luiz Catanhede de Almeida Filho, Levy Penna Arrão Reis, Mario Couto da Cruz, Mario da Costa Lopes, Mario Ferreira Barbosa Pinto, Mario de Magalhães Vocejo, Milton Barbosa Guimarães, Nilo de Corta, Orlando Moreira Flores, Otto Guilherme Bier, Paulo Cesar de Almeida Pimentel, Sylvio Chaves Machado, Urbano de Vasconcellos, Valny Demiliecamps, Waldeck Porto, Carlos Costa Duarte, Nelson de Maria Boiteux, Attila Onofre de Barros, Americo Figueira da Silva e Octavio Figueira de Souza, sendo que do internato foram 13 os alumnos que completaram o curso.

A posse da nova directoria da Sociedade de Chimica

Com a presença do ministro da Agricultura, realiza-se, amanhã, ás 15 horas, na Sociedade N. de Agricultura, a sessão solenne de posse da primeira directoria da Sociedade Brasileira de Chimica, creada pelo 1º Congresso Brasileiro de Chimica.

O REGRESSO DO DR. RAUL SOARES

O presidente de Minas fez as suas despedidas

NO SENADO

Em companhia do seu ajudante de ordens, esteve, hontem, á tarde, no Senado Federal, o dr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas Geraes, que aqui se encontra desde o inicio da semana.

Recebido carinhosamente no salão, dahi passou á sala do café, demorando-se em amistosa palestra durante perto de meia hora, retirando-se alvo das mesmas attenções dos embaixadores dos Estados.

NO MINISTERIO DA MARINHA

Depois o dr. Raul Soares esteve no Ministerio da Marinha, onde foi visitar o almirante Alexandrino de Alencar.

O presidente do Estado de Minas, foi recebido á porta do elevador pelo titular da pasta da Marinha, almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, chefe do gabinete do ministro, officiaes de gabinete e ajudantes de ordens.

O sr. Raul Soares foi conduzido para o salão principal do Ministerio, onde se demorou cerca de 15 minutos, retirando-se depois com as mesmas formalidades com que foi recebido.

Durante a visita, tocou no saguão do Ministerio a banda do Batalhão Naval.

NA POLICIA CENTRAL

Em visita de despedida, esteve, hontem, á tarde, na Chefatura de Policia, o sr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas Geraes, em companhia do seu secretario e ajudante de ordens.

Recebido no salão, pouco se demorou o chefe do executivo mineiro, que, ao sair, foi acompanhado até á porta pelo chefe de policia.

OUTRAS VISITAS

O presidente Raul Soares fez ainda outras visitas de despedida aos diversos ministros de Estado e autoridades do paiz.

O REGRESSO, HOJE, PARA BELLO HORIZONTE

Regressa hoje para Bello Horizonte o dr. Raul Soares de Moura.

O presidente do Estado de Minas Geraes viajará em trem especial que partirá da Central ás 20 horas e 15 minutos.

Sr. Willy Ahrens

Encontra-se nesta capital, vindo da Allemanha especialmente contratado pela "Casa Vieitas", o sr. Willy Ahrens para exercer as funcções technicas da sua secção de optica.

O sr. Willy Ahrens é especialista profundo nos exames de refracção.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A BICYCLETA NO JAPÃO

Causa mais mortes do que os automoveis

(Communicado epistolar de Clarence Dubose)

TOKIO — Abril (U. P.) — A bicycleta é o mais mortifero de todos os vehiculos no Japão. A estatistica do trafego em Tokio, que acaba justamente de ser publicada, revela que os accidentes de bicycleta causaram maior numero de mortes do que os automoveis. Durante o anno de 1922, segundo informam os algarismos estatisticos, foram mortas 1.803 pessoas e feridas 2.768 por bicycletas na capital japoneza. Na sua grande maioria tanto os mortos como os feridos eram pedestres.

O numero de victimas de automoveis, entre mortos e feridos, não passou de 1.299.

Ha no Japão muitas vezes mais bicycletas do que automoveis. O seu uso é extremamente generalizado. Ha mesmo mais bicycletas do que "rickishas". O pedreste que atravessa uma rua movimentada é obrigado a esgueirar-se através de uma série interminavel desses pequenos vehiculos — que na maior parte desfilam a toda força dos pedaes.

Os accidentes occasionados pelos "rickishas" elevaram-se no anno passado a 148, mas só feriram ou mataram 55 pessoas. As motocycletas contaram no seu activo 148 accidentes, provocando 123 mortes ou ferimentos.

O novo inspector da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pouso Alegre

Por actos de hontem, o ministro da Justiça nomeou o dr. Joaquim Norberto Duarte para o cargo de inspector da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pouso Alegre; dispensando, a pedido, dessas funcções, o dr. José Pinto de Carvalho.

O abastecimento de gado

O transporte de gado na Central do Brasil teve, hontem, o seguinte movimento: Desembarcadas em Santa Cruz, 416 rezes; em transito, 1.369; stock para embarque em Cruzeiro, 612.

Não ha carros pedidos.

Um grande cortejo

EM HONRA A PORTUGAL

Na proxima semana deverá desfilar pela Avenida Rio Branco, em direcção ao Pavilhão Portuguez, o cortejo organizado por Calixto Cordeiro e que entrará na Avenida Rio-Branco ás 6 horas.

Nesse cortejo figurarão carros allegoricos, magnificamente ornamentados, precedidos de bandas de musica militares.

Quer da Avenida Rio-Branco, quer principalmente na Exposição, por onde desfilará o cortejo e será visto de mais perto, poder-se-á admirar a obra do nosso grande artista.

UMA NOVIDADE NA EXPOSIÇÃO

Um páo de cêbo

Hoje na Praça dos Estados entre 4 e 5 horas da tarde, espera-se que um acrobata retire o cheque que se acha ha dias amarrado na ponta do páo de cêbo que lá existe.

BELLAS - ARTES

A decoração do novo palacio para o Conselho Municipal

Aos pintores Rodolpho Chambelland e Carlos Oswaldo foi confiada a decoração do tecto do salão de festas e torreões annexos, do novo palacio para o Conselho Municipal.

Dos annexos e partes lateraes encarregou-se o sr. Carlos Oswaldo e dos paineis que formam a parte central, o sr. Rodolpho Chambelland. Desta ultima é que nos vamos occupar, cumprindo assignalar antes

Mascara trabalhada pelo esculptor hespanhol Enrique Casanova

que a decoração feita por esses dois artistas mantem um agradavel equilibrio de tonalidades, harmonizando-se, tambem, de alguma fórma, com os paineis de Elyseu Visconti.

Ao centro do seu trabalho apresenta o professor Rodolpho Chambelland a Municipalidade, protegida pelo seu padroeiro, sob o Cruzeiro do Sul. Em torno, vêm-se figuras symbolizando os Estados da Republica.

Uma das partes lateraes apresenta a Republica despontando na sua aurora e conduzida em triumpho pela Ordem e Progresso; a outra apresenta as Artes, conduzindo para a Historia os symbolos do nosso passado.

A tarefa de Rodolpho Chambelland está sendo concluida; os andaimes ainda estão armados, mas já se póde ter uma impressão do seu trabalho, que é agradavel no seu conjunto, leve de tons e de bom effeito decorativo.

A ESCULPTURA NA HESPANHA

Nas ultimas exposições realizadas em Madrid, mereceram especial attenção as esculpturas de Henrique Casanovas. E' um artista que trabalha e evolue, diz a critica castelhana, procurando crear dentro de um realismo estylizado.

Procura o esculptor Henrique Casanovas "alcançar a verdade philosophica com o concurso de uma singular suavidade de execução e para alcançal-o pesquizou a estatuaria secular."

Actualmente esse artista tem a sua maneira individual. Não se desdenha o esculptor Henrique Casanovas em desenhar, tanto quanto julgue necessario, antes de emprehender o modelado, imprimindo sempre ás suas producções um cunho accentuadamente moderno. A nossa gravura reproduz uma das mais recentes producções desse artista hespanhol.

A Exposição e a Joalheria Hugo Brill

Quem passar na Avenida e olhar as vitrines deste acreditado estabelecimento, admirará por certo, os preciosos objectos que obtiveram a maior recompensa.

OS ACONTECIMENTOS NO RIO GRANDE DO SUL

VISITAS AO "AMAZONAS"

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — Estiveram a bordo do "destroyer" "Amazonas", representando o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, em visita ao commandante da mesma unidade da nossa Marinha, os srs. João Pinto da Silva, director do gabinete da presidencia e capitão Gottlieb José Bocorny, assistente militar, que foram retribuir a visita feita por aquelle official ao dr. Borges de Medeiros.

A PERSEGUIÇÃO AOS SEDICIOSOS

CAÇAPAVA, 2 (A.) — Um piquete de sediciosos que entrou ante-hontem, nesta localidade, sob o commando de Milton Alves Marques, ao ter noticia da approximação de um contingente das forças do dr. Flores da Cunha, dissolveu-se completamente, retirando-se todos para suas casas, onde aguardam o regresso das autoridades locaes, afim de pedirem garantias.

— Chegou hontem um piquete das forças do dr. Flores da Cunha, as quaes em numero de cerca de 3.000 homens, vêm perseguindo tenazmente os sediciosos commandados por Zéca Netto e Estacio Azambuja, que se retiram precipitadamente.

Hoje deve chegar o Corpo Provisorio que foi á Cachoeira receber equipamento, armas e munições.

— Uma columna das forças do dr. Flores da Cunha, composta de 700 homens, trazendo como commandante o major Raul Amaral Henriques, que aqui chegou, foi enthusiasticamente recebida pela população. Esses homens acham-se alojados nos edificios da Intendencia, Forum e Collegio Elementar. O estado sanitario é optimo.

NOTICIAS DOS REVOLUCIONARIOS

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — "A Federação" publicou os seguintes telegrammas, em sua edição de hoje: "Pelotas — Anthero Pedroso, chefe sedicioso, depois da derrota soffrida no dia 15, foi visto no 2º districto, acompanhado por 30 homens, viajando em direcção á Estancia de Piratiny. Fomos informados de que Pedroso, assim que chegar a Piratiny, dissolverá o pequeno grupo que o acompanha."

"SÃO SEPÉ—Apresentou-se ao Intendente, um fugitivo das forças de Estacio Azambuja, que, interrogado, declarou ter sido acompanhado por mais de 40 companheiros, que abandonaram a causa da sedição. O referido fugitivo confirma todas as noticias ultimamente publicadas pela "A Federação" sobre a derrota soffrida pelos sediciosos do Santa Maria."

Concurso no Instituto Biologico

Encerrou-se no Instituto Biologico de Defesa Agricola a inscripção para o concurso do cargo de inspector do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, no porto de Santos.

Inscreveram-se os agronomos: João Gonçalves Carneiro, João Vieira de Oliveira e Nestor Barcellos Fagundes.

A organização da Bolsa de Algodão

A Associação Commercial do Rio de Janeiro convocou para o dia 29 do corrente, ás 15 horas, uma reunião dos membros da commissão nomeada pelo ministro da Agricultura para apresentarem as preliminares da organização da Bolsa de Algodão, nesta capital, e que deverá funccionar como uma das secções da Bolsa de Mercadorias.

Fazem parte dessa commissão os srs. dr. Emilio Castello, superintendente do Serviço de Algodão, que se acha em serviço de propaganda dos novos processos de classificação de algodão pelos Estados do Norte, Federação das Associações Commerciaes do Brasil, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Centro Industrial do Brasil, Centro de Fiação e Tecelagem, Sociedade Nacional de Agricultura e Syndico da Junta dos Corretores, que compareceram á primeira reunião realizada em 24 de março proximo passado.

Nessa reunião será apresentado pelo dr. Joaquim Penalva dos Santos, que presidiu a esses trabalhos o relatorio sobre essas preliminares, que se tornam indispensaveis nas regulamentações dessas bolsas e dos estudos dos trabalhos apresentados pelo dr. Emilio Castello e João Severino da Silva, que tambem representava a Associação Commercial.

A reunião será na sala das sessões da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

A Convenção Italo-Brasileira

FOI PROMULGADA PELO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta das Relações Exteriores, o decreto promulgando a Convenção de Emigração e Trabalho entre o Brasil e a Italia.

3.000:000$ para a Central do Brasil

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Viação, o decreto abrindo o credito de reis... 3.000:000$ para as obras dos prolongamentos de ramaes da E. F. Central do Brasil.

Os novos uniformes do Exercito

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, resolveu augmentar para 20 o numero de prestações com que os officiaes deverão indemnizar a acquisição das peças do novo uniforme na Intendencia da Guerra.

O material das obras contra as seccas para o saneamento e prophylaxia da Parahyba

O ministro da Justiça consultou o seu collega da Viação sobre a possibilidade de ser cedido ao Departamento Nacional de Saude Publica, sem onus para o seu ministerio, o material que serviu nos postos sanitarios da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, visto ser aquelle material conveniente ao Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, no Estado da Parahyba, onde ficará melhor apparelhado a prestar ao pessoal da referida inspectoria os serviços que porventura forem solicitados, bem como attender aos interesses sanitarios da região.

UM MACROBIO MEXICANO

SERÁ O MAIS VELHO DOS HOMENS?

Um dos mais notaveis casos de longevidade é o existente no Mexico, que acaba de completar cento e treze annos.

Esse macrobio apresenta documentos de uma authenticidade incontestavel.

Foi baptizado na igreja de San Mateo, a 25 de dezembro de 1809, época em que seu paiz era ainda colonia hespanhola, pois só no anno

seguinte um padre patriota, o cura Hidalgo, proclamou a independencia do Mexico, chefiando um punhado de homens que não podiam mais soffrer a tyrannia da metropole.

Não havia, então, o registro civil; basta, portanto, o baptisterio apresentado pelo sr. Jacintho Floria — o macrobio em questão — para attestar a sua invejavel idade. O digno ancião goza perfeita saude e é notavel pela sua constante imperturbavel alegria. Tem em predilecção a musica dos "jazz-band" e frequenta com assiduidade os concertos. Entrevistado pelos jornalistas americanos, sobre o segredo da sua resistencia, disse que a attribuia á alimentação por fructos, regimen que adoptou.

Na gravura, Jacintho Floria apparece saboreando uma talhada de melancia, a sorrir maliciosamente para o photographo, como a dizer-lhe — Gostarias de comel-a? Ficará para outra vez.

Esse macrobio teve onze irmãos e irmãs, dos quaes vivem ainda oito, o mais idoso com cento e um annos e a mais moça com oitenta e seis.

Seu pae viveu até os noventa e nove annos e sua mãe morreu, por accidente, com oitenta e nove. Como demonstrou Alexandre Graham Bell, o inventor do telephone, morto recentemente, a longevidade é hereditaria.

A delegação do T. C. e a directoria da Central

Era esperado, que a administração da Central, mais dia menos dia, representasse ao governo contra a delegação do Tribunal de Contas. Isto foi feito ante-hontem, em longa e documentada exposição.

Hontem, compareceu á Central o sr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, que teve longa conferencia com o director Carvalho Araujo.

Segundo nos informaram, a ida do sr. Sampaio Vidal á Central, visou unicamente, de ordem do governo, informações a respeito da delegação do Tribunal de Contas, que muito tem perturbado o machinismo administrativo creando embaraços sobre acquisições de material urgente.

DESPESAS COM O LABORATORIO BACTERIOLOGICO

As concorrencias administrativas

"Em relação ao officio dessa presidencia, n. 1.743, de 1º do corrente mez, com o qual foi restituida a relação de contas, na importancia de 1:958$020, proveniente de fornecimentos feitos ao Laboratorio Bacteriologico, em março ultimo, embora o officio não declare a resolução tomada por esse tribunal, mas mencione "por não constar do processo a prova de concorrencia administrativa" — tenho a honra de ponderar a v. ex. o seguinte:

Conforme já fiz sentir no aviso n. 729, de 11 deste mez, para as requisições de pagamento é necessario cumprir uma série de formalidades, aceitando esse Tribunal para satisfação das mesmas simples declarações de um ajudante de almoxarife ou de outro qualquer funccionario, parecendo-me que, no caso, poderia merecer fé a declaração por mim feita, no aviso, de que se havia procedido a concorrencia administrativa para os fornecimentos de que se trata.

O Almoxarifado Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, tem registrado, em livros especiaes, todos os preços que figuram nas propostas mais vantajosas, tendo sido adoptado o criterio de fazer publicar no "Diario Official" todas as propostas apresentadas nas ultimas concorrencias.

Cumpre notar que si se tornasse effectiva a remessa dos documentos referentes á concorrencias administrativas para pequenas acquisições, isso acarretaria um augmento consideravel de expediente com volumosos trabalhos, pois nesses primeiros mezes do corrente anno, já foram abertas mais de 300 concorrencias administrativas na repartição de que se trata.

De resto, as concorrencias administrativas não estão sujeitas ao registro desse Instituto, e se tal fosse exigido, a administração publica lutaria com sérios embaraços e ficaria na imminencia de paralyzar os seus serviços pela delonga que se verificariam por occasião de serem feitas acquisições de caracter urgente.

Solicito, á vista do exposto, se digne v. ex. de providenciar no sentido de, embora o officio não declare se a despesa foi recusado registro, ser considerado o despacho anteriormente proferido, ordenando esse Tribunal o registro da alludida despesa, por ter sido realizada de conformidade com as disposições legaes".

Commemoração a Pasteur

De accordo com o que ficou resolvido pela Congregação da Faculdade de Medicina, terá logar quinta-feira, 31 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio da Praia Vermelha, a solemnidade publica com que a Faculdade se associa ás manifestações prestadas pelas Universidades de Paris e Strasburgo á memoria de Pasteur. Em nome da corporação docente falará o professor Mauricio de Medeiros, em nome do corpo de estudantes, o doutorando Hugo Pinheiro Guimarães. O acto é publico, não sendo necessario nenhum convite especial.

Transferencias na secretaria de Estado da Justiça

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, transferiu, hontem, na respectiva secretaria de Estado, da Directoria de Contabilidade para a de Justiça, o 2º official Arthur Coelho Cintra, e vice-versa o dito Mario Marques Lisboa.

A Exposição Internacional

A ourivesaria portugueza no Pavilhão das Industrias de Portugal

Salva Grito do Ypiranga — Estylo manuelino —Reproduz ao centro o famoso quadro do pintor brasileiro Pedro Americo (Collecção Ourivesaria Alliança)

A ourivesaria portugueza, tão celebrada pelo sopro de perenne belleza que a anima em todas as suas manifestações, occupa, nos amplos mostruarios do pavilhão das industrias da terra lusa, na Avenida das Nações, um logar a que, sem exaggero, poderiamos chamar quasi sagrado.

Effectivamente, o conjunto de pura arte, no genero, com que Portugal concorre ao nosso certamen, é, de lado qualquer coisa de actividade mercantil que represente, o de molde a infundir nas almas sensiveis aos requintes da perfeição, o mais religioso respeito. E' que tudo ali evoca o genio da raça creadora e sentimental de que descendemos, seja um simples objecto de consumo usual, sejam as joias finissimas, os centros de mesa, os cofres de filigrannas, ou as baixelas opulentas de alto preço.

A fama mundial da ourivesaria portugueza vem, aliás, dos mais remotos tempos. Terra de artistas, de sonhadores, de guerreiros e de heróes, era natural que as tendencias do povo de Portugal se reflectissem com a mesma segurança, com a mesma perspicacia, com o mesmo poder de observação e de minucia, nesse ramo de industria de onde a arte pode e deve reflectir em multiplos reflexos de sua miraculosa força creadora. E' o que realmente o que se verifica ao mais superficial exame. Os artistas lusos, ainda hoje, "se adaptam ás suas creações os estylos e ornatos de outros paizes, expediente commum para a expansão commercial, de que se aproveitam as industrias de todo o mundo" — não deixam jamais de imprimir ao seu trabalho traços de profunda originalidade, "inspirados no ambiente de suas tendencias e no meio em que vivem", com o aproveitamento de motivos colhidos na natureza, na historia e nas tradições seculares do seu bello paiz. E' o que todos sentimos, examinando quer no seu conjunto, quer isoladamente, todas essas peças de fino lavor que constituem a secção de ourivesaria do Pavilhão das Industrias Portuguezas na Exposição do nosso Centenario.

O orçamento para 1924

O director geral do Departamento Nacional de Saude Publica convocou os chefes de serviço para uma reunião que se realizará hoje, na séde da repartição, ás 8 hs., para a elaboração da proposta do orçamento para o exercicio de 1924.

Chronica da Cidade

Interesses cariocas

O SERVIÇO DO LIXO

Ha muito que estamos recebendo reclamações, de varios bairros, contra o pessimo serviço da remoção do lixo. Os lixeiros, incumbidos desse serviço, apparecem agora a horas fóra de proposito, quando apparecem, chegando esse serviço a ser feito até por volta do meio dia!

Ainda agora, a esse respeito, recebemos dos moradores da rua Duqueza de Bragança, no Andarahy, uma reclamação justissima. Dizem os moradores da rua Duqueza de Bragança:

"O serviço de remoção de lixo dos respectivos predios é feito com muita irregularidade ultimamente; as latas com detrictos em decomposição permanecem ali, dois e tres dias, sem que o lixeiro appareça para a devida remoção, resultando desse relaxamento uma grave ameaça á saude dos moradores."

Esperamos uma providencia para essa irregularidade do serviço da Limpeza Publica.

Colhido por uma carroça

O nacional José Bento Monteiro, casado, de 40 annos de edade e residente á rua Marquez de Sapucahy, 39, foi na de Curvello, em Santa Thereza, atropelado por uma carroça, cujo numero a policia local não conseguiu saber, tendo Coutinho recebido curativos na Assistencia.

CLANDESTINOS A BORDO DO "BELMONTE"

FORAM SEIS DESEMBARCADOS E APRESENTADOS A' POLICIA

Ha dias, chegou ao nosso porto, o transporte de guerra nacional "Belmonte", vindo de portos europeus, e logo correu a noticia de que aquella unidade naval trouxera alguns clandestinos a bordo, sendo todos estrangeiros.

Tal noticia não teve a prompta confirmação, em virtude de não ter a Policia Maritima a menor sciencia, a não ser, durante o dia de hontem, quando um marinheiro apresentou ao sub-inspector de serviço, seis homens, que iam acompanhados de um officio assignado pelo capitão de corveta M[illegible]cíades Portella Ferreira Alves, commandante do citado transporte de guerra.

Ao que dizem os clandestinos, encontravam-se em Lisboa, lutando com difficuldades de vida, e foram a bordo da unidade nacional, quando estava atracada ao cáes, recebendo viveres, e conseguiram esconderem-se a bordo, até poucos dias da saida do porto portuguez, sendo então aproveitados para serviços internos.

Os clandestinos declararam chamar-se: Santos Barragan, cabo marinheiro uruguayo, de 23 annos de edade; José Mattos, portuguez, de 24 annos de edade; Constantino Rodrigues, portuguez, de 10 annos de edade; Mario Gonçalves, portuguez, de 20 annos de edade; Francisco José, portuguez, de 22 annos de edade; o Oremus da Silva, portuguez, de 20 annos de edade; todos trabalhadores braçaes.

Em virtude de estarem todos munidos dos seus documentos, as autoridades maritimas resolveram envial-os á presença do 3º delegado auxiliar, afim de terem destino conveniente.

CONCURSO PARA COMMISSARIO

FOI ADIADO O INICIO DA PROVA ORAL

De ordem do chefe de policia foi transferido para terça-feira, ás 10 horas, o inicio da prova oral dos concurrentes ás vagas de commissario de policia que estava marcada para amanhã ás 12 1|2 horas.

O edital consignador dessa resolução foi encaminhado ao "Diario Official" para os fins de direito.

Historia de uma pulseira de brilhantes

Hontem, compareceram á delegacia do 5º districto diversas pessoas, que foram verificar os signaes da pulseira que ali se acha, do qual demos noticia na edição de hontem, se coincidem com os que perderam.

Varios desenhos e "croquis" ficaram em poder do delegado para o necessario confronto e apuração, a quem pertence a valiosa joia.

Esteve, tambem, na delegacia, um filho da senhora Candiota, moradora em Copacabana, a qual declarou ao delegado que, tendo sua progenitora perdido uma pulseira e posto, nos jornaes, um annuncio, recebeu diversas telephonadas, indagando o "quantum" da gratificação que offerecia e que garantias para isso.

Aquelle cavalheiro deixou, tambem, um "croquis" do objecto perdido.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ASSALTARAM E ROUBARAM A MÃO ARMADA

Ha cerca de dez dias, na zona do 16º districto, vinham se dando assaltos a mão armada. Dois individuos, com lenços amarrados á cara, a guiza de mascara, com um revólver em cada mão, abordavam, de preferencia, os verdureiros e peixeiros que, ás primeiras horas da manhã, demandavam o mercado, arrebatando-lhes o dinheiro que levavam.

Uma das victimas, o peixeiro Antonio Augusto Romualdo, residente á rua Gonzaga Bastos, 101, assaltado na manhã do dia 24, na mesma rua, ficou sem 60$000. Dando queixa á policia, nada conseguiu, pois as respectivas autoridades, allegando falta de policiamento, aconselharam-n'o que se armasse e se defendesse dos ladrões.

Entretanto, assim não procedeu a guarda nocturna local, que, avisada do occorrido, resolveu agir. Hontem, o respectivo commandante, auxiliado pelo guarda 21, pondo-se de emboscada, notaram que da casa abandonada, á rua dos Artistas, esquina de Gonzaga Bastos, sairam dois individuos suspeitos. Quando os auxiliares da policia se approximavam dos dois, os mesmos deitaram a correr, tendo sido, porém, presos.

Levados ao 16º districto, foram, ahi, confrontados com a victima que reconheceu nelles, os mesmos que o assaltaram.

Revistados, foram encontrados em seu poder, dois lenços de chita e dois revólveres de folha de flandres, pintados de preto, com os quaes, os larapios intimidavam suas victimas.

Declararam chamar-se Antonio dos Santos, vulgo "Leiteiro" e Antonio de Oliveira, vulgo "Bahianinho".

Ambos estão sendo processados, tendo a policia requisitado informações dos mesmos á Inspectoria de Segurança e ao Gabinete de Identificação.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 79 apprehendeu em poder de Joaquim Ferreira, a quantia de 200$, furtada a Virginia Santos, na Gruta do Norte, á praça Tiradentes.

— O investigador 82 apprehendeu em poder do ladrão Antonio dos Anjos um relogio de ouro, furtado a Marcellino Baron, residente á ladeira do Senado, 5.

— O investigador 63 apprehendeu em poder da firma A. Werneck & C., á rua Buenos Aires 133, tres carimbadores automaticos, furtados a Corrêa Bastos & C., estabelecidos á rua Tenente Possolo, 47.

— O investigador 71 apprehendeu em poder de Jorge Elias, 3.100 charutos de diversas marcas, furtados a Antonio Postigo, residente á rua Archias Cordeiro, 566.

— O investigador 134 apprehendeu em poder de Alfredo Ferreira da Rocha e Luiz Alves da Silva, no Porto de Maria Angu, diversas ferramentas no valor de 1:200$, furtadas á Companhia Baixada Fluminense.

— O investigador 48 apprehendeu em poder do carregador 2.148, uma mala com roupas sujas no valor de 1:600$, furtada a Mylton Olivas Adonias, residente á rua Carvalho Monteiro, 64.

— O investigador 490 apprehendeu em poder de Tufy Kourey, á praça da Republica, 88, um motor electrico comprado ao ladrão José Manoel da Silva, vulgo "Russo".

— O mesmo investigador, em companhia do de numero 547, apprehendeu á rua Joaquim Silva, 114, tres latas de azeite de 10 kilos cada uma, uma lata de ameixa de 10 kilos e duas latas de manteiga de 10 kilos cada uma, tendo apprehendido mais tres latas de azeite na rua Joaquim Silva, 86.

Morte repentina

Amelia Laura da Silva, com 52 annos de edade, brasileira, casada, domiciliada á rua Sanatorio s|n, em Cordovil, falleceu repentinamente, tendo sido, o cadaver removido para o necroterio com guia do 22º districto.

PASSOU PELA BAHIA O "CREFELD"

CINCO CLANDESTINOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Depois de 21 dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete allemão "Crefeld", vindo de Hamburgo e escalas, com 191 passageiros para esta capital e 644 em transito, sendo todos em 2ª e 3ª classes.

A unidade mercante allemã, fez a viagem em boas condições sanitarias, obtendo livre pratica na nossa bahia, afim de proseguir em sua viagem, demandando os portos do sul.

Por occasião da visita policial maritima, o sub-inspector de serviço impediu o desembarque dos seguintes clandestinos: August Kuhe, de 25 annos de edade; Jacob Fischbacher, de 20 annos de edade; Hans Frensel, de 19 annos de edade, embarcados em Bremen e de nacionalidade allemã; e Villy Seitz, de 20 annos de edade, allemão; e Karl Draper, de 18 annos de edade, tcheco-slovaco; embarcados em Hamburgo.

Estes individuos ficaram detidos a bordo, sob a responsabilidade do commandante tendo a companhia consignataria do navio, se interessado junto ao inspector da Policia Maritima, para desembarcal-os neste porto, para envial-os a bordo do "Koeln", com destino aos portos de embarque, e uma vez attendida a companhia, foram os clandestinos recolhidos á Policia Central.

O "Crefeld" saiu, hontem mesmo, para Buenos Aires.

O "LUTETIA" EM VIAGEM PARA O SUL

DOIS DIPLOMATAS PASSARAM PELO NOSSO PORTO

Sob o commando do capitão Paul Charmasson, ancorou em nosso porto o transatlantico francez "Lutetia", vindo de Bordeaux e escalas do costume, com 118 passageiros para esta capital, sendo 22 em primeira classe; 21 em segunda, e 75 em terceira, além de 265 em transito.

A unidade franceza fez a travessia em 14 e meio dias, sendo encontrada em boas condições sanitarias, pelo que foi promptamente desembaraçada em nossa bahia, indo atracar ao cáes do porto.

Entre os passageiros aqui desembarcados, figuram: a sra. Alzira Behring, esposa do director geral dos Telegraphos, que veiu em companhia de sua filha; as irmãs Maria Dolores Lopes e Maria Luiza Lopes, do Collegio Nossa Senhora de Lourdes; o medico argentino David Speroni e senhora; o emprezario francez Gaston Fisbech e o [illegible]z.

Com destino a Buenos Aires, viajam, entre outros passageiros, os diplomatas Nobumachi Mikusiya, japonez; e Arthur Bananera, chileno; o advogado chileno Emilio Sanchez; o publicista francez, André Melchisedec, e o professor hespanhol, Americo Castro.

Depois do desembarque dos passageiros destinados a esta capital e o embarque dos que daqui sairam, a unidade franceza zarpou em demanda aos portos do Rio da Prata.

MAL IRREMEDIAVEL

UM SEXAGENARIO COLHIDO — Antonio Alves, com 60 annos de edade, operario, residente á rua Carmo Netto, 269, ao passar pela rua Sete de Setembro, proximo á travessa São Francisco, foi atropelado pelo automovel 5.886, que lhe produziu ferimentos pelo corpo.

O motorista fugiu.

Esbofeteou um menor

O praticante de conductor Alexandre Vieira Gonçalves, portuguez, morador á rua do Acre, 36, foi preso em flagrante, pela policia do 5º districto, por ter dado uma bofetada no menor José, com 11 annos de edade, filho de Alexandre Macedo, residente á rua Lapa, 49, pelo facto de ter, o menor, praticado qualquer travessura no bonde.

ABREVIANDO A VIDA

ENFORCOU-SE — Hontem, pelas primeiras horas da manhã, Manoel Leocadio da Nova, residente á rua da Misericordia, 112, procurou as autoridades do 5º districto e communicou que seu companheiro de quarto, Antonio Vianna Fangueiro, com 48 annos de edade, portuguez, pescador, havia se suicidado, enforcando-se numa corda que amarrou a um travessão do forro. O commissario de ronda foi ao local e deu as providencias que o caso requeria, fazendo transportar o cadaver para o necroterio da Policia, onde foi necropsiado.

ACCIDENTES NO TRABALHO

MORREU NO HOSPITAL — No necroterio foi necropsiado pelo dr. Sebastião Côrtes o corpo do operario José Rodrigues, que fôra victima de um accidente no trabalho. Como causa da morte foi attestado "septicemia", depois do que verificou-se o sepultamento.

Do que é capaz uma mulher enganada

Como a senhora Andrews sorprehendeu o marido

A providencial cumplicidade de um automovel

No caso da senhora Andrews, temos uma das melhores demonstrações do que é capaz a mulher ciumenta e despeitada, principalmente, quando a conducta do marido offerece margem a duvidas sobre a respectiva fidelidade.

O sr. Andrews, outr'ora carinhoso e gentil, tornára-se desattencioso, indifferente, mesmo, para com a esposa, que sentiu improficuos todos os cuidados de que lançou mão para fazel-o voltar á situação primitiva.

O esposo deixou, frequentemente, de voltar ao domicilio e, quando o fazia, era sempre tarde, pretextando os mais disparatados contratempos e obrigações.

Desapparecera, como por encanto, o antigo noivo apaixonado, o marido carinhoso dos primeiros tempos do matrimonio.

Pouco a pouco, a soffredora esposa se convenceu de que a causa da mudança de habitos do esposo era outra mulher e outra mulher que ella não conhecia.

De certo, entretanto, nada podia ella affirmar.. Nada havia visto. Apenas, sua intuição de mulher repudiada, presentira que outro affecto substituira aquelle em que a tivera o esposo.

E, desesperada, prevendo o divorcio imminente, resolveu arriscar tudo por tudo.

Uma tarde, sem saber mesmo porque, saiu de casa e dirigiu-se para a drogaria de que era proprietario o esposo, que, áquella hora, devia estar quasi a fechar as portas do estabelecimento. Ao chegar, porém, em frente á drogaria, já estava ella de portas fechadas. Proximo, estava um automovel que, alguns minutos depois, recebia o esposo. O volante do carro foi por elle manejado. E o automovel se pôz em marcha, atravessando a cidade. Quem o dirigia, não pensava, absolutamente, em que pudesse a esposa seguil-o, como fazia, em outro automovel.

[illegible] do perimetro urbano de Jersey-City, o primeiro carro deteve-se [illegible] do sr. Andrews, sentou-se uma mulher joven, casada, de formosas feições, que, acompanhada por elle, desceu deante de uma modesta casinha suburbana.

A senhora Andrews mandou que se fosse o automovel que a servira. Sua desorientação era tanta que já não tinha a menor noção do que fazia.

Seu primeiro impulso foi para penetrar na casa e sorprehender o marido.

Mas, a porta fôra muito bem fechada e as janellas mal deixavam passar um fraco reflexo de luz interior.

Duas largas horas passou a infeliz creatura, impaciente, esperando a reapparição dos amantes. Desejava obter toda a evidencia, a maior certeza a proposito das relações daquella mulher com seu esposo. De repente, ouviu passos. Certamente, eram o marido e a amante que saiam. Sem ter onde se esconder, receiosa de ser vista, a pobre esposa enganada, subiu o automovel do marido, em cujo fundo se occultou, cobrindo-se com uma capa de viagem.

Os dois amantes entraram tambem no automovel, completamente alheios ao que se passava. O sr. Andrews sentou-se no logar do "chauffeur"; ao seu lado aconchegou-se a joven mulher.

Em marcha veloz, o vehiculo partiu em direcção ao campo, naturalmente pelo proposito, em que estavam os excursionistas, de um passeio antes do regresso á cidade.

— Tens frio, querida? — perguntou o sr. Andrews á companheira. Se queres outra capa, dentro do automovel, tenho uma...

A senhora Andrews estremeceu. E esperou, contendo a respiração, a resposta da mulher.

— Não; estou bem, assim, a teu lado.

E juntando o gesto á phrase, recostou-se sobre o busto do amante, que lhe passou o braço direito por trás das espaduas.

— Estou bem e sinto-me feliz — accrescentou a mulher, que, logo depois, disse:

— Não voltemos á cidade, Lloyd. Vamos a qualquer parte, menos á cidade.

— Mas, onde queres que vamos? — perguntou, com ternura, o sr. Andrews á sua amante ao mesmo tempo em que a comprimia contra o seu peito.

— Onde quizeres, mas não para o centro da cidade. Não posso supportar a idéa da volta.

Dentro do automovel, houve um movimento que o amante do sr. Andrews percebeu, mas que, no primeiro instante, julgou ser o roçar de algum ramo de arvore na "carroceria".

— Mas, tu tens um esposo...

— Brevemente, estarei livre delle, Lloyd querido. Deves tambem deixar tua esposa e unir-te a mim.

— E tua filha?...

— Oh! a pequena virá comnosco.

Novamente, houve silencio. Ao cabo de alguns instantes, a mulher voltou a falar.

— Tens algum motivo contra tua esposa?

— Nenhum. E isso é o maior obstaculo.

Mas, partirei, dentro de poucos dias, para o Canadá. Tenho um plano..

Acredito que, á minha volta, terei o motivo que justifique o meu requerimento de divorcio...

O supplicio da misera esposa, dentro do automovel, augmentava á medida que se ia desenrolando a conversa entre os dois amantes, alheios ao fim que os esperava.

— Quando nos casarmos... disse a mulher, que não poude concluir a phrase. Como um titere que salsa de uma caixa de sorpresas, surgiu por trás della, de pé, no interior do carro, uma figura feminina, na qual reconheceu a esposa enganada.

— Arranjares um motivo contra mim... gemeu. Irás ao Canadá, para arranjares um motivo... E sua voz tornava-se ameaçadora.. Mas, já tenho um contra ti. Suas mãos sacudiram a outra mulher, pela garganta. A amante, ao procurar desvencilhar-se, mostrou o rosto. Pelos olhos da esposa atraiçoada, passou uma nuvem. A rival era a senhora Libbey, a quem ella considerava incapaz de praticar qualquer má acção! E apertou-lhe a garganta. Apertou-a tão fortemente que a cabeça de sua victima pendeu sobre o peito. Acreditando tel-a morto, a senhora Andrews, segurou-a pelos cabellos, ante os olhos aterrorizados do marido, que a via fazer tudo aquillo sem balbuciar palavra.

Postiços, os cabellos da senhora Libbey ficaram nas mãos da senhora Andrews. Os formosos cachos foram parar no meio da rua.

Os gritos das duas mulheres, foram ouvidos por um guarda que se acercou e conduziu todos á estação policial mais proxima.

O epilogo é facil de se imaginar: uma questão de divorcio e um idylio desfeito. De outro lado, um segundo lar em ruinas, que podia ter continuado feliz, se um momento mão não houvesse disposto o contrario.

LIVROS TECHNICOS E DIDACTICOS

Livros Technicos — todas as especialidades da engenharia norte-americana: livros didacticos, para todos os cursos, encontram-se na CASA ELECTROS, á rua Chile, 9.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DA UNITED PRESS

AS TARIFAS ADUANEIRAS ITALIANAS

Diversos deputados apresentaram propostas para a nova pauta

ROMA, 26 (U. P.) — Recomeçou hontem na Camara dos Deputados o debate sobre as tarifas alfandegarias.

O deputado Chiese apresentou uma resolução pedindo ao governo que impeça a concorrencia contra o azeite italiano e proponha aos Estados Unidos facilidades mutuas para a exportação do producto italiano e a importação das sementes oleaginosas desse paiz.

O deputado Pecoraro pediu que se estimulasse o cultivo do trigo na Italia e o augmento de tarifas sobre esse cereal.

O ministro da Agricultura, sr. De Capitani respondeu a essas suggestões do sr. Pecoraro, dizendo que o governo não julga aconselhavel alterar os impostos sobre a importação do trigo.

EXECUÇÃO DE UM ALLEMÃO PELOS FRANCEZES

DUSSELDORF, 26. (U. P.) — Informa-se ter sido hoje executado o allemão Schlaghetter, que fôra condemnado á pena de morte pela côrte marcial franceza.

O general Degoutte, commandante das forças de occupação, fez annunciar que todas as pessoas presas na pratica de actos de "sabottage" serão passiveis da pena capital.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NO CENTENARIO DE PASTEUR

PARIS, 26. (A.) — A imprensa faz elogiosas referencias ao discurso proferido pelo dr. Carlos Chagas, representante official do governo brasileiro, na commemoração do centenario de Pasteur, realizada na Sorbonne e na qual s. s. falou em nome das delegações dos paizes sul-americanos, exaltando a obra e a personalidade do grande sabio francez.

— O dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica do Brasil, que se acha na Europa com a representação de seu paiz nas festas commemorativas do centenario de Pasteur, vae partir para Bruxellas, correspondendo ao convite que recebeu do rei Alberto, da Belgica, para almoçar em sua companhia.

O SR. EPITACIO PESSOA EM PARIS

PARIS, 26. (A.) — O dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente do Brasil, e sua exma familia, chegaram a esta capital, vindos da Italia, onde passaram uma longa temporada, desde principios de dezembro do anno findo.

Na gare aguardavam a chegada dos distinctos viajantes, os srs. dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, acompanhado dos conselheiros e secretarios da embaixada, bem como os addidos militar e naval; mr. Carré, sub-chefe do Protocollo do Ministerio dos Estrangeiros; conselheiro José Pinto de Souza Dantas, consul geral, e o pessoal do consulado, membros da colonia brasileira, etc.

O sub-chefe do Protocollo, mr. Carré, apresentou ao dr. Epitacio Pessoa as bôas vindas em nome do governo francez.

O MINISTERIO HESPANHOL

MADRID, 26. (U.P.) — Um decreto do rei, hoje publicado, confirma as nomeações do general Alzpuru para ministro da Guerra, e do sr. Lopez Muñoz, para ministro da Justiça.

NOVA GUERRA GRECO-TURCA ?

PARIS, 26. (U. P.) — Annuncia-se que o governo francez enviou uma nota aos governos da Grã Bretanha e da Italia, solicitando-lhes que secundem a acção da França no sentido de prevenir a Grecia, antes que este paiz inicie as suas projectadas hostilidades contra os turcos, que as potencias alliadas não só não intervirão para impedir a entrada das forças ottomanas na Thracia, como tambem não permittirão a presença da frota grega nos estreitos.

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO DO VATICANO

ROMA, 26. (U. P.) — O Vaticano acaba de annunciar as seguintes alterações no corpo dos seus representantes diplomaticos:

Para a nunciatura de Lisboa, monsenhor Nicotragea, que servia em Bruxellas; para Bruxellas, monsenhor Micara, transferido de Praga; para Praga, monsenhor Marmaggi, transferido do Bucarest; para Bucarest, no posto do nuncio, monsenhor Balzi, que era delegado apostolico em Constantinopla, sendo removido para esta ultima monsenhor Filippi, delegado apostolico no Mexico.

O COMMUNISMO NA ALLEMANHA

OS TRABALHISTAS PEDEM A INTERVENÇÃO DO CONGRESSO SOCIALISTA REUNIDO EM HAMBURGO

BERLIM, 26. — (U. P.) — Despachos de Hamm, dizem que os communistas do districto, estão tentando espalhar o movimento paredista, tanto á Allemanha occupada como á parte desoccupada do paiz.

Noticiou-se que os francezes passaram para a zona desoccupada da Allemanha para auxiliar á policia allemã no seu trabalho de repressão aos communistas.

Telegrammas de Dortmund informam que alguns membros das Uniões Trabalhistas locaes telegrapharam ao Congresso Socialista Internacional, que se está realizando em Hamburgo, dizendo que se estabelecerá o cháos, se não vier quanto antes uma intervenção benefica.

Foram presos em Dortmund tres russos perturbadores da ordem publica.

Dizem de Barop, que um grupo de mil communistas obrigou, hontem, o fechamento de varias minas do districto.

Os operarios da mina de Gottessechem, defenderam-na contra os communistas, que acabaram forçando a entrada e paralyzando o trabalho.

Os vermelhos tiveram identico procedimento nas minas Germania e Osteib, onde, armados de metralhadoras e cacetes, destruiam os escriptorios e cortaram as linhas de telephone e telegrapho.

Diversos communistas e mineiros ficaram feridos no conflicto que se estabeleceu nessas ultimas minas, quando a policia interveiu para dominar os amotinados.

OS COMMUNISTAS QUEREM IMPEDIR O TRABALHO

BERLIM, 26. — (U. P.) — Noticias de todas as partes do Ruhr, hontem, á noite, informam que os communistas continuam pretendendo evitar que os operarios entrem nas minas, querendo assim, forçal-os á gréve.

De Gelsenkirchen dizem que continua a parede, tendo havido sérios encontros entre a policia e os vermelhos.

Communicam de Bochum que os extremistas estão aterrorizando os mineiros e empregados das fabricas, tendo occorrido hontem, diversos conflictos sem importancia.

Nessa cidade, os vermelhos collocaram guardas armados defronte da residencia do presidente de uma gran de mina.

Noticiam de Dusseldorf que o serviço de bondes foi paralyzado hontem e que os serviços de gaz e electricidade não estão funccionando devido á parede.

A SITUAÇÃO NO RUHR AGGRAVA-SE

BERLIM, 26. — (U. P.) — Informações aqui recebidas do Ruhr, dizem que a gréve decretada pelas associações operarias daquella região está assumindo um caracter de extrema gravidade.

Accrescentam essas noticias que, nestas ultimas vinte e quatro horas, registraram-se tres mortes, consequentes dos conflictos entre os operarios e a policia allemã.

CONFLICTOS E FERIMENTOS EM DORTMUND E EM BOCHUM

DORTMUND, 26. — (U. P.) — Os communistas conduziram a bandeira preta dos syndicalistas nos funeraes dos operarios mortos nos conflictos verificados quinta-feira entre a policia e os seus correligionarios.

Os francezes estão demorando a remessa de reforços militares para esta cidade.

BOCHUM, 26. — (U. P.) — Foram feridas hontem cinco pessoas num conflicto havido entre communistas e bombeiros, depois que aquelles empastelaram as officinas de dois jornaes.

Os amotinados atacaram hontem os armazens, roubando generos e roupas. Os bombeiros atiraram contra a multidão de vermelhos.

Teme-se que prosigam os encontros da policia com os paredistas.

PREPARANDO A PAREDE PARA A WESTPHALIA

ESSEN, 26. — (U. P.) — Noticia-se que o conselho executivo dos trabalhadores communistas approvou, uma deliberação, determinando que o movimento grevista seja declarado tambem em toda a Westphalia.

A ESCASSEZ DE VIVERES OCCASIONA DISTURBIOS

BERLIM, 26. — (U. P.) — Communicações aqui recebidas de Dresden informam ter havido naquella cidade perturbações a ordem, motivadas pela escassez de viveres.

— Communicam de Gelsenkirchen que está imminente uma grande falta de generos alimenticios.

Os amotinados atacaram hontem alguns armazens.

Os vermelhos ordenaram que não se vendessem bebidas alcoolicas em toda a cidade.

O CARNAVAL HESPANHOL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) —Inaugurou-se hontem nos Jardins do Madison Square daqui o grande Carnaval Hespanhol. Essa festa que deve terminar hoje á noite, é o resultado do esforço de varios annos de diplomatas sul e central americanos para estimular o gosto neste paiz pela Hespanha e sua cultura.

EMPRESTIMO A' ARGENTINA

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Annuncia-se que a firma financeira Blair and Company vae lançar brevemente, nesta praça, um emprestimo de cincoenta milhões de dollares para o governo argentino.

O "JUS SANGUINIS" CONTRA O "JUS SOLIS"

ROMA, 26 (U. P.) — O deputado Jacini, falando hontem na Camara dos Deputados, deplorou o facto de não ser permittido aos emigrantes italianos intervir na politica dos seus paizes de adopção sem renunciar á sua cidadania italiana.

O orador disse que o governo italiano deveria permittir que os compatriotas repatriados tomassem immediatamente a cidadania.

O deputado Orlando suggeriu que os italianos nascidos no exterior tivessem garantia de opção de nacionalidade, como acontece pelo accordo assignado entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DA RAINHA MARY

LONDRES, 26. (U. P.) — A cidade acha-se alegremente enguirlandada e os edificios publicos embandeirados, commemorando o 56º anniversario da rainha Mary. Ao meio dia todos os estabelecimentos navaes e militares salvarão com 56 tiros de canhão, em todo o Imperio.

Nos portos todos os navios de guerra estarão engalanados.

Esta manhã foram recebidos telegrammas de felicitações de chefes de Estado de todo o mundo e o corpo diplomatico visitará o palacio de Buckingam e o Ministerio do Exterior para apresentar os seus respeitos á sua majestade.

A LEI SECCA

Charles Ross, de Londres, insurge-se contra a decisão da Suprema Côrte

LONDRES, 26 (U. P.) — Sir Charles Ross em artigo especialmente escripto para a "United Press", sobre a decisão da Suprema Côrte dos Estados Unidos sobre a prohibição nos navios dentro do limite de tres milhas da costa norte americana que deve entrar em vigor no dia 10 de junho proximo diz:

"O governo dos Estados Unidos pode negar aos americanos o direito de beber, fumar, dansar e rir, mas serias complicações podem resultar se se fizer qualquer tentativa decidida para pôr em execução a decisão da Suprema Côrte sobre a prohibição dos navios conduzirem bebidas."

O sr. Ross, faz notar que até agora o povo tinha encarado essa questão com um mixto de sorpresa e divertimento, mas agora um problema muito difficil apresenta-se aos juristas internacionaes, pois a nova decisão affecta as linhas de navegação que operam nos Estados Unidos, além das americanas.

Accrescenta o sr. Ross que a decisão tenta controlar os habitos de cidadãos estrangeiros em terra estrangeira e ainda exige que os cidadãos de outros paizes attentem contra as leis em seu proprio territorio.

A SITUAÇÃO MILITAR EM TSAO-CHUANG

PEKIM, 26. (U. P.) — Segundo está noticiado, os membros do corpo diplomatico acreditado nesta capital, dirigiram uma nota ao governo communicando-lhe ter sido nomeada uma commissão, que seguirá para Tsao-Chuang, afim de proceder a inquerito sobre a situação militar naquella região.

O NOVO MINISTRO MEXICANO EM BERLIM

BERLIM, 26 (U. P.) — O novo ministro mexicano na Allemanha apresentou hontem as suas credenciaes ao presidente da Republica, sr. Ebert.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 26. (U. P.) — O ministro das Colonias, sr. Federzoni, annunciou que será aberto um credito de vinte e cinco milhões de liras pelo governo para reconstruir a cidade de Massaua, que foi damnificada pelos terremotos, e melhorar o seu porto.

O Thesouro, pelas suas condições actuaes, não permitte a construcção de uma estrada de ferro da costa maritima para o interior, mas promoverá reparos na estrada de automoveis já existente.

— O sub-secretario do Interior, sr. Aldo Finzi, respondendo hontem a uma interpellação na Camara dos Deputados, apresentada pelo socialista deputado Pagella, explicou que a Federação Geral do Trabalho de Turim foi dissolvida devido ao caracter revolucionario, que era estimulado pelos communistas.

O sub-secretario da Educação, sr. Dario Lupi, respondendo a uma interpellação do deputado Tosti, declarou que os reparos da Abbadia de Monte Cassino, que foi damnificada por um terremoto, começarão logo que haja verbas para esse fim.

— A Camara dos Deputados ratificou hontem a convenção de cidadania assignada entre os governos de Roma e Nicaragua.

Do programma de acção do Instituto constam excursões de visitantes rumaicos na Italia e vice versa e a publicação de revistas e outras leituras redigidas nas duas linguas. Será tambem creado um serviço de permuta de toda sorte de leituras entre os dois paizes.

—O chefe do gabinete recebeu hoje em audiencia o boxer italiano peso-pesado Spalla, apresentando-lhe nessa occasião felicitações pela sua victoria sobre o campeão hollandez Van de Veer, recentemente batido por Spalla nesta capital.

—O ministro do Mexico nesta capital forneceu uma nota á imprensa, em que desmente o boato procedente de Nuevo Laredo e segundo o qual 33 subditos italianos haviam sido assassinados no Mexico, proximo da fronteira com os Estados Unidos.

— Chegou hoje a esta cidade lord Plumer, governador da ilha de Malta.

—Com destino a Massaua, via Napoles, deixou hoje esta capital o dr. Gasperini, novo governador da Erithréa.

MILÃO, 26 (U. P.) — Realizaram-se hoje os funeraes do deputado socialista Nicola Barbato, fallecido ante-hontem nesta cidade. Compareceu ao acto funebre grande numero de socialistas.

DE HESPANHA

MADRID, 26. (U. P.) — Os ministros da Justiça e da Guerra, conde de Romanones e general Alcala Zamora, retiram-se do gabinete.

— Deu-se na estrada real de Coruña um desastre de automovel, de que sairam feridos o general Raixach, dous commandantes e dois capitães de artilharia. O chauffeur e os seus ajudantes ficaram em estado grave.

— Está grassando com caracter epidemico uma tosse perniciosa, que se vae alastrando rapidamente. Varios parques de isolamento já foram atacados.

BARCELONA, 26. (U. P.) — As ultimas chuvas têm impedido o serviço de Limpesa Publica, o que vem occasionando a putrefacção de aguas empoçadas, fócos de miasmas com grave ameaça para a saude do povo.

UMA EDIÇÃO DO "BERLINER TAGEBLATT" EM HESPANHOL

BERLIM, 25 (U. P.) — O jornal "Berliner Tageblatt" noticia hoje que será publicada uma edição mensal dessa folha em lingua hespanhola a começar no dia 15 de junho proximo.

A POPULAÇÃO DE MOSCOU DIMINUIU

MOSCOU, 26 (U. P.) — O recenseamento que acaba de ser organizado, demonstra que a população desta cidade é de menos de 1.500.000 habitantes, comparado com 1.700.000 em 1912. O numero de homens é de 769.288 e o de mulheres de 720.770.

A EMBAIXATRIZ BRASILEIRA, EM ROMA, DA' UMA RECEPÇÃO

ROMA, 26 (U. P.) — A senhora Oscar de Teffé, embaixatriz brasileira, abriu os salões da Embaixada para uma recepção, que é a primeira que dá, á sociedade desta capital.

Os salões da Embaixada estavam magnificamente decorados, sobresaindo uma bellissima ornamentação de custosas flores, revelando o fino gosto artistico da distincta senhora.

Compareceram á brilhante recepção, que foi a nota da mais alta distincção social do dia, embaixatrizes e os embaixadores dos diversos paizes da Europa e da America, os demais membros do corpo diplomatico acreditado junto do governo italiano, senhoras e cavalheiros da Côrte dos Reis da Italia, membros do governo, e a escol da sociedade romana.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 26 (U. P.) — Os membros do governo e do corpo diplomatico, entre os quaes o embaixador do Brasil e os ministros do Chile e do Uruguay, cumprimentaram o ministro da Republica Argentina, pela data da independencia desse paiz.

— O governo recebeu felicitações da Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro, pelo exito do Pavilhão de Portugal, na Exposição do Centenario do Brasil.

— O "Diario Official" publica, hoje, as portarias nomeando o sr. Ricardo Severo, director geral do Pavilhão Portuguez, na Exposição do Rio de Janeiro, e o seu filho secretario.

— Os interessados coloniaes, entregaram ao presidente do conselho de ministros, sr. Antonio Maria da Silva, ao ministro das Colonias, sr. Rodrigues Gaspar e ao titular da pasta das Relações Exteriores, sr. Domingos Pereira, uma representação pedindo que no tratado de commercio com o Brasil, ficassem salvaguardados os interesses das colonias.

LISBOA, 26 (U. P.) — A Academia de Sciencias realizou hoje uma sessão solemne para celebrar o centenario de Pasteur. Estiveram presentes, entre as pessoas de evidencia, os srs. Lafayette de Carvalho Silva, diplomata brasileiro; o professor Austregesilo, o ministro da França, sr. Bonin.

Os discursos allusivos á homenagem ao grande sabio francez foram pronunciados pelos srs. Bettencourt Rodrigues e Egas Moniz.

— O sr. Thoulet realizou uma conferencia na Universidade de Lisbôa, discorrendo sobre oceanographia.

A conferencia foi presidida pelo ministro da Marinha, sr. Azevedo Coutinho.

—Acha-se em convalescença o sr. Rodrigues Gaspar, ministro das Colonias, que ha dias enfermara. O sr. Rodrigues está sendo substituido interinamente pelo seu collega da Marinha, sr. Azevedo Coutinho.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

Londres acompanha com sympathia as negociações entre as duas nações

LONDRES, 26 (U. P.) — As noticias optimistas recebidas nesta capital sobre a conferencia que se realiza actualmente na capital mexicana afim de chegar-se a um accordo sobre o prompto reconhecimento pelo governo de Washington da administração do Mexico chefiada pelo presidente Obregon, foram recebidas com regosijo, visto como as relações entre o Mexico e os Estados Unidos são observadas nesta capital com grande interesse.

Nos circulos officiaes predomina a esperança de que o resultado das negociações será o reconhecimento de Obregon o que muito contribuirá para melhorar as relações entre a Inglaterra e o Mexico.

A attitude geral nesta é "deixar que o Mexico solucione as suas difficuldades com os Estados Unidos, pois o reconhecimento pela Inglaterra e as outras potencias européas seguir-se-á naturalmente."

Faz-se notar que durante longos annos a prosperidade do Mexico esteve suspensa e que difficilmente fôra observado que nos ultimos tempos restabeleceu-se rapidamente, declarando-se egualmente que desde 1920 tem o Mexico um governo estavel, que tem trabalhado muito e com successo para restabelecer o paiz e restaurar as regiões devastadas nos annos anteriores de desordem.

A PEDIDOS

A linha de Therezopolis vae ser entregue á Leopoldina?

Ainda a proposito e em favor do percurso maritimo

Cremos ter já sufficientemente demonstrado os riscos e prejuizos de que se temem os moradores e, principalmente, os veranistas da Princeza da Serra, com a projectada, ou, melhor, assentada transferencia, para o dominio da Leopoldina Railway, da estrada de ferro por que se vehiculam as communicações entre esta capital e Therezopolis.

Não nos animam intuitos outros senão os da salvaguarda e defesa dos interesses perfeitamente legitimos dos habitantes, fixos ou temporarios, daquella região, nem sempre attendidos como de mistér. E é no serviço desses interesses legitimos, que se caracterizam nitidamente na satisfação de um bem publico, que desejariamos ver o governo, aproveitando-se do regimen de encampação que lhe põz na dependencia a Therezopolis, envidar os melhores de seus esforços e a valia dos recursos de que dispõe por ampliar os serviços da Estrada e completar-lhes a efficiencia, ao invés de abrir mão della e cedel-a á companhia ingleza para exploral-a a seu talante e sob o criterio exclusivo de suas proprias conveniencias.

Desde, porém, que o governo — e não temos duvida que o faça — desde que o governo ha de estatuir clausulas a que a Leopoldina se obrigue, ao fazer-lhe a cessão daquella estrada, confiamos em que nellas inclua, com caracter obrigatorio, a manutenção do trafego maritimo no largo e pittoresco trecho que vem do porto da Piedade, do littoral fluminense, ao desembarcadouro de Pharoux, nesta capital.

Com essa clausula, evitar-se-á o inconveniente da limitação das viagens Rio-Therezopolis e vice-versa, por via terrestre, ao longo dos pantanos da Baixada, até o barracão inesthetico da Praia Formosa, contra o qual já de longa data rebellam-se, justamente indignados, os veranistas de Petropolis e mais passageiros das linhas da Leopoldina, forçados a ali desembarcar ou embarcar, fóra de mão, em sitio afastado do centro da cidade, onde, regra geral, condensam-se e applicam-se as actividades de trabalho, negocio, ou quaesquer outras que nesta capital os solicitam.

Imposta aquella clausula, incumbirá á Leopoldina, por bem cumpril-a, no interesse dos viajantes, dos productores e commerciantes que por essa estrada vehicularem seus productos, e no seu proprio e immediato interesse, promover o quanto antes uma completa reforma no material fluctuante da Therezopolis, dotando-o de embarcações e outros elementos realmente á altura das necessidades do seu trafego, mas tambem da importancia de serviços dessa especie em communicação diaria com uma grande capital moderna e movimentadissima, como o Rio actual.

Os moradores e veranistas de Therezopolis estão no direito e no dever de exigir da Leopoldina sirva-lhes conducção facil e commoda, em barcas ou pequenos vapores confortaveis, dotados do apparelhamento moderno em uso e prestimo identicos nos mesmos serviços das grandes cidades européas e americanas, e não forçando, por espirito de economia contraproducente, esses passageiros a viagem sem conforto, sem hygiene e, peor, amontoados como sardinhas em tigelas.

O bem que para a saude desses viajantes diarios fará a travessia maritima, simultaneamente o que lhes resultará tambem para deleite dos olhos e do espirito, na pluralidade de aspectos pittorescos que a successão de quadros marinhos, entrecortados das ilhas e ilhotas verdejantes da Guanabara, lhes offerece, não póde, nem deve ser estragado pelo ambiente malsão de barcaças ou lanchões prehistoricos, que repitam, nas aguas de um porto civilizado do seculo XX, a proeza nautica da rebarbativa arca do Noé biblico sobre as aguas inhospitas do Diluvio universal...

Cremos ter dito o bastante, e mais não será necessario repetir por emquanto, para que o governo e a propria Leopoldina, que vae receber e explorar os serviços da Therezopolis, comprehendam a necessidade de manter, na remodelação por que vae passar a Estrada de Ferro Therezopolis, o trecho maritimo dessas viagens, e, para mantel-o a contento, melhorar, em qualidade, conforto e quantidade, o material fluctuante de que se terá de utilizar.

Está isso no interesse do publico, no do governo, que tem por dever servir áquelle, — e no da Leopoldina, que não tardará em ter abundantes as recompensas das melhorias com que beneficie seus freguezes, que são os coefficientes de sua maxima riqueza e continua prosperidade.

Um Therezopolitano

Em nome da imprensa

OS RECURSOS DE OSWALDO PAIXÃO

Em um aranzel, com os titulos que figuram acima, um triste bigorrilhas entendeu de insultar-me hontem, aqui nestas columnas pagas de O JORNAL.

Louvando, antes de, mais nada, o que houve de sincero na covardia desse moleque anonymo—porque, muito conscio da sua deshonestidade e do seu atrevimento, foi como "Dr. Picarêta" que o safardana assignou a sua estypida verrina — eu devo declarar, muito lealmente, que jamais "fiz praça" dos titulos, que possuo, pouco brilhantes, talvez, mas bastante idoneos, de orador e jornalista, os quaes bem cedo me foram conferidos, justamente por essa imprensa que o "Dr. Picarêta" sonha inimiga minha.

Mas, oh! "Dr. Picarêta", não seria mais digno para ti seres o mesmo insultador do "a pedido" de hontem, porém sem mascara, bem descoberta a cara, de maneira que ella podesse ser honrada pelo contacto das minhas mãos tão limpas?...

Rio, 26 de maio de 1923. — **Oswaldo Paixão.**

Ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça

Mais reparos á reforma judiciaria: Seja porque não vivem exclusivamente do exercicio da advocacia, ou porque temam as represalias dos cartorios judiciaes, o caso é que todos os technicos evitam discutir o assumpto no que se refere á concorrencia aos profissionaes do direito, advogados e solicitadores, deslealmente estabelecida pelos escrivães, escreventes e até officiaes de justiça.

Como é natural, taes serventuarios, não só porque são senhores do cartorio, como tambem porque se acham permanentemente junto aos juizes, dos quaes, ás vezes, até conseguem ser verdadeiros assessores, ou, pelo menos, informantes, podem, por isso mesmo, influir melhor no andamento dos feitos, do que qualquer profissional de direito, da mais elevada competencia.

A prova disto é flagrante, mas, se tivessemos de a demonstrar, começariamos pelo que fazem alguns serventuarios da Justiça, entre advogados e solicitadores, para distrahil-os do campo da sua actividade e pela enorme relação dos processos que correm em Juizo sem o patrocinio regular, principalmente nos cartorios das varas administrativas.

Seria, pois, pertinente desejar que a futura reforma judiciaria cogitasse da especie das correições, sob feição mais severa do que a praticada, sómente, na época do segundo Imperio e ainda hoje em vigor.

(Da "Gazeta dos Tribunaes", de 26 — 5 — 923).

Os desavergonhados camondongos da Alfandega

Andam irritados os camondongos da nossa aduana. Não podendo roer o fruto dos contrabandos de seda e outras patifarias, resolveram elles hostilizar a actual administração da Alfandega, pensando que o sr. Lisboa Serra seja homem capaz de se amedrontar com caretas. Empreitaram com o conhecido verrineiro "neto", sem avô, mas com irmão, como elle, patife e descarado, umas diatribes que o proprio commercio se tem encarregado de desmentir formalmente. Mas, como quem não tem vergonha todo o mundo é seu, os camondongos ladravazes vão passando uns magros vintens ao cavador, e elle, que disso só vive, vae publicando as tiras que lhe impingem por entre bebericagens nos botequins visinhos... Mas estão perdendo tempo e o latim os autores da perfidia. Na seda não roem mais esses desavergonhados camondongos, pelo menos emquanto o Serra serrar de cima. E, quando o Serra não serrar de cima, sabe o rumo que, na serra da vida, deve tomar...

Um que os conheço

Os interesses da Itabira Iron

Emquanto o dr. Clodomiro de Oliveira era governo, não queria nem ouvir falar nas pretenções da Itabira Iron. Mal deixou a secretariazinha da praça da Liberdade e surge-nos logo representante da mesma empresa, pleiteando, com ardor, favores, que até então eram julgados lesivos aos interesses nacionaes!

Que reviravolta foi essa, seu Clodomirozinho?

Preparou a caminha, para nella repousar? Que sã moral administrativa a destes guapos mancebos das alterosas!...

Avestruz

Arsenal de Guerra

Tudo demonstra que o sr. Nancy, de Pouso Alegre, não mentiu. Lá existe tudo, menos um D. apesar de toda a pose do

Escamoteador de Echarpes

No Trianon

A sympathica creatura que estava, na ultima sessão do Trianon, quinta-feira, na entrada, á direita, occupava uma cadeira das primeiras filas; moreno, cabellos grisalhos, bigode raspado. Trajava terno branco, gravata escura, e usava "pince-nez". Como o achei extremamente sympathico e desejava falar-lhe pessoalmente, peço-lhe escrever a Nilza, para o escriptorio deste jornal, dizendo se é possivel. Caso não seja, esperarei que a fatalidade faça com que torne a vel-o, pois grande foi o affecto que me inspirou.

N.

AGRADECIMENTO

E'-nos profundamente grato trazer a publico a expressão do nosso reconhecimento ás Companhias de Seguros abaixo enumeradas, e aos seus respectivos agentes nesta Capital, pela maneira expedita e solicita por que regularam e liquidaram, em menos de dois mezes, as vultuosas responsabilidades do lamentavel sinistro occorrido em 19 de Março ultimo, em nosso deposito á rua Marquez de Sapucahy n. 183:

NORTH BRITISH & MERCANTILE INSURANCE CO., LTD.
Agentes: — P. S. NICOLSON & C.,
Rua Visconde de Itaborahy n. 8.

THE LONDON & LANCASHIRE INSURANCE COMPANY Ltd.
Agentes: — EDWARD ASHWORTH & C.,
Rua São Bento n. 26, sob.

NIAGARA FIRE INSURANCE COMPANY
Agentes: — COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL,
Rua da Alfandega n. 48.

THE NORTHERN ASSURANCE COMPANY, LTD,
Agentes: — NORTON, MEGAW & C..
Rua Municipal n. 6.

ROYAL INSURANCE COMPANY LIMITED
Agentes: — JOHN MOORE & C.,
Rua da Candelaria n. 92.

THE HOME INSURANCE COMPANY,
Agentes: — KRAMER & C.,
Rua General Camara n. 23.

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY LIMITED,
Agentes: — WILSON, SONS & C., LTD.,
Avenida Rio Branco n. 37.

COMMERCIAL UNION — COMPANHIA DE SEGUROS
Agentes: — WALTER & C.,
Rua da Quitanda n. 143.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1923.

GENERAL ELECTRIC-S. A.

Sensibilidade exagerada

Os nossos melindres exagerados sentem-se sempre offendidos quando uma publicação estrangeira publica uma photographia de uma preta bahiana, como um dos typos originaes brasileiros ou faz referencias ao grande numero de mestiços que fazem parte da nossa população, ás falhas e defeitos da nossa organização administrativa, e ás endemias que dizimam as populações do interior.

Esse exagero de uma susceptibilidade irritavel se espraia em apodos e investivas crueis se um brasileiro, por amor á sciencia, faz, na Europa, referencias aos estudos sobre os nossos males.

E' o que está acontecendo com o dr. Carlos Chagas. Como o illustre scientista levou para a Europa um film sobre a molestia do barbeiro, no qual apparecem os casebres dos nossos trabalhadores ruraes, onde se aninham os insectos inoculadores do mal de Chagas, já se grita que isso constitue uma propaganda ás avessas para o Brasil, porque, na Europa, se póde pensar que taes habitações são as que communmente agasalham os homens da gleba no nosso paiz.

Toda a gente de bom senso vê logo que tal intenção não póde existir por parte do dr. Carlos Chagas, mas a verdade é que, de facto, as habitações dos trabalhadores ruraes entre nós são as mais primitivas, as mais anti-hygienicas que se podem conhecer e que esses pobres homens são, de facto, pelas suas condições de vida e pela miseria em que vegetam, os párias mais desgraçados que existem sobre a terra.

Queriam, naturalmente, os que por esse motivo atacam aquelle scientista, que elle exhibisse o palacio Monroe como typo de habitação rural no Brasil e a photographia do sr. Lopes Gonçalves como a figura representativa dos nossos trabalhadores do campo....

(D'"A Noticia").

A E. F. Therezopolis e a Leopoldina Railway

A Leopoldina Railway está trabalhando para obter a incorporação da E. F. Therezopolis, para o que põe em acção todos os seus "bons elementos".

Se se consummar essa incorporação, não estarão de parabens os habitantes e veranistas daquella cidade. Antes, o que se póde dizer é que o destino os persegue...

Não ha ainda muito tempo que o governo auxiliou a E. F. Therezopolis. Os serviços dessa estrada, então pessimos, tiveram melhoras: passaram a ser máos, muito máos apenas... Era de crer que a fiscalização federal, pouco a pouco, fosse obrigando a companhia a cumprir seu contrato.

Quando se esperava por esses resultados, o que surge é a nova de que os inglezes da Leopoldina entraram em acção, para conquistar a E. F. Therezopolis.

Agora é que os serviços vão novamente de mal a peor, para justificar a transacção...

(Extrahido do "Correio da Manhã").

"Nas garras da aguia"

ROMANCE TRADUZIDO E EDITADO PELA EMPRESA GRAPHICO-EDITORA

Temos em mãos mais um romance traduzido e editado pela Empresa Graphico-Editora. Essa empresa de publicações, que já póz á venda os romances "Calvario de uma mulher", "O segredo" e "A féra de Gevaudan", cujas edições se esgotaram rapidamente, divulgando a obra ingleza "Nas garras da aguia", conta com mais um successo.

A referida obra, que é repleta de scenas emocionantes e de trechos que prendem a attenção do leitor, terá por certo a melhor acolhida por parte do nosso publico, que em tão curto espaço de tempo esgotou as edições das obras já divulgadas pela alludida empresa.

A Empresa Graphico-Editora, que tem a sua séde á rua Rodrigo Silva, 12, annuncia-nos, para a proxima semana, mais um romance de autor estrangeiro. E' a conhecida obra de Gaston Leroux, "O homem que volta de longe", que, como os demais romances, será vendida pelo preço de 3$000 o exemplar.

(Transcripto d'"O Rebate", de 26 — 5 — 923).

Box

DEMPSEY ESTA' CERTO DE QUE DERROTARA' FIRPO

Tem causado grande sensação as victorias successivas do "boxeur" argentino Luis Firpo contra todos os pugilista com que tem lutado. Mais sensação ainda causaram os innumeros subterfugios arranjados por Dempsey, para não enfrentar o campeão argentino, que põe em sério perigo o seu titulo de melhor "boxeur" do mundo.

Todas as tentativas feitas pelo "manager" de Firpo, para que se realize a almejada e decisiva luta, têm esbarrado com empecilhos insuperaveis, feitos pelo actual campeão mundial do "nobre sport".

Por isso, facil será calcular-se o estrondoso successo que alcançaram as ultimas revelações de Jack Dempsey. Esse homem de musculos de aço e agilidade de tigre, "apertado" pelos jornalistas, affirmou estar prompto para bater-se com Firpo, estando tambem certo de abatel-o no 2º ou 3º round, quando muito.

Interrogado sobre os motivos que o levaram a adiar a grande luta, o sympathico "yankee" explicou-se de maneira a não deixar a menor duvida.

Quando desafiado, estava com o seu corpo cheio de feridas e eczemas, contra as quaes todos os remedios tinham sido inuteis. Ultimamente, porém, lendo um jornal do Rio, veiu a conhecer a **Pasta Seabrina**, preparado do pharmaceutico Seabra, que conseguiu pôl-o completamente curado em curto espaço de tempo. Dessa fórma, completamente são, não terá o menor receio de lutar com Firpo, como tambem não tem o menor receio sobre a sua victoria.

Alberto de Assis

Convidamos o despachante aduaneiro sr. Alberto de Assis a comparecer á administração desta Empresa com a maxima urgencia.

OS JUDEUS NO BRASIL

. . . .

Já havia escripto esta noticia, quando recebi o livro do sr. Solidonio Leite Filho — "Os Judeus no Brasil". E' claro que as minhas observações sobre producção literaria da Capital e das provincias não fogem ao inevitavel aphorismo de que toda a regra geral tem a sua excepção.

Os estudos de historia estão sendo feitos, entre nós, modernamente, com um evidente esforço de séria meditação. São, por isso, no geral, obras de investigação e de cultura brilhantes.

Aliás, tem sido esse, em todas as épocas, o caracter da nossa literatura historica, especialmetne no que concerne a monographias.

E' mais um exemplo disso e da excepção a que me referi o excellente livro em que o sr. Solidonio Leite Filho estuda a cooperação do judeu na formação da nossa raça e na obra de nossa historia.

Quasi não ha, de facto, acontecimento na vida nacional, sobretudo no periodo colonial, a que não estejam elles intimamente ligados e sobre os quaes não tenham influido.

Quem quizer, pois, estudar a civilização brasileira, não poderá prescindir de examinar os admiraveis e fecundos esforços com que a auxiliam os judeus, do ponto de vista social, intellectual e economico. Elles foram ricos e vigorosos elementos na formação da sociedade brasileira.

Pois foi sobre essa collaboração que escreveu o sr. Solidonio Leite Filho. Se considerarmos quanto é interessante esse assumpto e a rara pureza do estylo com que o tratou, faremos uma idéa do valor do seu curioso e brilhante livro.

Breno Arruda

Da secção critica — "Livros e escriptores novos", da "A Noticia", de 19-5-23.)

A' venda nos Editores de J. Leite & C., rua Tobias Barreto 12 — 5$000.

Males e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

CINE-CIRCO ADUANA

OS QUE FARÃO A PANTOMIMA — "OS SALTEADORES DA ADUANA"...

Os contrabandistas da Alfandega, os passadores de "elephantes", os de dentro e os de fóra, mancommunados numa solidariedade abandalhada, estão fulos, não de raiva, porque são individuos desavergonhados a quem o sangue não mais ruborisa a face, mas "tiriricas" porque foram-lhes cortadas, pela raiz, todas as possibilidades de praticarem novos assaltos aos interesses do fisco. Se fosse preciso uma prova disso, bastava ler a "palhaçada" do programma em que elles se esqueceram do numero essencial, a pantomima, cujo desempenho lhes cabe e na qual tomarão parte armados de gazúas, seu instrumento predilecto. Essa pantomima teria o titulo suggestivo: "Os salteadores da Aduana", parodia aos "Salteadores da Calabria".

Seria curioso saber qual o contrabandista que pagou para a musica e tambem se foi preciso vender uma das propriedades adquiridas com o producto de contrabandos de joias e sedas.

Varridos pelo commercio honesto, os salteadores de dentro e de fóra appellam agora para a infamia. Pódem proseguir. Só assim irão dando ensejo de serem agarrados pelo gasganete e obrigados a ir vomitando o que já recolheram ao pandulho aladroado e insaciavel.

A funcção agrada-nos. Continuem. Entrem com o seu jogo os "Salteadores da Aduana"...

Um que os conhece.

O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Em 10 de Junho de 1922, a casa bancaria DILLON READ & Cª. contratou, em Nova York, um emprestimo federal de 25 milhões de dollars para o fim de electrificar a Central.

Ha alguns mezes atrás o Sr. Bernardes informava que a importancia do emprestimo tinha sido gasta por inteiro, embora as obras da electrificação não tivessem sido iniciadas.

Hontem os jornaes noticiaram que o embaixador norte-americano tivéra uma demorada conferencia com o ministro da Fazenda...

Não nos esqueçamos, tambem, que a S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY vem de longo tempo affirmando que o governo de São Paulo se apoderou, illegalmente, dos seus bens, e até hoje não lhe pagou um vintem, apezar de todos os pareceres, alguns em termos bastante vehementes, dos nossos maiores jurisconsultos.

E queixam-se de ver o cambio baixar e o preço da vida encarecer, por não ser mais possivel lançar emprestimos no estrangeiro, devido ao retrahimento dos capitaes forasteiros...

(Editorial do "Correio da Manhã").

UM CONVITE AO EXMO. PREFEITO DR. ALAOR PRATA

A Casa Marinho, com officina de malas e artigos de viagens, sita á rua Sete de Setembro, 66, vem por meio deste jornal convidar o exmo. sr. prefeito para vir a este estabelecimento observar o que nelle se vende, afim de verificar se o proprietario do estabelecimento acima tem razão de ser attendido ou não sobre o que tem allegado e reclamado.

Exmo. sr. prefeito: supponha que v. ex. vae viajar; dirige-se á Casa Marinho e compra uma mala para porão, uma de cabine, uma mala de mão, uma bolsa, uma carteira, um cinto, uma cadeira de fechar e abrir, um sacco para roupas servidas, uma chapeleira para os chapéos, um porta-chapéos de chuva e porta-bengalas. São estes artigos objectos de grande necessidade e representam tudo quanto a Casa Marinho, sita á rua Sete de Setembro 66, tem á venda. Diz a lei que para uma só licença, a casa vendedora de malas tem o direito de vender malas, rêdes, camas de vento, macas, saccos de viagens para roupas, cadeiras de viagens e outros congeneres? Quaes são os outros congeneres? Não são os outros objectos pertencentes aos viajantes? Deve ser. Mas note bem, exmo. sr. prefeito, que eu não tenho á venda no meu estabelecimento artigos a que a lei ainda me dá o direito. Não tenho rêdes, macas, nem camas de vento; tenho só o que é mais preciso para o viajante. Exmo. sr.: a Prefeitura é uma repartição do nosso governo para cumprir a lei, cobrar do povo só o que fôr de direito e não uma séde de vinganças contra os contribuintes, que é o seu povo. Não póde o industrial e negociante estar sujeito e exposto ás vinganças do empregado publico. Este tem o dever de cumprir as leis, tanto para a repartição governamentaria, como para o contribuinte. O alto chefe da repartição deve ver se as reclamações dos contribuintes são justas ou não. Se nota que o seu subalterno não está cumprindo o seu dever, deve-o castigar. Venha, exmo. senhor prefeito examinar. Eu para vender o que explico acima e que são puramente artigos para viajantes e destes pouca variedade, paguei duas licenças! E' irrisorio e parece incrivel, mas é verdade. Eu não requeiro mais nada porque o exmo. sr. dr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal, indefere os meus requerimentos, antes de seguirem seu curso. Veja v. ex. que desde o dia 2 de janeiro até 31 de março eu levei a fazer requerimentos e até agora só fui attendido em dois e ganhei o que pretendia nesses dois que elle não indeferiu e seguiram seu curso. Venha, sr. prefeito, pois tambem ficará sabendo ao certo como os seus auxiliares faltam ao cumprimento dos seus deveres e os castigará com justiça, o que é preciso para os moralizar. E se achar que eu tenho direito, mande v. ex. recolher as duas licenças que eu paguei e faça extrahir uma só de accordo com o meu ramo de negocio — malas e artigos para viagens. V. ex. verá que é tudo pertencente a um só ramo de negocio e só puramente artigos de viagens. V. ex. não se póde escusar a este convite, pois a elevada honra de sua presença já se requer neste estabelecimento para bem do direito e da moral.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1923.

O Industrial
Manoel Joaquim Marinho

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880

EDIFICIOS PROPRIOS, A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120, E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

O QUE E' A NOSSA ASSOCIAÇÃO

Uma instituição de classe que, pelo numero elevadissimo de socios, é a primeira da America do Sul; e que, pelos beneficios que presta, é importantissima. Basta, para o provar, que succintamente relembremos os seus multiplos serviços, o que abaixo fazemos:

Na Associação terão os socios:

A Assistencia Clinica modelar, em cujo corpo clinico, não contados os substitutos, figuram 26 medicos, entre cirurgiões, especialistas e clinicos.

A Assistencia Odontologica, dirigida por 5 habeis profissionaes, cujos serviços se prolongam ininterruptamente, como o serviço clinico, das 8 ás 20 horas;

Como serviços accessorios dos serviços de Assistencia, os Gabinetes de Bacteriologia e Radiologia, assistidos por competentes especialistas;

A pharmacia propria, que funcciona das 8 ás 20 horas, com pessoal perfeitamente idoneo;

A Assistencia Judiciaria para consultas commerciaes, civeis e criminaes, sob os cuidados de competente jurisconsulto;

A Bibliotheca, com mais de 17.000 volumes sobre todos os assumptos, quer litterario, quer scientifico, quer artistico.

O Curso Preliminar, o mais necessario aos que iniciam a vida no commercio, dirigido por distincto professor;

O Tiro de Guerra, que tantos reservistas tem dado ao Exercito, e cujas matriculas continuam abertas;

Os Auxilios Pecuniarios, conquistados conforme o tempo de effectividade e que são — beneficencias, auxilio para viagem, pensão, pensão por invalidez;

A quota do funeral deixa o associado com mais de quatro annos de matricula.

Ha ainda na Associação a Caixa de Peculios que facilita, mediante modicas contribuições, a instituição de um peculio de 5:000$000; e o Instituto Brasileiro de Contabilidade, egremiação de profissionaes, que mantem uma excellente publicação mensal sobre assumpto de escripturação e contabilidade: "O Mensario Brasileiro de Contabilidade".

A OBRIGATORIEDADE DAS CARTEIRAS DE SOCIO

Conforme repetidas vezes temos tornado publico, a apresentação da carteira de socio será obrigatoria de 1 de Julho em diante, para todos os socios que hajam de se utilisar dos serviços da Associação.

Muito propositalmente foi concedido o dilatado prazo de mezes para que fosse effectivada a exigencia desta formalidade, afim de que todos os consocios tenham a opportunidade de obter a carteira para evitarem qualquer posterior reclamação.

Esperamos que os prezados consocios, compenetrados do intuito que inspirou este novo serviço, tão util, não se demorarão em pagar os 2$000 — valor intrinseco da carteira — e trazer 4 pequenas photographias de 3X4 centimetros, que são exigidas para obtenção desse documento de identidade.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

HOSPITAL DOS LAZAROS

Festa da Santissima Trindade

A Administração do Hospital dos Lazaros da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, fará realizar com a maxima solemnidade a festa da Santissima Trindade, hoje, 27 do corrente, na Capella do mesmo Hospital, com missa cantada ás 11 horas e sermão ao Evangelho pelo notavel orador sacro, revdmo. Conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, digno vigario da freguezia de S. José. A orchestra está confiada ao professor João Raymundo Rodrigues, que fará executar musicas sacras. Finda a missa terá logar a tradicional procissão de São Lazaro, em cujo trajecto far-se-á a distribuição de pão de Loth aos enfermos, por incumbencia da prezada irmã Esmoler, Exma. Sra. D. Carolina Maria de Oliveira Dias Garcia.

Terminada a ceremonia religiosa a Administração fará a inauguração de novos melhoramentos realizados no edificio do Hospital e dará cumprimento á determinação testamentaria do finado Irmão Provedor Jubilado Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, referente á distribuição de premios a enfermeiros.

A festividade será honrada com a presença de altas autoridades do paiz.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Provedor, convido os nossos irmãos e suas Exmas. familias a abrilhantarem estes actos com suas desejadas presenças.

A entrada dos convidados será pela rua de São Christovão, 632, sendo indispensavel a apresentação do convite.

Secretaria do Hospital dos Lazaros, 23 de Maio de 1923. — O Secretario, MIGUEL ANTONIO FIUZA JUNIOR.

A' Praça

Manoel Joaquim Dias Lopes, socio da firma D. Lopes & Soiga, sito á rua Marechal Floriano Peixoto n. 22, declara para todos os effeitos que nesta data foi embolsado no seu capital pelo seu socio Manoel Hygino Ferreira de Souza que, juntamente com o sr. Antonio Saturnino Teixeira Mendonça, constituiram nova sociedade commercial e são solidariamente responsaveis pelo activo e passivo da extincta firma.

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1923. — Manoel Joaquim Dias Lopes, Manoel Hygino Ferreira de Souza, Antonio Saturnino Teixeira de Mendonça.

Club Naval

INSTITUTO TECHNICO NAVAL
ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios deste Instituto a se reunirem em Assembléa Geral ordinaria no dia 29 do mez corrente, ás 17 horas, para se proceder á eleição da nova Directoria, representantes no Conselho Director e Commissões Permanentes.

Instituto Technico Naval, em 22 de Maio de 1923. — O Secretario, Antonio Alves Camara.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente"

BONUS

Do dia 30 do corrente em deante, das 11 ás 14 horas, pagar-se-á no escriptorio desta Companhia, á rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, um "bonus" de 40$ por acção.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1923. — João Alves Affonso Junior, presidente.

A' PRAÇA

Tendo o "Monitor Mercantil", de 12 do corrente, inserido um protesto de um titulo avalisado pela firma ERISMANN, RABELLO & CIA., declaramos que a firma não deve tal importancia e que o referido titulo foi abusivamente aceite pelo socio Jayme de Almeida Rabello, em 13 de Janeiro do corrente anno, o qual não podia praticar tal acto, porque o contracto social prohibe explicitamente acceites para transacções particulares dos socios, estipulando a multa de cem contos de réis para aquelle que tal fizer. Os socios abaixo assignados, pelos seus procuradores, advogados Drs. Abelardo Alves de Barros e Juvenal de Azevedo, com escriptorio na Avenida Rio Branco n. 103, propuzeram pela Sexta Vara Civel a competente acção.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1923. — Socios solidarios: Eduardo Henrique Erismann. — Ricardo Scherrer.

Companhia Italo Brasileira de Cimento Armado

(OBRAS DO CLUB NAVAL)

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria na séde da Companhia, em 28 do corrente, ás 15 horas, para o fim especial de ouvirem do Sr. presidente uma exposição sobre o modo porque foram conduzidas AS OBRAS DO CLUB NAVAL, recem-terminadas.

A' Praça

Communicamos aos nossos freguezes que nesta data o sr. F. B. NASCIMENTO deixou de ser nosso vendedor, portanto não nos responsabilisamos por actos que o mesmo possa praticar.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1923. — Continental Products Company.

A' Praça

O abaixo assignado declara que adquiriu a casa de negocios, cita na Estação de S. Luiz, linha auxiliar, Municipio de Valença, do Sr. Luiz Aragão, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

DIRCEU VILLELA.

Confirmo a declaração supra.

LUIZ ARAGÃO.

S. Luiz, 1 de Maio de 1923.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. socios da Associação Commercial do Rio de Janeiro a comparecer na séde social, rua Primeiro de Março n. 66, no proximo dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de tomar parte na assembléa geral ordinaria que terá de deliberar acerca do relatorio, contas e balanço referentes ao anno de 1922, parecer da commissão fiscal e eleger a commissão fiscal e seus supplentes.

A Directoria.

Rio, 21 de maio de 1923.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

OFFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 1 a 500, nos dias 29 e 31 do corrente, das 11 ás 14 horas.

Outrosim, previne-se que no periodo de 1 até 9 (inclusive), não serão effectuadas distribuições nem recebimentos de peças de fardamento, quer a manufacturar e bem assim manufacturadas.

Officina de Alfaiates, em 27 de maio de 1923. — Augusto C. Rabello, capitão encarregado da O. A.

O DIREITO E O FORO

As isenções de direitos

A "Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien" importou o material necessario para a construcção de uma estrada de ferro na cidade de S. Salvador; foi condemnada pela Alfandega bahiana a pagar direitos em dobro e multas na importancia de 870:000$000.

Para a cobrança desta importancia foi intentado pela Fazenda Nacional um executivo fiscal perante o Juizo Seccional, que fez expedir mandado de penhora.

O procurador fiscal pediu que a penhora recaisse em 60 % da renda bruta da companhia, no material e cauções prestadas, o que foi deferido.

Executada a diligencia foram oppostos embargos, allegando-se a inexistencia da divida em virtude de gozar a executada isenção de direitos obtida do ministro da Fazenda.

Os embargos foram julgados improcedentes, appellando a ré.

O Supremo Tribunal hontem reformou a decisão appellada, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

Seguro maritimo

Para haver a importancia de réis 200:000$, de seguro feito em 24 de setembro de 1918, a Sociedade Anonyma Refinaria Argentina, cessionaria de Tomás R. Alnsconsh & Comp., de Buenos Aires, propoz no Juizo Federal da 2ª Vara uma acção contra a Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos do Brasil.

O veleiro "Eskualduna", que transportara o carregamento de assucar segurado, naufragou.

A companhia seguradora recusou-se ao pagamento sob o fundamento de que o naufragio não occorreu por fortuna do mar e sim por barataria do capitão, que agiu com temeridade.

Por sentença de hontem o dr. Octavio Kelly julgou procedente a acção para condemnar a ré a pagar o que se liquida na execução.

JURY

Foi julgado hontem o réo João Damasceno.

A sessão foi presidida pelo dr. Campos Tourinho, juiz em exercicio no Tribunal do Jury.

Sorteados, ficou o conselho de sentença composto dos seguintes jurados:

Antonio Corrêa de Moraes, Guilherme Azambuja Neves, Alfredo Arthur de Figueiredo, Antonio Teixeira de Andrade, Eugenio Borel Bandeira, Raphael Lemos e dr. Carlos Luiz de Andrade Neves.

Uma vez constituido o conselho de sentença, foi determinada a leitura dos autos, o que foi feito pelo escrivão cap. Frederico Moss de Castro.

Do processo consta haver o accusado, no dia 19 de maio de 1914, morto, a tiros de pistola, o botequineiro Antonio Vieira.

O crime occorreu ás 19 e meia horas, no botequim sito á estação do Rio das Pedras.

Deu motivo a essa contenda o facto de haver sido negada a venda de paraty.

Da lesão recebida pela victima resultou a sua morte.

Após a leitura do processo, foi dada a palavra ao dr. Gomes de Paiva, promotor publico, que, em desenvolvida argumentação, fez a accusação, pedindo, finalmente, ao conselho de sentença, a condemnação do réo, de accordo com o libello accusatorio, isto é, 30 annos de prisão cellular, grão maximo do art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal.

A defesa esteve a cargo do dr. Caio Monteiro de Barros, que se demorou na tribuna, historiando os factos e estudando as provas dos autos, para pedir, afinal, a absolvição do seu constituinte, visto não estar provada a autoria do crime.

Eram 18 horas quando o dr. Caio Monteiro de Barros deixou a tribuna da defesa, após o que houve descanso.

Houve replica e treplica.

Terminados os debates, os jurados recolheram-se á sala secreta, de onde trouxeram, por quatro votos, a condemnação do réo a dez annos e seis mezes de prisão.

A defesa appellou.

O mesmo réo volta, amanhã, a novo jury, para responder por crime de tentativa de morte.

CHRONICA DO FÔRO

IMPRUDENTE PRONUNCIADO

Pelo dr. Eurico Cruz, juiz da 2ª Vara Criminal, foi Manoel da Silva Oliveira pronunciado como incurso nas penas do art. 297 do Codigo Penal.

E' que, no dia 12 de maio de 1920, quando conduzia um caminhão pela rua da Alfandega, ao entrar na rua José Mauricio, contra mão, atropelou Manoel José da Costa, que veiu a morrer dos ferimentos recebidos.

O CRIME DO CLUB DOS ALLIADOS

A 3ª Camara da Côrte de Appellação, confirmou hontem por unanimidade, a pronuncia por latrocinio, arts. 356 a 359, e 18 paragrapho 1º, contra os autores do crime do Club dos Alliados.

Os criminosos são: Cyrineu Machado, o "Brôa", o "Gallego", o "Jornaleiro" e o "Turquinho".

PRONUNCIADO

No dia 1 de maio corente, foi José Jacintho preso em flagrante, quando, na rua Senador Vergueiro, vendia leite falsificado pela addição de agua.

Devidamente processado, foi, finalmente, hontem, pronunciado pelo dr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO
TERCEIRA CAMARA

Sessão em 26 de maio de 1923 — Presidente, desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o procurador geral.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 4.695 — Relator, Carvalho e Mello; paciente, Oscar Jeremias dos Santos — Não se conheceu do pedido.

N. 4.696 — Relator, Angra; pacientes, José Nunes e outros — Julgou-se prejudicado.

N. 4.697 — Relator, Machado Guimarães; paciente, José Antonio Xavier — Julgou-se prejudicado.

N. 4.698 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Eurico de Souza Fogo — Concedeu-se a ordem por informação do chefe de policia.

N. 4.699 — Relator, Carvalho e Mello; paciente, José Antonio Ribeiro — Concedeu-se a ordem para informações do juiz da 6ª Vara Criminal.

N. 4.700 — Relator, Angra; paciente Americo Thomaz — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.701 — Relator, Angra; paciente, Manoel dos Santos — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

Recursos criminaes — N. 874 — Relator, Carvalho e Mello; recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, Albino Firmino Vieira e outro — Julgamento secreto.

N. 876 — Relator, Carvalho e Mello; 1º recorrente, Cyrineu Reginaldo Caldeira; 2º recorrente, Antonio Ribeiro da Silva; 3º recorrente, José Barcellos Machado; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Appellações criminaes — N. 5.579 — Relator, Angra; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Gregorio Pinto Mariano — Julgamento secreto.

N. 5.685 — Relator, Machado Guimarães; 1º appellante, Fernando Basilio; 2º appellante, Raymundo Telles; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.935 — Relator, Angra; appellante, Honorino Brito; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir ao minimo.

N. 5.950 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, Francisco Cabral de Oliveira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.973 — Relator, Angra; appellante, Francisco Gonçalves; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir ao minimo.

N. 5.999 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, Ernesto da Silva Guimarães; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.071 — Relator, Machado Guimarães; appellante, Manoel dos Santos; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.267 — Relator, Machado Guimarães; appellante, Alfredo Eduardo Mesquita; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para julgar prescripta.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

O "RAID" AEREO CUBA-ARGENTINA

AMERISSAGEM EM AJARUTENA

BELE'M, 26 (A.) — O aeroplano Junkers D-218, tripulado pelos aviadores allemães que realizam o "raid" Cuba-Buenos Aires, e que partiu hontem desta capital, com destino ao Maranhão, amerissou na praia de Ajarutena, no municipio de Bragança, para receber gazolina.

Ainda não é conhecida a hora em que levantará o vôo, continuando o "raid".

De S. Paulo

A ESTATUA DE RODRIGUES ALVES

S. PAULO, 26 (A.) — Em Guaratinguetá, será brevemente, inaugurada a estatua do conselheiro Rodrigues Alves, mandada erigir por um grupo de amigos e admiradores seus.

A estatua repousa sobre um pedestal de granito e representa aquelle estadista de pé, apoiando o braço direito sobre uma pequena columna.

O trabalho é de autoria do esculptor brasileiro sr. Antonio Pinto Mattos.

De Minas Geraes

MELHORAMENTOS NO ESTADO

POÇOS DE CALDAS, 26. (A.) — Chegou a esta cidade o engenheiro Dr. Sylviano de Azevedo, que foi encarregado pelo secretario da Agricultura de superintender os projectados melhoramentos desta cidade, bem como os serviços de construcção da estrada de automoveis, que ligará esta estancia á de Poçinhos e Rio Verde, na visinha cidade de Caldas.

AS MALAS POSTAES

DIAMANTINA, 26. (A.) — As malas postaes que deveriam ter partido desta cidade pelo trem expresso de quinta-feira, ante-hontem, deixaram-se ficar atrazadas, na Administração dos Correios, devido a não haver quem as entregasse para que fossem embarcadas. Mais tarde seguiram por um trem especial que naquelle dia partiu desta cidade, porém, prejudicando, assim mesmo, as partes interessadas, porquanto não poderiam chegar nesse mesmo dia aos seus destinos: Bello Horizonte e Rio de Janeiro. O funccionario encarregado de acompanhar essas malas viajou sómente até á estação de Santo Hypolito, confiando-as ao guarda-freios da Central do Brasil, incumbindo-o de leval-as até Corintho.

Da Bahia

O CENTENARIO DO 2 DE JULHO

BAHIA, 26 (O JORNAL) — Continuam os preparativos para as festas do centenario do 2 de julho. Está despertando geral attenção a proxima exposição de antiguidades, estando os collecionadores em actividade. Serão expostos riquissimos objectos de arte, com centenas de annos.

A exposição será installada no antigo Passeio Publico.

De Alagoas

O VICE-GOVERNADOR EM VIAGEM

MACEIO', 26 (A) — Com destino á Bahia, de onde seguirá para Penedo, embarcou, á bordo do "Itaquatiá", em companhia de sua familia, o sr. Hermillo de Freitas Melro, vice-governador do Estado, que acaba de deixar o exercicio do governo.

Do Ceará

A ENFERMIDADE DO PRESIDENTE DO ESTADO

FORTALEZA, 26 (A.) — O dr. Justiniano de Serpa, presidente do Estado, e que continua enfermo, passou a noite de hontem bem, e accordou hoje bem disposto, sem febre.

A' meio-dia terminou a conferencia que os seus medicos assistentes realizaram, tomando parte nella os drs. Alfredo Pinheiro, Massillon Saboya, Carlos Ribeiro e Adalberto Studart, os quaes julgaram bom o estado geral do enfermo, embora inspirando ainda cuidados.

O dr. Justiniano de Serpa continua a ser muito visitado, por pessoas que vão saber noticias das suas melhoras.

Do Estado do Rio

ASSALTO EM CAMPOS

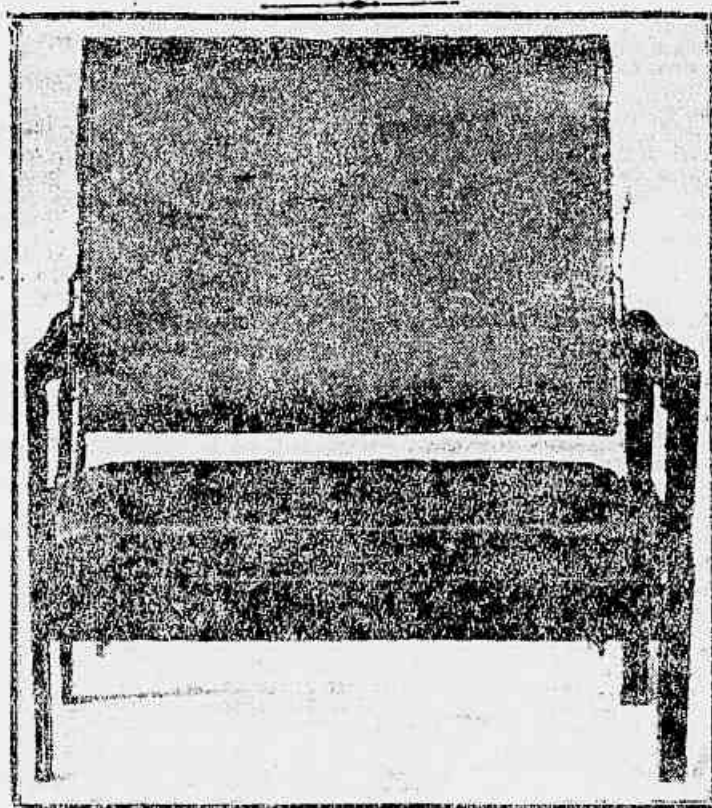
CAMPOS, 26. (A.) — Esta madrugada, tres perigosos ladrões assaltaram, na Avenida 15 de Novembro, quando se dirigia para a sua residencia, o sr. Maximiliano Francisco Monteiro, que levava comsigo perto de dois contos de réis.

Os assaltantes desfecharam tres tiros de revólver contra aquelle cavalheiro, tendo os projectis attingido o pulmão esquerdo e a clavicula direita.

A victima foi em estado grave transportada de automovel para a Santa Casa, onde está internada.

A policia tem effectuado diversas diligencias para descobrir os criminosos, nada conseguindo até agora.

O sr. Maximiliano Monteiro declarou desconfiar do perigoso individuo Antonio Beatriz, cujo paradeiro é ignorado.

A E. de F. Oeste de Minas nas suas officinas de Lauras

As novas poltronas da "Oeste de Minas", confortaveis e economicas e genuinamente nacionaes — madeira, ferro, bronze e mão de obra. As cadeiras usadas nas estradas de ferro do Brasil são americanas e... carissimas! Essas novas poltronas são executadas nas officinas da Oeste, no Estado de Minas Geraes.

Cartas dos Estados

Iconha (Espirito Santo)

Reunida em sessão solemne, a Camara deste municipio, reelegeu seu presidente o vereador José Mendes Rangel e para o cargo de vice-presidente elegeu o vereador Vicente Lourenço da Silva, assumindo este a presidencia por continuar o primeiro no exercicio do cargo de prefeito interino do municipio. Foi muito bem recebida a escolha dos vereadores para os cargos de dirigentes dos negocios administrativos e politicos do municipio por ter ella recahido em pessoas de criterio e honestidade comprovados e que não pouparão esforços para o engrandecimento e progresso desta parte do territorio espirito-santense.

— Commissionados pelo governo do Estado estiveram na vizinha villa de Piuma, prestando os seus serviços medicos á população daquella localidade, os clinicos drs. Nelson Silva, filho do coronel Carlos A. A. e Silva, pharmaceutico na Capital Federal, e Oswaldo Goulart Monteiro, filho do dr. Bernardino de Souza Monteiro, senador federal e ex-presidente deste Estado.

Na occasião da partida de cada um delles de Piuma, a população lhes rendeu justas e merecidas homenagens, reconhecida pelos valiosos serviços por elles prestados a todos os habitantes daquella localidade.

— Já estão sendo postos no respectivo local o material para o palacete que a Camara Municipal vae construir nesta villa para sua séde e que tenciona ainda inaugurar dentro do anno corrente. E' um grande melhoramento local e para o qual muito contribuiu a boa vontade do presidente do Estado, sr. Nestor Gomes, que prestou ao municipio o auxilio de que este carecia para executal-o.

— Corre a noticia de que o governo do Estado tenciona transferir para esta villa a séde da Collectoria de Piuma; é uma medida mais que acertada, não só para commodidade das partes como para o interesse do proprio fisco, pois sendo a renda principal dessa repartição o imposto de transmissão de propriedade e quasi todo elle no primeiro districto, a séde da Collectoria na séde deste districto estará melhor collocada e mais facil será para os seus empregados fazerem a necessaria fiscalização.

Para a fiscalização da exportação no porto de Piuma basta que sejam lá conservados um ou dois guardas da repartição; esses guardas terão sómente de cuidar da fiscalização, pois os impostos serão pagos na séde, que é onde está estabelecida a unica casa exportadora do municipio.

Assim, o governo só terá de lucrar com a transferencia.

(Do correspondente)

Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

Têm chegado aqui, e vão-se apresentando ás autoridades, alguns bandoleiros das forças revolucionarias, que declaram não regressarem á luta, porque estão passando privações.

— Por motivos da sua recente promoção ao posto de coronel, tem recebido muitas felicitações o tenente-coronel Estevão Taurino Riopardente de Rezende, commandante do 13° regimento de cavallaria independente, aqui estacionado.

— A junta de alistamento militar, deste municipio, encerrou os seus trabalhos, relativos á apresentação de sorteados para o serviço militar, tendo fornecido 48 certificados a conscriptos que se apresentaram.

(Do correspondente)

Divino de Ubá (Minas Geraes)

Têm continuado em bom andamento os serviços de assentamento de machinismos para o beneficiamento de café e arroz, emprehendido pelo sr. major Manoel Dias Paes, que para esse fim não tem poupado esforços e esperamos, nestes poucos dias podermos contar com mais este melhoramento, que muito vem auxiliar aos lavradores do districto.

— Já se deu inicio á colheita do café que, apesar de não ser grande, está com bastante animação.

— Acha-se melhor dos males que soffrera a sra. d. Maria da Gloria A. Duarte, esposa do sr. Francisco Duarte, que fôra tratada pelos drs. Adjalme Carneiro (Ubá) e Hermano Alvim Gomes (Rio Branco).

— Têm sido registrados aqui, muitos casos de grippe, com febre alta, não tendo, porém, occorrido nenhum caso fatal.

— Está convalescendo o padre Joaquim de Paula Vieira, que esteve enfermo e acamado.

— Está nesta localidade o sr. Horacio Gonçalves Filgueiras, acompanhado de sua familia.

— Temos estado á espera dos melhoramentos promettidos pelo sr. coronel Manoel Pinto de Andrade, nosso vereador. Em vesperas de eleições, não lhe faltam palavras esperançosas, para com os eleitores, dizendo já estar creando verbas, para melhoramento de estradas, luz, etc.

Mas depois de eleito não apparece aqui, nem mesmo a passeio...

Anda-se ás escuras e as estradas estão abandonadas.

A verba de illuminação foi entornada para concertos de estradas, mas só os caminhos para a fazenda daquelle vereador é que recebem melhoramentos. Esperemos que as coisas mudam de rumo e possamos ter palavras de apoio no nosso representante na Camara Municipal.

— Acha-se melhor da horrivel queimadura de que foi victima, o pequeno Nito, filho do sr. João Nepomuceno Rodrigues de Andrade.

— Regressou do Rio de Janeiro, onde se achava em tratamento de saude, o coronel Domiciano Rodrigues de Oliveira, que revela bastantes melhoras e já se acha em convalescença.

— Completou mais um anno de existencia o nosso digno professor, sr. Orozimbo dos Reis Moreira, sendo cumprimentado pela banda de musica local e muitos amigos.

(Do correspondente)

Sapucaia (Estado do Rio)

Proseguem com animação as solemnidades religiosas do mez de Maria.

— A lista dos juizes da festa deste anno, em louvor do padroeiro Santo Antonio, reune elementos de prestigio social sem distincção de côr politica, bello exemplo de educação civica, pois a crença religiosa deve a todos irmanar sob o pallio sagrado da fé, sem preoccupações partidarias, sob o ponto de vista politico.

— O deputado Francisco Marcondes, chefe politico desta terra, de ha muito que não visita a cidade. Sem a sua presença os seus logares tenentes nada fazem, com receio de desagradar. Dahi a ausencia de qualquer providencia no sentido de serem executados certos melhoramentos que dizem respeito com o bom aspecto da séde do municipio. Na rua Barão de Apparecida ha muros cahidos, sem que o proprietario tenha sido convidado a levantal-os.

A ladeira Padre Brito, que vae até á ponte pensil, está esburacada e offerecendo difficuldades ao transito dos carros.

Nunca se pensou em calçar essa ladeira, por onde se escoam as aguas pluviaes, sendo constantemente o aterro levado nas enxurradas. Já era tempo de ser feito alli obra definitiva.

— O delegado de policia, Sr. Mariano Melgaço, prosegue fazendo intimações com o objectivo, segundo dizem, de humilhar os que não são seus correligionarios. Uma autoridade que lança mão de taes processos não deve ser mantida nessa investidura. Por que não se preoccupa S. S. com o policiamento? Já descobriu a policia quem foi o malfeitor que cortou, ha dias, o fio telephonico da Light?

— A cidade de Sapucaia não tem ainda um grupo escolar. Occorreu-me uma idéa: appellar para o deputado Francisco Marcondes, para que faça doação de um predio á cidade e o governo fluminense não hesitará, por certo, em nomear os professores. E' preciso conquistar a benemerencia publica por um gesto dessa natureza. Será um monumento recordando o seu nome e justificando a sua passagem pelas altas culminancias da politica.

(Do correspondente.)

Penha Longa (Minas Geraes)

Decorrem animados os festejos do mez de Maria. Todos os dias se realizam ladainhas com a solemnidade da coroação de Nossa Senhora e acompanhamento de canticos religiosos. Os leilões tambem têm estado com muita animação, graças aos esforços das juizas. O de domingo ultimo teve como juizas distinctas senhoritas da nossa sociedade, sendo que só uma, a senhorita Lucilia de Abreu, arranjou 400 prendas, e graças ao leiloeiro major Joaquim R. Coutinho, que tão gentilmente se tem prestado a essa missão, o leilão rendeu 940$000.

— Foi muito cumprimentado, pela passagem do seu anniversario, o sr. Waldemar Couto, do commercio desta localidade.

— João Prager, aqui chegou recommendado por um commerciante de Santo Antonio. Comprou um açougue, adquiriu objectos em varias casas e quando todos dormiam levantou acampamento, mas foi detido em Entre Rios.

(Do correspondente)

A VENDA AVULSA NOS ESTADOS

Insistimos em avisar os nossos leitores que a venda avulsa do O JORNAL, nos Estados, continua a ser de 200 réis, o exemplar, afim de evitar abusos que têm chegado ao nosso conhecimento.

TODOS OS SPORTS

Os jogos olympicos sul-americanos

A FRANÇA DEVE PARTICIPAR DOS JOGOS NA SUL-AMERICA

(Communicado epistolar de John de Gandt)

PARIS — Maio (U. P.)—Desenha-se nos meios sportivos francezes uma corrente bastante accentuada em favor da participação da França nos proximos jogos olympicos latino-americanos.

A velha Europa não esteve, deve-se recordar, representada nos ultimos jogos do Rio de Janeiro, senão por uma turma de nadadores belgas. Algumas pessoas são de opinião que se deveria prever, em pról da defesa da influencia franceza, uma representação tão completa quanto possivel dos melhores athletas nos futuros certamens sul-americanos.

Os promotores desta idéa accentuam que o sport latino da Europa não deve permanecer indifferente ao esforço sportivo da America latina, e que, de mais, ha alli, além dos jogos propriamente considerados, muitos ensinamentos a serem colhidos e que aproveitarão não sómente aos escolhidos para irem representar as tres côres do outro lado do Atlantico, como tambem, e sob uma outra fórma, aos sul-americanos.

A esse proposito, nota-se frequentemente que na America do Sul faz-se muito mais pelo sport do que em certos paizes da Europa, em França principalmente, onde o desenvolvimento da educação physica é difficil em virtude da falta de vantagens concedidas áquelles que não pódem se exercitar á sua propria custa. Essa é a razão por que a "fórma" requerida dos athletas nem sempre é alcançada, seguindo-se dahi que, do ponto de vista olympico, o resultado arrisca-se a ser senão desastroso, pelo menos inferior ao que deveria ser.

E como esse estado de coisas pódem muito bem eternizar-se, os latinos da America, auxiliados convenientemente na cultura dos exercicios physicos, cada vez mais se aperfeiçoarão e chegarão um dia a egualar e em seguida a ultrapassar os melhores campeões europeus.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grande Premio "Initium"

O programma organizado pelo Derby-Club, para sua corrida de hoje, está bastante attrahente e deve levar ao lindo campo do Itamaraty uma apreciavel concorrencia.

Dos oito pareos que o compõem, todos equilibrados, merecem especial referencia o Grande Premio "Initium", prova basica do "meeting", e o "17 de Setembro", que conseguiu reunir, em 1.800 metros, Maroim, Neurosis, Melrose, Sunstar e Divino.

Para essa corrida, cujo primeiro pareo será realizado ás 12 horas e 40 minutos, em ponto, são os seguintes os nossos prognosticos:

Porto Alegre — Sopeton e Cintra
Ironia, Obelia e Eclypse
Rutilante, Alza e Pretoria
"Ophelia, Ocarina e Combate
Herrot, Madrugador e Cantão
Salerno, Sombra e Veterana
Sunstar, Divino e Maroim
La Fère, Alga e Aratu'.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no hippodromo do Itamaraty:

1º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:
Sopeton, 52 kilos (C. Ferreira) 25
Tommy, 52 kilos (R. Watson) 50
Lanius, 52 kilos (J. Gomes) .. 25
Relampago, 52 kilos (Duvidoso correr) 30
Brisbane, 52 kilos (E. Freitas) 30
Porto Alegre, 52 kilos (E. Le Mener) 25
Cintra, 50 kilos (P. Zabala).. 30

2º pareo — "6 de Março"—1.500 metros:
Obelia, 50 kilos (R. Watson) . 30
Ironia, 50 kilos (P. Zabala).. 25
Celeuma, 50 kilos (A. Rosa).. 35
Eclipse, 52 kilos (W. Lima).. 30
Deslumbrante, 52 kilos, (D. Suarez) 40
Diamantina, 50 kilos (J. Gomes) 50
Torpedo, 52 kilos (Duvidoso correr) 50
Rio Pardo, 52 kilos (A. Feijó 40

3º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros.
Rataplan, 53 kilos (Ed. Le Mener) 30
Alza, 51 kilos (A. Rosa) . . . 30
Dominóes, 51 kilos (C. Fernandez) 60
Pretoria, 53 kilos (A. Feijó).. 50
Galga, 51 kilos (F. Andrade)... 70
Rutillante, 51 kilos (D. Suarez) 22
Negrita, 51 kilos (P. Zabala) 35

4º pareo — G. P. "Initium" — 1.000 metros:
Combate, 53 kilos (J. Gomes) 50
Espirita, 51 kilos (C. Ferreira) 40
Meyer, 53 kilos (A. Rosa)... 40
Ocarina, 51 kilos (D. Suarez). 20
Ophelia, 51 kilos (W. Lima).. 18

5º pareo — "Inetrnacional" — 1.600 metros:
Galarim, 52 kilos (R. Watson) 33
Melindrosa, 48 kilos (A. Rosa) 60
Heriot, 53 kilos (D. Suarez). 30
Barbacena, 53 kilos (W. Lima) 35
Moonstone, 49 kilos (Não correrá) 40
Cantão, 48 kilos (D. Vaz) . .. 50
Madrugador, 51 kilos (Ed. Le Mener) 30
Mahee, 54 kilos (C. Ferreira) 40

6º pareo — "Rio de Janeiro" — 2.100 metros:
Atta Baby, 55 kilos (C. Ferreira) 50
Salerno, 56 kilos (P. Zabala) 18
Sombra, 54 kilos (W. Lima)... 20
Veterana, 54 kilos (J. Escobar) 60

7º pareo — "17 de Setembro" — 1.800 metros:
Maroim, 53 kilos (C. Fernandez) 25
Neurosis, 48 kilos (R. Watson) 35
Melrose, 48 kilos (S. Soares). 40
Sunstar, 54 kilos (D. Suarez). 20
Divino, 51 kilos (P. Zabala).. 30

8º pareo — "Progresso" — 1.600 metros:
Bibelot, 51 kilos (R. Watson). 35
La Fère, 51 kilos (D. Suarez) 22
Esplendida, 52 kilos (C. Fernandez) 30
Alga, 51 kilos (C. Ferreira).. 27
Aeroplano, 48 kilos (D. Vaz) 40
Catanga, 52 kilos (A. Rosa).. 30

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY-CLUB

Para a reunião de domingo proximo, no Prado Fluminense, ficaram, hontem, organizados os seguintes pareos:

Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 15:000$ — Hercules, Paulistano, Nemo, Nambi, Nassau, Nubil, Noé, Ebano, Lacrau e Damietta. (Sujeito á definitiva confirmação até amanhã, segunda feira, ás 17 horas.)

Premio Classico "Conde de Herzberger" — 2.000 metros — 6:000$ — Nião Atta Baby, Nikette, Esclava, Antelope, Insinuante, Salerno, Galarim e Sombra.

Premio "Criação Nacional" (3ª prova eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$ — Ousada, Alberto, Asta, Olympo, Ocarina, Carapucema e Coruçá.

Premio "Sunrise" — 1.750 metros — 3:000$ — Barbacena, Madrugador, Liberté, Loulou, Tapajoz, Melrose, Heriot, Morenito e Alsaciana.

Premio "Aratú" — 1.450 metros — 3:000$ — Catanga, Aratu', Niagara, Heróe, Obelia, Rio Pardo, Alga, Cabiria e Mascotte.

Premio "Cigano" — 1.450 metros — 3:000$ — Chispa, Malandrim, Turbulento, Porto Alegre, Kamakura, No se Sabo, Rutilante e Melindrosa.

— Para complemento do programma, a commissão de corridas deliberou chamar, até amanhã, ás 17 horas, inscripções para os dois seguintes pareos:

Premio "Canguleiro" — Reaberto nas seguintes condições: 1.600 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Patricio, 53 kilos; Corsario, 53; Morcego, 53; Neurosis, 53; Mostrador, 53; Capataz, 53; Mico, 52; Kellermann, 52; Bluff, 52; Mahee 50; Liró, 50; Alerta, 50; Niebla, 49; Palmella, 48, e Manilha, 48.

Premio "Liette" — Substituido pelo seguinte: 1.450 metros — Rs. 3:000$ — Para animaes nacionaes de 2 annos, sem victoria nesta capital, nacionaes de 3 annos, sem victoria no Jockey-Club, e mais os seguintes, de 4 annos e mais: Amanã, Amaneri, Atyra, Diamantina, Deslumbrante, Juno, Kidnapper Monumento e Trinta e Cinco — Pesos: 2 annos 49 kilos; 3 annos, 51 e 4 annos e mais, 53, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

DIVERSAS NOTICIAS

Tendo apresentado rapidas melhoras, o cavallo Tommy, ao contrario do que fôra resolvido, participará da reunião desta tarde, no Itamaraty, disputando, com alguma "chance", o premio "Velocidade".

— Foi convidado para montar o cavallo Lacrau, no Grande Premio "Cruzeiro do Sul", da proxima reunião da veterana, o jockey Albert Routhledge, que acceitou a incumbencia.

— Hontem, á tarde, houve muito jogo em Porto Alegre, Inimá e Heriot, inscriptos para a corrida de hoje.

HIPPISMO

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Realiza-se hoje, na pista da Exposição Pecuaria, á avenida Maracanã, gentilmente cedida ao Club Sportivo de Equitação, um concurso hippico, preparatorio para o grande certamen de setembro vindouro.

O programma desse festival consta de duas interessantes provas, nas quaes se acham inscriptos os melhores cavalleiros.

Aos vencedores serão entregues custosos premios, offerecidos pelos srs. Abel G. Porto, E. P. de Castro Maya e Aristheu Pinto.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

As tabellas da Liga Metropolitana assignalam, para esta tarde, os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

Flamengo x Botafogo — No campo da rua Paysandu', nas Laranjeiras. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

America x Fluminense — No campo da rua Campos Salles, Haddock-Lobo. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Série B

Mangueira x Carioca — No campo da rua General Severiano. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15.45, respectivamente.

Mackenzie x Brasil — No campo da estação do Bangu'. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Palmeiras x River — No campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Bomsuccesso x Hellenico — No campo da rua Uranos, na estação de Bomsuccesso. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

S. Paulo-Rio x Confiança — No campo da rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Rio de Janeiro x Progresso — No campo da rua Itapiru', em Catumby. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Série B

Everest x Fidalgos — No campo da rua João Pinheiro, na estação de Piedade, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

OS JUIZES DA SÉRIE A, DA 1ª DIVISÃO

Para os jogos de hoje, entre os clubs da série A, da 1ª divisão da Liga Metropolitana, foram escalados os seguintes "referees":

America x Fluminense

Primeiros teams — A. Ferreira Vianna, do Bangu' A. C.

Segundos teams — M. Villas Bôas, do Bangu' A. C.

Flamengo x Botafogo

Primeiros teams — Augusto Gonçalves, do Vasco da Gama.

Segundos teams — Celestino de Almeida, do Vasco da Gama.

ALGUNS TEAMS PARA HOJE

AMERICA — Mirim; A. Martins e J. Martins; Gonçalo, Oswaldo e Mattoso; João, Gilberto, Chico, Simas e Brilhante.

FLUMINENSE — Ramos; Madio e F. Netto; Laiz, Bordallo e Fortes; P. Vianna, Zézé, Welfare, Coelho e Moura Costa.

FLAMENGO — Kunz; Penaforte e A. Netto; Mamede, Seabra e Dino; Orlando, Sydney, Nonô, Junqueira e Moderato.

BOTAFOGO — Santa Maria; M. Braga e Allemão; Baby, Caruso e Altamiro; Leite, Riva, Nilo, Juca e Maciel.

MODESTO — Leonidio; Nelson e Paulino; Lourenço, Plinio e Moreira; Machado, Luiz, Reynaldo, Estacio e Eduardo.

HELLENICO — Luiz; Brasil e Plutarcho; Horus, Braga e Antenor; Waldemar, Osiris, Lemos, Allemão e Olavo.

PALMEIRAS — Chapeta; Luiz e Archimedes; Marcolino, Correia e Sant'Anna; Nicanor, Santos, Waldemar, Albino e Flavio.

SYRIO — Ablen; Jayme e Cesar; Vieira, Gilbertoni e Hugo; Apparicio, Guilherme, Muniz, Amphrisio e Fernando.

EVEREST — Zézé; Géo e Neves; Alfredo, Ataliba e Marcellino; Firmino, Bibi, Zéca, Mario e Pinho.

BRASIL — Espindola; Ebraico e Bianco; Brown, Driscol e Flores; Octacilio, Vadinho, Frageso, Enéas e Acyr.

CARIOCA — Raul; Lima e Correia; Amaral, Moreira e Balca; Paulo, Antuerpia, Minto, Esquerdinha e Cabral.

A MORTE DE UM VETERANO PLAYER

Falleceu, ante-hontem, nesta capital, o antigo "footballer" Joaquim Antonio Monteiro (Badú), campeão de 1913, pelo America F. C.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

O dr. Ferreira Vianna Netto apresentou ante-hontem ao Conselho S. Terrestre a seguinte proposta:

"Que seja solicitado á Assembléa da Confederação Brasileira de Desportos, a necessaria autorização para que o Campeonato Brasileiro de Football, seja organizado conforme as inscripções solicitadas. Rio, 25 de maio de 1923. — A. Ferreira Vianna, representante da Liga."

Essa proposta foi encaminhada pelo presidente do Conselho á Commissão de Informações, tendo sido o dr. Renato Pacheco designado para relatal-a.

ATHLETICO CLUB BRASIL

Realiza-se hoje, no "ground" do Athletico Club Brasil em Olaria, o brilhante festival com que este club commemorará o 7º anniversario de sua fundação.

A festa terá inicio ao meio-dia, sendo servido no campo, um churrasco aos seus convidados. A's 15 horas, encontrar-se-ão ás equipes deste club e um combinado do Bangu', seguindo-se ás dansas ao ar livre, que se prolongarão pela tarde.

Para esta festa, a commissão de sports escalou o seguinte quadro: Zézé, Jorge, Nascimento, Gilberto, Lydio, W. Fernandes, Bulhões, Lauro, Cid, Menezes e Carlos.

Os associados terão ingresso no campo, com o recibo do corrente mez, achando-se os convites á disposição dos mesmos na thesouraria.

O PAULISTANO EM NOVA IGUASSU'

Partirá hoje, ás 11 1/2, para Nova Iguassu', a convite do club local, a rapaziada do gremio alvi-azul turqueza. Chefiará a embaixada o dr. Annibal Costa, presidente do Paulistano.

ROWING

S. C. FLUMINENSE

Nas aguas fronteiras á garage desse club, haverá hoje, pela manhã, uma interessante regata intima.

C. R. VASCO DA GAMA

Na garage do Vasco, em Nictheroy, serão, hoje, solemnemente baptizados os novos barcos do club.

Diario de um automobilista americano

Considero, por mim mesmo, o assombro que causa a todo curioso que pela primeira vez inspecciona uma das nossas grandes fabricas de automoveis. Parece incrivel que esse immenso grupo de edificios, que compõem uma fabrica, contenha sómente os machinismos para fabricar um unico producto — automoveis.

Na minha recente visita á fabrica Dodge, de Detroit, destacaram-se deante de mim, em toda a sua extensão, os recursos necessarios para a producção de um automovel em enormes quantidades.

No prologo do automobilismo, essa massa de producção obtinha-se sempre reduzindo a qualidade do producto. Depois resolveram-se, paulatinamente, as difficuldades sobre a quantidade, e aperfeiçoaram-se os methodos da qualidade, de modo que esta nada perde em relação ao augmento da producção.

Percorrendo secção por secção da fabrica Dodge, verifiquei que o ganio dos operarios especialistas completava-se com machinas de precisão, havendo algumas que têm uma intelligencia aperfeiçoada pela variedade de operações que realizam numa peça, com exactidão mathematica. Não sei o numero das differentes machinas installadas nos muitos hectares de terreno occupados pelos edificios da fabrica; mas vi, nos vastos armazens, machinas automaticas, produzindo, aperfeiçoando e acondicionando peças de automoveis, que me deram a impressão de um exercito nos seus exercicios gymnasticos.

Onde tive a minha impressão mais forte foi quando cheguei á porta de uma immensa officina, onde vi duas fileiras de machinas enormes, forjando peças para os carros, e equipadas com enormes martellos a vapor, cuja pancada póde ser graduada a uma centesima parte do millimetro.

Algum genio estatistico, desses que proliferam nos Estados Unidos, prognosticou que, durante o proximo verão, será consumido no paiz uma média de vinte e tres galões de gazolina por cada carro, dia e noite, num total de dois milhões de galões de gazolina, diariamente!

A Packard Motor Company introduziu um novo systema de reparações. Depois de varios mezes de estudos, os seus engenheiros conseguiram obter o tempo exacto de cada reparação a ser feita, seja ella qual fôr, tendo para isso inventado até ferramentas especiaes. O preço do concerto é calculado pelo tempo necessario ao reparo. Foi já organizada uma lista, que em breve será exposta em todos os estabelecimentos Packard. A differença, para menos, vae ser grande para os automobilistas. Certamente os outros fabricantes seguirão o exemplo da Packard.

Acredito que não ha, em todo o paiz, uma só fabrica de automoveis que não esteja trabalhando com toda a sua capacidade. Parece que todo o mundo quer automoveis, e diz-se que os preços serão augmentados, isso devido aos preços da borracha e do aço, ao augmento dos salarios dos operarios e á procura que ha de carros. Não haverá, pelo menos, reducção de preços, e quem quizer automovel que o compre já, para evitar sorpresas.

Dizem que, este anno, o numero de automoveis chegará a tres milhões!

E' muito interessante conhecer-se a origem de alguns termos usados em automobilismo. Como a França é o berço desta industria, naturalmente a maior parte dos termos e expressões vêm do francez. Assim, a palavra "limousine" applicou-se, inicialmente, no vagão coberto do exercito francez. As mulheres de Limoges, a antiga capital do Limousine, usavam um gorro na cabeça, ao qual chamavam "limousine". Foi dahi que, no exercito francez, o termo passou a designar os carros cobertos em uso. O Sedan obteve esse nome do facto de, antes da época das carruagens, quem podia viajava em liteiras, ou cadeiras de mão, e as melhores e mais commodas fabricavam-se em Sedan. Usamos, agora, esse nome para designar um dos modelos de automoveis que maior popularidade têm em todo o mundo.

Li que os carros de corrida, para este anno, terão sómente um assento para o conductor, com o qual se reduzirão muito o peso e a resistencia do vento. Com taes reducções e os poderosos motores actuaes, prognostico uma temporada de corridas assombrosas.

Tinha grande curiosidade em conhecer o processo do fabrico do celluloide que se usa para as janellas dos carros de turismo. Fui, para isso, visitar a fabrica Tiberloid, de Springfield, Mass., onde verifiquei os methodos do fabrico daquelle material. A fabricação está baseada no algodão puro. Este é embebido num acido, que o transforma em materia cellulosa, ficando uma especie de massa de côr amarellada e pegajosa, a qual é batida em enormes moinhos, parecidos aos que se vêm nas fundições de aço. Dahi sáe a substancia já laminada, com uma pollegada de grossura, e collocada em lotes de duzia, sobre placas de aço; depois são comprimidas por meio de poderosa prensas, até que se reduzem a uma grossura total de seis pollegadas. Então a substancia é levada a uma machina, que a desgasta até reduzil-a á grossura exigida para o uso. A superficie do producto, neste estado, não é sufficientemente lisa, nem brilhante, e, para dar-lhe a transparencia e brilho necessarios, cada lamina é collocada entre duas laminas de aço altamente polido e uma vez mais submettida a uma poderosa pressão. Então o artigo é dependurado para seccar e perder a camphora usada no seu fabrico, sendo depois empregado, nos tamanhos necessarios, nas janellinhas das capotas dos automoveis.

Victor BEVERIDGE

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

Governo diocesano

O revmo. sr. conego Carlos Duarte Costa, secretario do Arcebispado ha sete annos e que vinha exercendo a commissão de delegado geral do Governo Diocesano na Curia, foi nomeado vigario geral da Archidiocese.

Para o cargo de secretario do Arcebispado, vago pela promoção do novo vigario geral, foi escolhido o revmo. sr. conego Francisco de Assis Caruso, que já em commissão vinha exercendo as funcções de secretario.

Para a vaga de escrivão da Curia foi nomeado o revmo. sr. conego Francisco Freire e para o Curato da Cathedral o revmo. sr. conego José Gonçalves de Rezende.

Segunda-feira, ás 15,30, na Cathedral Metropolitana todos tomarão posse dos seus logares.

O SANTO DO DIA

A Festa de Santa Maria Magdalena Virgem, da Ordem dos Carmelitas, de quem se fez menção aos vinte e cinco deste mez. Dia de S. João, Papa e Martyr, o qual, chamado a Ravena por Theodorico, rei de Italia, de seita Arriano e nella maltratado por muito tempo em uma carcere, pela Fé Catholica, acabou a vida.

Em Dorosto, cidade de Myria, dia de Julio, o qual em tempo do Imperador Alexandre, sendo soldado veterano e apresentado ao Presidente Maximo, e como em sua presença detestasse a adoração dos idolos e confessasse contentissimamente o nome de Christo, foi, por sentença do mesmo Presidente, degollado. Em Sora, de Santa Restituta Virgem e Martyr, a qual em tempo do Imperador Aureliano e do Proconsul Agacio, entrando em peleja pela defesa da Fé, venceu o impeto dos demonios, a ternura dos parentes e a crueldade dos algozes; finalmente degollada com outros christãos recebeu a gloriosa corôa do martyrio. No Termo de Arras, de S. Ranulpho Martyr. Em Orange, cidade de França, de S. Eutropio Bispo, illustre das virtudes e milagres. No mesmo dia, o transito do Veneravel Bêda Presbytero, afamado em santidade e erudição.

RECEPÇÃO DO SAGRADO PALLIO NA EGREJA DE S. BENTO

Hoje, na egreja de S. Bento, receberá solemnemente o sagrado pallio D. Octaviano Pereira de Albuquerque, eleito pela Santa Sé para primeiro arcebispo da nova archidiocese do Maranhão.

Será officiante o Sr. nuncio apostolico, D. Henrique Gasparri, que iniciará o acto ás 10 horas.

Servirão de paranymphos os Srs. Dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado do Maranhão, representado pelo senador federal Dr. José Euzebio Carvalho Oliveira, e Dr. João Luiz Ferreira, governador do Estado do Piauhy. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o conego Marinho. A Schola Cantorum dos Monges Benedictinos occupará o côro. Servirá do mestre de ceremonias o monsenhor Gonzaga do Carmo.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DA MATRIZ DA SALETTE DE CATUMBY

Sob a presidencia do revmo. director padre Paul Simon Baccelli, no local e hora do costume haverá reunião terça-feira proxima, dos membros do conselho, prefeitos e vice-prefeitos.

Domingo, 3 de junho vindouro, reunião geral, conferencia e benção do SS. Sacramento.

EGREJA DO BOM JESUS DO CALVARIO

Neste templo será celebrada, hoje, com muita pompa, a festa de seu divino orago, com missa solemne ás 11 horas e solemne "Te-Deum" ás 19 horas, com leitura de nomin...

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o padre Henrique Magalhães. No côro da egreja, grande orchestra sob a direcção do prof. João Raymundo Rodrigues se incumbirá da parte musical.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DE MARACANÃ

A administração desta irmandade fará celebrar hoje, com muito esplendor, a festa da SS. Trindade. A's 11 horas entrará a missa solemne, celebrada pelo padre Jayme Baptistoni, sermão ao Evangelho pelo tribuno padre Leovigildo Franca. A's 19 horas ladainha e benção do SS. Sacramento.

CHRISMA NA CATHEDRAL

No dia 31 do corrente o Sr. arcebispo coadjutor ministrará, na Cathedral Metropolitana, ás 15 horas, o santo sacramento do chrisma a todas as pessoas devidamente preparadas para esse fim.

SOLEMNES FESTAS NA FREGUEZIA DE ITACURUSSA'

Hoje, na freguezia de Itacurussá, haverá solemnes festas em honra do mez de Maria.

Essas solemnidades terão inicio com uma alvorada de 21 tiros; ás 8 horas sairá um bando precatorio de moças; ás 11 horas missa instrumental e ás 16 horas procissão. Na entrada da procissão haverá ladainha e em seguida grandes festejos externos.

CORPUS CHRISTI NA EGREJA DE SANTA RITA

Começa hoje, na egreja de Santa Rita, o triduo de conferencias sobre a Santissima Eucharistia, precedendo a festa do seu divino Orago, a qual realizar-se-á a 31 do corrente, ás 19 1/2 horas, com os seguintes actos: Hoje, "Presença real", padre Olympio de Mello; amanhã, "Santo sacrificio da missa", monsenhor Francisco Xavier da Cunha; depois de amanhã, "Communhão frequente e quotidiana", padre Americo da Costa Nilo.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA

Rua Jardim Botanico, 466

Escola dominical, ás 11 horas.

Ponto central da lição: "Serviços de Jeremias á sua Patria".

A's 12 horas, celebração da Santa Ceia.

A's 19 horas, prégação da Palavra de Deus.

Texto: "A palavra de Christo habita em vós, abundantemente, em toda a sabedoria" — Col 3-16.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE

Oswaldo Cruz

Reune-se, hoje, na casa de oração desta egreja, sita á rua Adelaide Badajoz 16, o serviço divino do costume, prégando o sermão do dia o pastor da mesma, rev. Antonio Teixeira Guimarães. A's 19 1/2 horas occupará o pulpito da mesma, para fazer uma conferencia religiosa, o evangelista portuguez sr. João Moreira.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA

Em sua casa de oração, á travessa Santa Philomena, 8, em Bento Ribeiro, como sempre, se reunirá hoje a escola dominical, sendo o assumpto a ser tratado — "Isaias, o Propheta Estadista" — Isaias, 6:1-8.

A's 19 horas haverá prégação do Evangelho.

A's quintas-feiras, após a reunião de oração, haverá um "estudo biblico".

EGREJA BAPTISTA DO MEYER

Hoje, ás 10 horas, realiza-se, na Egreja Baptista do Meyer á rua Dias da Cruz 185, a escola dominical. Será estudado o importante assumpto — "Isaias, o Propheta Estadista", em todas as differentes classes, bem como o pastor da mesma, rev. W. E. Entringer, fará uma explicação sobre a missão do admiravel Propheta Isaias.

A' noite, ás 19 1/2 horas, haverá culto pelo pastor, que falará em torno desse importante assumpto.

— Na quarta-feira, 30 do corrente, haverá, ás 19 1/2 horas, um culto especial, sendo a Palavra de Deus explicada por importante prégador.

EGREJA EVANGELICA

Rua do Livramento, 223

A's 9 horas, escola dominical, em que será estudada a seguinte lição: — "Isaias, o Propheta Estadista".

A's 10 e ás 19 horas, exposição das Sagradas Escripturas, pelos revs. Benjamin Reis e dr. Paul E. Bueyre.

UMA CONFERENCIA EVANGELICA NA PRAÇA TIRADENTES

Vindo da capital do Estado de Pernambuco, onde é pastor baptista, realizará, hoje, uma conferencia evangelica o dr. Adrião O. Bernardo. O local será a praça Tiradentes, e terá inicio ás 16 horas.

EGREJA BAPTISTA, EM JOCKEY-CLUB

Na sua séde, á rua D. Anna Nery 219, a Egreja Baptista realiza hoje varios actos, que são publicos.

Escola dominical, das 10 ás 11 horas.

Realizar-se-ão aulas biblicas ao ar livre, á tarde, como tambem prégações.

EXERCITO DE SALVAÇÃO

A's 9 horas, reunião de santidade; ás 10, escola dominical; ás 19, salvação e alistamento de soldados, no col. avenida Mem de Sá 283, e na praça da Republica, ás 16 1/2 horas.

Presidirá o coronel Miche, assistido pelo estado-maior do Z. G. T., á tarde e á noite.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta egreja, á rua Camerino, 102, realiza hoje, ás 10.05 a sua reunião dominical do costume, para o Estudo da Palavra de Deus. A lição de hoje, é: "Isaias, o Propheta Estadista", Isa.6:1-8, com o texto aureo: "Eis-me aqui, envia-me a mim." Isa.6:8.

Ao meio-dia e ás 19 horas, havendo culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o rev. dr. Francisco Antonio de Souza. E' franca a entrada.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na fórma do costume, realiza hoje ás 18 horas, a Casa de Oração de Ramos, a sua reunião para o estudo da Palavra de Deus, sendo a lição de hoje: "Isaias, o Propheta Estadista", Isa.6:1-8. O seu texto aureo, é: "Eis-me aqui, envia-me a mim." Isa.6:8.

Esta escola é apropriada para todas as edades: todos são convidados a assistir a estas reuniões. E' franca a entrada.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Sobre os phenomenos espiritas do medium Carlos Mirabelli, de S. Paulo, discorrerá hoje, numa por certo interessantissima conferencia, o prezado confrade M. Quintão, que o mundo espirita justamente admira pelos seus substanciosos artigos que elle, sereno estudioso do espiritismo, vem iterativamente publicando na imprensa desta capital.

Quem o ouviu na sua conferencia sobre os factos espiritas, pelo orador observador, "de visu", no Pará, produzidos graças a mediumnidade da sra. Prado, não deixará de assistir á reunião de hoje, a ser levada a effeito no salão principal da Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, ás 16 horas.

O conferencista exhibirá varios trabalhos mediumnicos de Mirabelli.

— No salão da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, no Meyer, realiza-se, hoje, ás 19 horas, a conferencia mensal da série promovida por esta activa aggremiação suburbana.

Occupará a tribuna d. Aura Celeste, pseudonymo de uma das mais sympathicas e operosas obreiras na propaganda da Nova Revelação, entre nós.

D. Aura Celeste discorrerá sobre o suggestivo thema — "A Concordia".

— O ardoroso propagandista bacharel J. C. Moreira Guimarães, falará, hoje, ás 18.30 horas, no Centro Luz e Amor, em Bangu'.

— Em Campo Grande, no Centro Luz e Verdade, á rua do Rio A, 6, sob., explanará um dos pontos evangelicos o confrade Adolpho Sampaio, presidente do Centro Lazaro, do Meyer.

— "A mulher na sociedade" tal é o thema sobre que versará a conferencia do confrade Cedro Palissy, no Centro União e Caridade, na rua do Imperador, 257, Realengo.

CENTRO MARIA MAGDALENA

Com a denominação supra, vem funccionando, á rua Coronel Pedro Alves, 145, Praia Formosa, um nucleo de estudiosos da doutrina, realizando as suas sessões ás segundas, quartas e sabbados.

A sua directoria, ha pouco eleita, é a seguinte:

Presidente, José Martins de Mello; 1º vice-presidente, Antonio Edmundo; 2º vice-presidente, José Tabino; 1º secretario, José Iconiano; 2º secretaria, Dolores Barbosa; 1ª thesoureira, Candida Ferreira; procurador, Manoel Chrisostomo.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Sessões — Haverá, amanhã, ás 20 horas, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, a sessão publica de estudo e propaganda, versando sobre um dos pontos do "Livro dos Espiritos", parte philosophica do espiritismo.

Bibliotheca — Animadora têm sido a frequencia na bibliotheca da União. Funcciona ella todos os dias uteis, das 17 ás 20 horas.

Entre as doações de livros ultimamente feitas, constou a da collecção Vianna de Carvalho, quando da partida deste conhecido propagandista para Maceió.

Evangelização nos enfermos — Com assistencia cada vez maior, realizam-se, ás segundas e sabbados, ás 9 horas, as prelecções evangelicas promovidas pelo departamento denominado "Assistensia", destinado a amparar os enfermos e necessitados em geral.

ASYLO DA LEGIÃO DO BEM — Em pról desse estabelecimento de protecção á velhice desamparada, que a União pretende installar dentro em breve, vae se effectuar, no dia 24 de julho, um festival litero-musical, em que tomarão parte consagrados musicistas e poetas patricios.

SONHOS PREMONITORIOS

Paul Gourmand, conta, na "Revue Spirite", de fevereiro, o seguinte:

"No outomno ultimo, passava eu alguns dias com um velho amigo, numa parte agreste do condado de Lancastre. Uma tarde, a conversação encaminhou-se, por acaso, para o assumpto das manifestações occultas, e meu hospede me contou dois estranhos factos, de cuja authenticidade não havia duvidas. Os incredulos, aliás, não terão mais que folhear os archivos criminaes para se convencerem. Não discuto aqui o fundo da questão, limito-me a transcrever uma historia que ouvi e que verifiquei ser verdadeira em todos os seus pormenores.

O caso se passa no começo do seculo XIX. Certa manhã, perto de Bolton, cidade manufactureira do condado de Lancastre, em um logar solitario descobriu-se o cadaver de um joven chamado Horrocks, tendo a cabeça espedaçada. O assassino, de força pouco commum, devera ter-lhe vibrado uma terrivel pancada. O roubo fôra o movel do crime. Como a victima gozava de grande popularidade, o acontecimento abalou profundamente os habitantes do local.

Dois mezes decorreram, sem que a policia descobrisse o rastro do crime, que estava quasi a ser esquecido, quando um amigo do morto, teve um sonho. Por duas vezes, na mesma noite, viu, indistinctamente, o assassino do joven, de nome Samuel Longworth, tambem morador em Bolton, mas a muitas leguas do logar onde occorrera o sonho. Este foi tão claro e tão impressionante, que o sonhador não poude deixar de communical-o á esposa. Esta lhe recommendou que dormisse e não mais pensasse em semelhante frioleira. Porém, o sonho se renovou mais preciso ainda, se possivel.

Convencido que Deus lhe dava a missão de vingar seu amigo assassinado, o homem não mais se conteve, e, nessa manhã, foi a Bolton fazer seu depoimento. Convém notar que nunca vira Samuel Longworth.

Naturalmente, por uma simples suspeita, que se não baseava em prova alguma, os magistrados recusaram-se a expedir mandado de prisão, e deixaram o homem do sonho fazer as demais pesquizas que entendesse. Elle, no entanto, não se deu por vencido, e percorreu lentamente a cidade de Bolton, perguntando a si mesmo o que iria fazer.

De repente, atravessando a praça do mercado, encontrou-se face a face com Samuel, a quem elle conhecia unicamente pela indicação do sonho.

— Venha commigo — disse a Longworth — tenho que lhe falar.

Entraram juntos em um café, e, fechadas as portas, o amigo de Horrocks, accusou o outro de assassino.

— Estou innocente — disse o ultimo. Não fui eu quem lhe dei o golpe.

— Mas, conheces o assassino.

Longworth foi, afinal, preso por essas presumpções, e no curso do processo, confessou sua participação no crime, sendo condemnado á morte, e executado.

***

O segundo facto não é menos importante. Eil-o:

Na aldeia de Lower Darwen, perto de Manchester, vivia um jardineiro, John Waters e sua mulher. Durante suas frequentes ausencias, em trabalhos muitas vezes longe do domicilio a esposa se esquecia do cumprimento dos seus deveres conjugaes, em companhia de um rapazelho do logar, chamado Gyles Haworth.

Essas relações clandestinas, porém, não pareceram sufficientes á paixão da má criatura, e ella chegou a persuadir o amante de que se deviam desfazer do marido importuno.

Uma noite em que Waters entrava mais fatigado que do costume, depois de um longo dia de trabalho, os dois cumplices esperaram que adormecesse profundamente, desse somno pesado que sobrevém após um dia de grande labor physico.

No silencio da noite, armado de um machado, Gyles Haworth se occultou no quarto do infortunado jardineiro e fendeu-lhe o craneo.

Commettido o crime, os dois culpados enterraram o cadaver num estabulo abandonado, que era dependencia da casa.

Durante algumas semanas, a desapparição de Waters passou despercebida, porque elle costumava ausentar-se algumas vezes para trabalhar longe; mas, ao fim de dois mezes, a visinhança sobresaltou-se.

Interrogaram á esposa, que disse estar sem noticias do marido desde que elle partira em busca de trabalho nos condados circumvisinhos.

A opinião publica acreditou tratar-se de um accidente e fizeram-se pesquizas nos poços abandonados, que são em grande quantidade nesses logares. Não se tendo chegado a nenhum resultado, o mysterio ficou impenetravel.

Ora, succedeu que um rendeiro rico dos arredores teve um sonho em que viu perfeitamente os dois assassinos enterrarem o cadaver de Waters no estabulo. A principio, o rendeiro recusou-se a falar de uma cousa que julgava absurda. Mas, o sonho se repetia tantas vezes, e de fórma tão obstinada, que elle resolveu dar parte á policia. Esta ordenou que se desencavasse no estabulo e facil foi encontrar-se o corpo decomposto, mas reconhecivel, do assassinado. Colhida de improviso, a mulher de Waters confessou tudo e foi condemnada á morte. Quanto ao seu cumplice, egualmente condemnado, conseguiu fugir.

Só tenho que accrescentar aqui, uma palavra e é para pedir á sciencia official, que explique esse facto. Como nos casos relatados não existe nenhum laço de causa e effeito, parece-me ser preciso buscar algures a solução do problema.

A VIDA DOS CAMPOS

Formiga Sau'va

(SUGGESTÕES DE UM LAVRADOR)

Sr. redactor do O JORNAL — Li ha dias escripto pelo sr. Alberto Torres Filho um artigo (já não me lembro em que jornal) sobre a formiga sauva, mas como o mesmo se diz não encontrou uma solução para tão difficil problema, o que, aliás, não admira, porque este problema é deveras intrincado, queria trazer o meu insignificante contingente neste assumpto, por ser velho lavrador e portanto velha victima do terrivel flagello.

Lá, algures que se o brasileiro não tocar de sua terra a sauva, esta acabará tocando o brasileiro.

Estou de accordo com o sr. Alberto Torres, quando diz ser de um terço seguro os damnos causados á producção do Brasil pela terrivel formiga; penso mesmo poder ser elevado a mais de um terço se quizermos encarar de um modo mais geral o que deixamos de plantar ou o que deixa de crescer espontaneamente do sólo devido a esta maldita praga.

Lembro como ligeiro exemplo uma semente de laranja caida ao sólo; — uma semente de arvore de adorno; — uma das milhares que se desprendem das nossas florestas; umas carregadas pelos passarinhos, outras deixadas cair pelos chupadores descuidosos de nossas frutas, e outras finalmente, carregadas pelos ventos, iriam todas constituir novas sementeiras e por isso novas arvores e novos fructos; mas, toda esta lisonjeira espectativa se desfaz porque esta mil vezes maldita sauva em tudo devora ao germinar, quando não carrega mesmo as sementes para dentro de seus formigueiros!

Quem vive, como eu, no campo, acompanhando "pari-passu" a nossa decadencia de um lado e o desejo de todos de produzir o maximo, é que bem pode avaliar a energia mascula despendida para sommar estes milhões de libras (£) encontradas nas estatisticas de nossa exportação, isto já vê, descontado o consumo interno.

Não ha mal que sempre dure e nem bem que não se acabe (diz o aphorismo) e para a formiga tambem deve haver um meio seguro de combatel-a.

Será insoluvel o problema da formiga sauva no Brasil?

Não serei eu que vá dizer que sim ou que não, mas se me fosse permittido tomaria a ousadia dentro da minha insignificancia de lavrador provinciano e rustico, lembrar uma legislação para o caso.

Com o ultimo recenseamento é possivel conhecer-se o numero de propriedades agricolas e não me parece cousa de outro mundo saber-se quaes os Estados do Brasil assolados pela praga, e dahi um calculo approximado para um numero de formigueiros existentes. Feito o calculo, um calculo tambem, de cinco mil réis por formigueiro daria uma somma com que devia contar-se para fazer face ao dispendio para o combate. Feito isto, me parece que o caminho mais curto era um accordo com os Estados e estes com os municipios para adaptar outra legislação obrigatoria, mediante emprestimo a longo prazo ao lavrador que quizesse lançar mão deste recurso, com amortização annual, e fiscalização competente para saber-se se o emprestimo estava sendo ou não applicado com criterio.

Para custeio destes emprestimos uma emissão de apolices por oito a dez annos seria sufficiente e attingiria (salvo melhor juizo) a meta desejada.

Findo o prazo do emprestimo, que deveria ser pago nas collectorias federaes, porque federal devia ser o emprestimo, a fiscalização devia ser exercida com todo rigor. Acredito que por maior que fosse o rigor não havia de trazer grandes vexames, porque estava no interesse immediato dos proprietarios agricolas, não deixar os seus terrenos sujar-se novamente desta praga. Para os terrenos estaduaes e municipaes é que precisava a legislação federal ser do maximo rigor, sabido como é, o descaso que ha pelas coisas publicas.

Estas são as idéas de um incompetente, mas que tambem nada come por ellas, e daria ainda, se fosse pedido, uma série de detalhes que viria esclarecer melhor o assumpto, e que aqui, não vae desde já, para não tornar demasiado longa esta carta.

Arthur Pereira Nunes.
Estação Fernandes Pinheiro.

Molestias dos cafeeiros na Bahia

Nova praga de cafeeiro — Aleurothrixus floccosus em folhas de cafeeiro — No Estado da Bahia — Photogr. Bondar

Num estudo sobre a cultura do café na Bahia o dr. Gregorio Bondar, phytopathologista da Secretaria da Agricultura daquelle Estado, cita as seguintes molestias que teve ensejo de observar.

Vamos transcrever as suas palavras:

Cemiostoma cofeela, lepidoptero. A lagarta minuscula vive entre as epidermes da folha do cafeeiro, produzindo manchas irregulares de tecidos amortecidos. A borboletinha é esbranquiçada e vôa facilmente.

O insecto é mais frequente nas plantações fechadas e muito sombreadas. Nas plantações pouco juntas e expostas ao sol o insecto propaga-se pouco.

Medidas preventivas — arejamento dos cafézaes, guardando distancia entre os pés.

Cochonilhas ou Coccideos. Observei diversas especies: Coccus viridis, Dactylopius sp., Saissetia oleae, Ischnaspis longirostris, etc. A primeira especie é a mais frequente, espalham com as mudas de laranjeiras e outras plantas, ali importadas.

Dactylopius sp. observei em duas roças cerca de 10 mil pés infestados com este insecto.

Elle se installa nas raizes do cafeeiro, sendo cultivado pela formiga preta, chamada vulgarmente "formiga de bode". A formiga para ter accesso facil á cochonilha, da qual ella chupa a substancia assucarada excremental, afasta a terra da raiz do cafeeiro, fazendo galerias. A raiz assim fica frouxa e a plantação reduz consideravelmente a safra. Os ninhos da formiga se acham esparsos na terra, perto das raizes do cafeeiro. A formiga, além deste damno, difficulta muito a colheita do café. Para livrar-se desta cochonilha terrestre e da formiga, basta injectar no solo, perto da raiz do cafeeiro, de 20 a 100 centimetros cubicos de sulfureto de carbono, fazendo o trato depois da chuva com a terra molhada, o que evitará desperdiço de droga nos intersticios da terra. Contra o Coccus viridis e outras cochonilhas de folhas e ramos do cafeeiro, aconselho a pulverização repetida com a emulsão de kerozene e sabão. Medida preventiva — evitar as mudas contaminadas.

Aleurothrixus floccosus, fam. dos Aleyrodideos. Este insectozinho é conhecido em toda a America tropical como praga da laranjeira, nas folhas da qual o insecto pullula, formando camada branca, lanosa, na pagina inferior da folha.

Entre nós o insecto é muito commum e além da laranjeira, limoeiro, etc., observa-se em goiabeira e algumas rubiaceas do campo. E' a primeira vez que se observa o insecto como praga do cafeeiro. Na fazenda do coronel Luiz Coelho, duas roças acima mencionadas, atacadas nas raizes pelo Dactylopius, são fortemente atacadas nas folhas por este bichinho lanigero, de modo que as folhas, cheias de bichinhos, amarellecem e morrem. A "formiga de bode", chupando do insecto a substancia assucarada, encarregou-se de protegel-o contra as joaninhas e maribondos que destroem Aleurothrixus.

O insecto passou ao cafeeiro dos pés das laranjeiras, plantadas no meio do cafézal. Destruindo a formiga, o Aleurothrixus diminuirá consideravelmente ou desapparecerá, destruido pelos inimigos naturaes joaninhas, maribondos, dipteros, etc. Como medida preventiva é bom evitar a vizinhança immediata de laranjeiras, infectadas com o bicho.

Visto o interesse que a lavoura cafeeira representa para o Brasil, seria conveniente fazer a experiencia do tratamento dos cafezaes infeccionados com as cochonilhas e aleyrodideos por conta do governo.

As experiencias demonstrativas do tratamento foram feitas com bom resultado por conta da Secretaria da Agricultura do Estado, porém, para fazer expurgo de toda a plantação é preciso gastar de 10 a 15 contos de réis, despesa que só o governo federal poderia fazer, pois nem o lavrador, nem o Estado, nas condições actuaes, poderão emprehender isto.

G. BONDAR

CORRESPONDENCIA

DOENÇA NAS PATAS DO CAVALLO

Calladares — Rio Bonito — Escreve-nos:

"Pede informar o remedio que deve applicar em um cavallo, enfermo conforme esta informação:

9 annos — vive ha 20 mezes em uma cocheira; bastante alegre, tendo se manifestado ha 5 mezes, medroso de pisar com as mãos; e em um pequeno passeio arriou os machinhos das mãos, não tem inflammação alguma conserva-se deitado".

Resposta — Deve fazer fricções com o linimento de Jennou, nas mãos do animal e soltal-o em logar plano.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 16-5-923.

J. C. L.

CÃO ATACADO DE BERNE

J. Couto — Rio — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorrinha de raça Bassée, e se manifestando na mesma uns calombos pelo corpo com pequenas feridas toquei os mesmos com iodo, ficando a cadella muito agitada. Não tendo melhorado e suppondo que seja berne peço, a v. s. indicar-me um remedio para o mal."

Resposta — Para extrair os bernes o melhor processo é bezuntar os tumores com uma mistura de mel de fumo e azeite de peixe, esfregando-se com um sabugo de milho para que melhor penetre a mistura.

Pode-se tambem injectar em cada tumor um pouco de iodo. E' um processo recommendavel para este caso. O berne morre e a ferida, desinfectada pela acção do iodo, sara rapidamente.

Pode-se tambem extrair os bernes sob pressão.

Usando o primeiro processo ou o ultimo será aconselhavel passar na ferida ficada um pouco de iodo afim de desinfectal-a e convem tambem para evitar as bicheiras passar um panno humedecido com creolina no pelo do animal, afim de que o cheiro espante as moscas. Mas tratar-se-á do berne?

E. S.

O EUCALYPTUS NÃO AFUGENTA OS MOSQUITOS

R. Dias — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Tenho uma casa de boa e bella construcção no centro de um jardim. A despeito da muito hygiene ha nessa minha habitação bastantes mosquitos que me parece virem de uma cocheira proxima. Não me sendo possivel acabar com a cocheira, terei de providenciar para acabar ou, pelo menos, diminuir os mosquitos. Como tenha ouvido dizer que o eucalyptus tem a propriedade de afugental-os, lembrei-me de recorrer aos seus estudos especiaes pedindo que me diga se isso é exacto e qual a qualidade que deveria eu preferir para plantar em torno de minha casa."

Resposta — Durante muito tempo suppoz-se que o eucalyptus possuia a faculdade de afugentar mosquitos, mas as observações feitas aqui e em toda a parte desmentem estes factos, e até affirmam o contrario.

Navarro de Andrade e Octavio Vecchi na sua obra "Os Eucalyptos" citam uma porção de factos e relatam observações feitas em varias partes todas provando que o eucalyptus não possue a virtude que lhe attribuem e que muitas observações provam que elle attrae os mosquitos.

No Horto do Rio Claro, uma casa situada no meio de dois milhões de eucalyptus, é extremamente perseguida pelos mosquitos, declaram os citados autores.

Como vê a acção do eucalyptus como afugentador de mosquitos é uma crendice que centenas de factos desmentem.

E. S.

COLICAS DOS CÃES — MAGREZA

J. C. O. — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um cachorrinho que ha muito vem soffrendo de uma forte dôr de barriga, e tem um fastio que dura por muito tempo. Peço informar qual o remedio que devo dar para esta molestia, e para o engordar, pois sua magreza é excessiva."

Resposta — Para as colicas do cão convem ministrar-lhe o seguinte remedio:

Antypirina, 1 gramma.
Agua chloroformada saturada, 80 grammas.
Xarope de ether, 15 grammas.
Xarope de belladona, 15 grammas.

Uma colher das de café de tres em tres horas.

Quanto á magreza do animal seria necessario descobrir a causa. E' possivel que se trate de vermes.

Applique o seguinte vermifugo:
Noz de areca, 2 grammas.
Camala, 2 grammas.
Para uma capsula de gelatina.

Tres horas após dê um purgante de oleo de ricino, 2 colheres das de sopa.

Tendo-se removido a causa (hypothetica) da magreza, empregue o licor de Fowler, 5 a 10 gotas por dia.

No primeiro dia 5 gottas e a seguir vá augmentando, uma gota por dia até chegar ao maximo (10 gotas) volte então a dose minima (5 gotas) e assim successivamente. Este medicamento só deve ser usado durante 20 dias, depois suspenda-o.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 23 senadores, ás 13 1|2 horas, foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

Não houve expediente nem pareceres.

Na hora destinada ao expediente, nenhum senador quiz fazer uso da palavra e, como faltasse "quorum" para as decisões, foram, na ordem do dia encerradas as discussões unicas dos vétos do prefeito ás resoluções do Conselho Municipal, que torna extensiva á pensionista do Montepio dos Empregados Municipaes, d. Maria Isabel de Mattos Paranhos, as vantagens constantes da alinea "C", do artigo 45, do decreto executivo n. 1.469, de 21 de setembro de 1920 (com parecer contrario da Commissão de Constituição); que manda contar, para os effeitos da aposentação o tempo de serviço prestado pelo guarda da Inspectoria de Mattas e Jardins, Jacintho da Rosa Pereira (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); que substitue pela de amanuense a denominação de auxiliar de escripta da Directoria Geral de Obras e Viação (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); e que concede á Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro a subvenção annual de 200:000$, mediante as condições que estabelece (com parecer contrario da Commissão de Constituição).

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, marcada a ordem do dia para amanhã, da qual consta o projecto que reorganiza o Lloyd Brasileiro.

CAMARA

VARIOS DISCURSOS E DOIS DEPUTADOS NOVOS — NÃO HOUVE "QUORUM" PARA VOTAÇÕES

Sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Costa Rego e Ascendino Cunha, a sessão teve inicio com a presença de 61 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

O expediente lido careceu de importancia.

Em seguida, o sr. João Simplicio requereu fosse empossado o sr. Getulio Vargas, deputado eleito e reconhecido, pelo 2º districto do Rio Grande do Sul, que estava na casa.

Os 3º e 4º secretarios introduziram no recinto o novo deputado que prestou o compromisso regimental.

AS TARIFAS DA S. PAULO RAILWAY

O sr. Carlos Garcia iniciou a serie de discursos do dia, dizendo saber que o governo já está de posse das informações que, ha dias, pediu sobre as viagens do Lloyd supprimidas para alguns portos do Sul. entretanto, sabia tambem que o presidente da Republica só poderia enviar as informações, depois que recebesse a requisição da Camara, o que não fôra ainda feito.

Mas, não era esse o seu objectivo ao ir á tribuna. Sim, o de reclamar contra o despropositado augmento das tarifas da S. Paulo Railway, que passou a analysar, bem como o respectivo contrato.

Concluiu por apresentar o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio do Ministerio da Viação, o governo informe o seguinte:

Se ha algum accordo ou compromisso tomado pelo Governo Federal com a S. Paulo Railway, relativamente á prorogação do contrato da mesma, a findar em 1927, e, no caso affirmativo, a remessa, por cópia, "verbum ad verbum", do mesmo accordo ou compromisso a esta Camara."

O sr. Octavio Rocha apresentou os quatro seguintes projectos:

PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES

"Art. 1º — Fica aberto o credito especial até 250:000$, para pagamento da gratificação addicional de 20 % aos officiaes e praças do Exercito Nacional, nos Estados de Matto Grosso, Amazonas e Pará.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

GRATIFICAÇÕES POR COMBATER EM CANUDOS, AQUI E NO SUL

Art. 1º — Fica aberto o credito especial, até a importancia de 600:000$, para cumprimento do disposto no decreto n. 4.691, de 19 de fevereiro de 1923. Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

A QUALIDADE DO SORTEADO, APÓS O SERVIÇO MILITAR

Art. 1º — O sorteado, quando licenciado, depois de ter prestado o serviço militar no exercito de 1ª linha, reverte, á vida civil, sem dependencia das leis e regulamentos militares, respondendo por seus crimes e excessos perante as autoridades civis, não podendo ser chamado a serviço senão em caso de mobilização.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

A COBRANÇA DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO

Art. 1º — O imposto de importação será cobrado na razão de 60 %, ouro, e 40 %, papel, quando o cambio se mantiver acima de 7 dinheiros por mil réis e quando em taxa inferior o imposto será cobrado na razão de 50 %, ouro, e 50 %, papel. Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

HOMENAGEM A UM EX-DEPUTADO

Em longo discurso, o sr. Xavier Marques tratou da personalidade do sr. Eduardo Ramos, membro da Academia de Letras, que representou a Bahia, ha alguns annos, na Camara, chegando a ser o "leader" da respectiva bancada.

Disse de seus meritos como politico, literato e jornalista, terminando por pedir, como homenagem á sua memoria, a inserção de um voto de pezar na acta.

O sr. Augusto de Lima associou-se, em rapidas palavras, ao requerimento que foi unanimemente approvado.

PELA CONFRATERNIDADE AMERICANA

O sr. Octavio Rocha, por ultimo, tratou das datas de 20 de maio — independencia de Cuba; 24 de maio — festa militar brasileira; e 25 de maio — Independencia argentina, mostrando, em termos enthusiastas, a significação de cada uma dellas.

Terminou requerendo a inserção de um voto de congratulações, na acta, com as Republicas de Cuba, Argentina e Brasil, pela passagem recente dessas tres datas americanas, que, reunidas, apresentaram um conjunto significativo de cordealidade que deve prender, entre si, os paizes do continente descoberto por Colombo.

Approvado o seu requerimento, foi annunciada a

ORDEM DO DIA

Foram julgados, com a presença de 110 deputados, objecto de deliberação, os projectos apresentados pelo sr. Octavio Rocha, outros, a que já nos referimos, em dias anteriores, e mais um — do sr. José Augusto — considerando de utilidade publica o Rotary Club, do Brasil.

O NOVO DEPUTADO PAULISTA

A seguir, obteve approvação o parecer reconhecendo deputado, pelo 1º districto do Estado de S. Paulo, na vaga aberta com a renuncia do sr. Raul Cardoso, o sr. Cardoso de Almeida.

O sr. Carlos de Campos, então, communicou a presença, na casa, do novo deputado, pedindo lhe fosse dada a posse, o que se verificou, de accôrdo com o regimento.

FALTA DE NUMERO

Dado como approvado o parecer em que o sr. Gomercindo Ribas pedia a publicação, nos Annaes, do discurso manifesto do sr. Borges de Medeiros, pronunciado perante a Assembléa do Rio Grande do Sul, ao tomar posse do cargo de presidente do Estado, o sr. Souza Filho requereu verificação que teve o resultado de 31 votos a favor e 3 contra.

Feita a chamada, verificou-se não haver numero, sendo a sessão levantada.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despacharam, hontem, com o chefe do Estado, o dr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, e o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

Esteve, por sua vez, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes, sobre a administração do departamento a seu cargo, o dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. senador Costa Rodrigues e commandante Coelho Lessa.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo capitão de corveta Moraes Rego, sub-chefe da sua casa militar, na solemnidade da entrega dos diplomas á turma de alumnos do Collegio Pedro II, que concluiu o respectivo curso no anno findo.

DESPEDIDAS

O commendador Ferreira Botelho, ex-director proprietario do "Jornal do Commercio", despediu-se, hontem, do presidente da Republica por ter de partir para a Europa, em viagem de recreio.

APRESENTAÇÃO

O tenente-coronel Armando Duval, por motivo da sua recente promoção, apresentou-se, hontem, ao chefe do Estado e agradeceu-lhe a assignatura do respectivo decreto.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando consul sem vencimentos em Reykjavik, na Islandia, o sr. Pjetur Andréas Olafsson;

Publicando as adhesões: da Suissa e de Camerun (mandato francez) á Convenção Internacional Radio Telegraphica de Londres; do Equador, á Convenção Internacional, assignada em Genebra a 6 de julho de 1906; e da Republica da Finlandia á Convenção Internacional de 7 de junho de 1905, para creação e manutenção do Instituto Internacional de Agricultura;

Na pasta da Agricultura

Approvando o regulamento para a execução da lei n. 4.631, de 4 de janeiro de 1923, que estabelece penalidades para as fraudes da banha de porco e do vinho e dá outras providencias;

Concedendo autorização para funccionar na Republica, á sociedade anonyma Firestone Tire and Rubber Company; e para continuar a funccionar á sociedade anonyma American Locomotive Sales Corporation;

Creando, no municipio de S. Felix, na Bahia, um nucleo colonial e lhe dando a denominação de "Ruy Barbosa";

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o governo a abrir o credito especial de 4:200$000, ouro, para pagamento do premio de viagem de instrucção ao estrangeiro, ao engenheiro civil e de minas, José Baptista de Oliveira;

Concedendo ao lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, dr. Alfredo Teixeira Baeta Neves, a gratificação addicional de 35 % sobre os seus vencimentos.

Na pasta da Viação

Nomeando Carlos Maria do Nascimento para o cargo de thesoureiro da administração dos Correios de Uberaba.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro, respondendo a um aviso do seu collega da Viação, communicou que os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura do credito especial de 625:000$, para ultimar as obras de construcção do predio destinado ás repartições de Correios e Telegraphos na capital do Estado da Parahyba.

— Devolvendo o processo restituido com um aviso do Ministerio da Agricultura, relativo á restituição da caderneta da Caixa Economica do Estado de Matto Grosso com o deposito de 5:000$, e caucionada para garantia do contrato de construcção de uma ponte metallica construida sobre o rio Caxipó-Assu' e assignado com a Superintendencia da Defesa da Borracha, o ministro solicitou providencias no sentido de ser prestada a informação de que trata o parecer da Directoria de Contabilidade deste Ministerio, exarado no mesmo processo.

— Devolvendo ao seu collega da Viação o processo referente ao pagamento da quantia de 1:006$567, á Light and Power Co. Ltd., proveniente de consumo de energia electrica pela Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1920, o ministro declarou-lhe que não estando a referida divida escripturada em "Depositos", a sua liquidação só poderá ter logar mediante credito especial solicitado ao Congresso Nacional.

— O ministro, tomando conhecimento do processo instaurado contra o dr. Francisco Torres Brandão, por infracção do regulamento do sello, mandou cobrar o sello simples, por não estarem sujeitos á revalidação os livros dos tabelliães pelo regulamento anterior, então vigente, e relevou a pena de multa ao juiz autuado.

— Por estar perempto o recurso, o ministro não tomou conhecimento da reclamação de Barbosa Méga & C., do acto da Alfandega de Santos que elevou a 1:496$ o valor da mercadoria submettida a despacho.

— O ministro, tomando conhecimento de um pedido da "S. Paulo Alpargatas Co." para que cesse a concessão de isenção de direitos para a lona de procedencia estrangeira, mandou recommendar á Alfandega desta capital que informe qual a quantidade de lona importada pelos diversos portos nos tres ultimos annos.

No Ministerio da Marinha

O DIQUE FLUCTUANTE

Parece que vae ser brevemente realizada a mudança do dique fluctuante do afastado logar em que se acha, perto da ilha do Boqueirão, para as proximidades da ilha das Enxadas.

Assim elle ficará muito mais perto do Arsenal; a differença será immensa; a viagem, que actualmente é de mais de uma hora, será feita em cerca de 15 minutos.

Para collocal-o em seu novo logar será preciso fazer uma dragagem. Não é ella pois tão vasta que desaconselhe a mudança; ao contrario, a despesa proveniente da mesma será de varios modos compensada. O lucro de trabalho a pagará.

Houve em tempos, quando primeiro se falou nessa mudança, a idéa de que o presente local é mais seguro. Não o acreditamos. Além disso as amarrações do dique são poderosissimas.

A mudança é por todos os motivos vantajosa. Não se comprehende um dique mais de uma hora longe da sua officina.

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o primeiro-tenente engenheiro machinista Victor de Carvalho e Silva, do cargo de encarregado do Departamento de Officina da Escola de Aviação Naval, e nomeado para esse logar o primeiro-tenente engenheiro machinista Paulino de Azevedo Soares.

— Foi posto á disposição do Lloyd Brasileiro, o machinista auxiliar de 1ª classe Sebastião Guimarães Albernaz.

— O ministro solicitou ao presidente do Lloyd uma relação das obras de que carece o transporte de guerra "Cuyabá", com o respectivo orçamento.

— Foi nomeado o marinheiro nacional de 1ª classe Joaquim Silva, para o cargo de mestre de musica da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pernambuco.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

O major de artilharia Sebastião do Rego Barros foi dispensado do cargo de ajudante de ordens do ministro, ficando agora á sua disposição.

— O capitão Adolpho da Cunha Leal foi nomeado ajudante da Escola de Estado Maior.

— O 1º tenente Pedro Telles de Menezes foi posto á disposição do chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, para auxiliar o serviço do mesmo departamento.

— A' vista do disposto no aviso n. 293 de 23 de maio de 1923, foram indeferidos os requerimentos dos primeiros tenentes Annibal Ribas Nunes Junior, José Bica Machado, Octavio Monteiro de Aché e capitão Roberto Mendes Malheiros, pedindo melhor collocação no almanack.

— Foram transferidos: do 5º grupo de artilharia de montanha (Valença), para o 5º grupo de artilharia de costa (Coimbra), o 1º tenente Nestor Penha Brasil; para o 9º regimento de artilharia montada (Corityba), o 2º tenente Jorge Bayma de Paula Guimarães, e para o 4º grupo de artilharia de costa (Obidos), o 1º tenente intendente Leonidas Cardoso.

— O ministro approvou e mandou publicar em boletim do Exercito, as instrucções estabelecendo o "attestado de origem" e regulando o seu emprego nos casos de traumatismos recebidos em serviço, as doenças contraidas por occasião das obrigações do serviço militar.

— O coronel Antonio Aranha Meira de Vasconcellos foi mandado considerar addido ao Estado Maior do Exercito, desde a data em que deixou o commando das escolas de Intendencia.

— Sob o commando do tenente Floriano Silva Machado, embarcou para o Rio um contingente de 110, praças destinadas ao 2º B. C. e provenientes da 6ª região.

— Tiveram alta do Hospital Central o 1º tenente pharmaceutico José Caetano Alves Neves e o capitão Vasco Lopes.

— Serviço para hoje: Official de dia á região, o capitão João Ambiré Mendes; auxiliar, 1º sargento Ferreira Dias.

— Serviço para amanhã: Dia á região, 1º tenente Nunes Seabra; auxiliar, sargento Bruno de Oliveira.

— Na proposta hontem apresentada ao ministro para as futuras promoções figuram, entre outros, os seguintes nomes:

Na Artilharia: para coronel, por merecimento, um dos seguintes tenentes-coroneis: Manoel Bougard de Castro e Silva, Aurelio Amorim e Francisco Escobar de Oliveira; para tenente-coronel, por antiguidade, o major Carlos Lindolpho de Figueiredo e para major, tambem por este principio, o capitão Flavio Queiroz do Nascimento. De accordo com o aviso ministerial, declarando que as disposições do decreto n. 4.563, de 23 de agosto de 1922, não devem ser applicadas senão ás turmas de aspirantes a official posteriores á sua data, a commissão propoz para o preenchimento das quatro vagas de capitão existentes, os primeiros-tenentes Honorato Pradel, Carlos da Costa Leite, Frederico Villeroy França e Democrito da Silva Freitas.

Seguem-se os nomes dos 43 segundos-tenentes para as vagas de primeiros.

Na Cavallaria — De accordo com o aviso acima referido, a commissão propoz os segundos tenentes para o preenchimento das 23 vagas de 1º tenente.

Na Engenharia — Ainda de accordo com o aviso já citado, a commissão propoz para o preenchimento das quatro vagas de capitão existentes o capitão graduado, Fernando d. Saboya Bandeira de Mello, João Tavares de Mello, Valentim Coelho Portas Junior e Iodargiro Martins de Oliveira, e segundos tenentes para as 60 vagas de 1º tenente.

No Corpo de Saude (Medicos): — A vaga de coronel aberta com a reforma do general de brigada graduado dr. Joaquim de Mendonça Sodré, por decreto de 11 do corrente, compete ao principio de merecimento, e as de tenente-coronel e major competem por antiguidade ao tenente-coronel graduado Octaviano de Abreu Goulart e ao major graduado Lindolpho Costa.

Para a vaga de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: Tenentes-coroneis Firmino Augusto Dacid; Arthur Lobo da Silva e Rodrigo de Araujo Aragão Bulcão.

A vaga de capitão resultante, compete ao 1º tenente João Baptista Braga de Araujo.

Existindo diversas vagas de 1º tenente, a commissão propõe a promoção a esse posto do 1º tenente graduado, dr. Alberto Antonio Mario Valssié e do 2º tenente dr. Aristoteles Cavalcanto de Albuquerque, que hoje completaram o interstício de 1 anno.

Graduações:

Na Engenharia — 1º tenente Ruben de Mello e Souza.

Na Artilharia — Capitão Heitor Valerio.

No Corpo de Saude (medicos) — Major Manoel Petrarcha de Mesquita ou o major Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho, caso o primeiro seja promovido por merecimento, conforme proposta n. 17 de 11 do corrente, sem solução. Capitão Mario de Castro Pinheiro Bittencourt ou o capitão Antonio de Castro Pinto, caso o primeiro seja promovido por merecimento, conforme proposta de 11 do corrente, sem solução. 1º tenente Oswaldo de Moura Nobre.

A commissão deixa de propôr a promoção dos segundos tenentes Respicio do Espirito Santo, Luiz Venancio Janson de Mello, Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, da arma de artilharia, e José Publio Ribeiro, da arma de cavallaria, por estarem sujeitos a processo no fôro civil.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portarias do ministro, foram naturalizados brasileiros: Antonio Diakakis, natural da Grecia; Maria Sels, natural da Belgica; Peter Julius Ferdinand Arp, natural da Allemanha; Sophie Steinfield e Mauricio Kertzman, naturaes da Russia, residentes: este, no Estado da Bahia, e os demais, nesta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças: seis mezes, ao capitão do Corpo de Bombeiros José Antonio do Patrocinio Pinheiro e ao 1º sargento da Policia Militar Armirio José de Freitas; quatro mezes, ao soldado desta corporação Irineu Paradeda; seis mezes, ao guarda civil de 2ª classe Francisco de Souza Nunes; tres mezes, ao servente de 1ª classe do Instituto Oswaldo Cruz, Aleixo Lourenço Ribeiro da Costa, e um mez, ao dr. Oswaldo de Aguiar Alves Pereira, medico do Collegio Pedro II.

— O ministro declarou ao director interino do Instituto Oswaldo Cruz ter providenciado para que o assistente, dr. Lauro Travassos, seja dispensado dos serviços de que está encarregado no Departamento Nacional de Saude Publica, e volte a assumir as suas funcções effectivas naquelle Instituto.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro pediu reconsideração dos despachos em que aquelle Tribunal negou registro das importancia de 1:500$ e 400$, destinadas ao escripturario dos Serviços de Hygiene Infantil, Rodolpho Fernandes Machado, e ao porteiro da Directoria dos Serviços Sanitarios Terrestres, Alaor Araujo de Oliveira, respectivamente, para despesas de prompto pagamento, e da de 702$293, referentes a fornecimentos feitos, em fevereiro ultimo, á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, do Departamento Nacional de Saude Publica.

— O dr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas Geraes, esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, em visita de despedida ao titular dessa pasta, visto ter de regressar ao seu Estado.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por portarias de hontem, foram nomeados veterinarios do Serviço de Industria Pastoril, os medicos-veterinarios Manuel Augusto Brasilico, Delfim Barbosa, Sebastião Satyro e Luiz Prado.

— O sr. Miguel Calmon mandou encaminhar ao director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para as necessarias providencias, um abaixo assignado, no qual numerosos agricultores localizados na Estação Barão Homem de Mello, no municipio de Rezende, solicitam auxilio no sentido de ser dado combate ás formigas que ha muito vêm causando consideraveis prejuizos á lavoura daquella zona.

— O sr. Miguel Calmon, resolveu transferir para ás segundas-feiras, as suas audiencias publicas, reservando as quintas-feiras, até agora destinadas a essas audiencias, exclusivamente para o estudo de assumptos que se relacionem com o seu Ministerio.

— Por portaria de hontem, foi nomeado o dr. Etelvino Tavares, para exercer as funcções de veterinario do Serviço de Industria Pastoril.

— Obtiveram licença, para tratamento de saude, os funcionarios Ultatao da Silva Paranhos, porteiro do Patronato Agricola "Manuel Baruta" e Marianna Leal Ayres de Souza, auxiliar do Serviço Geologico.

— O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, communicou ao ministro que o agronomo Waldino Bomfim, ajudante da inspectoria agricola da Bahia, assumiu a direcção do campo de cooperação localizado na propriedade dos srs. Leite Alves & C., naquelle Estado, para onde foram já remettidas pelo mesmo Serviço as machinas agricolas necessarias.

— Foi indeferido pelo ministro, o requerimento em que Edmundo da Silva Junior, propunha vender ao Ministerio, pela quantia de .... 12:000$000, um "apparelho automatico de i...ções d'agua de petroleo e de minerios".

— O ministro mandou expedir ordens ao director da Industria Pastoril no sentido de ser entregue ao Serviço de Fomento, para distribuição pelos lavradores inscriptos no "Registro Official", toda a producção de sementes de capim Guiné, obtida nos estabelecimentos dependentes daquella repartição.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas o registro e pagamento no Thesouro Nacional á Companhia Nacional de Navegação Costeira, da quantia de 86:000$, correspondente á subvenção pelas viagens contratuaes realizadas no mez de março ultimo.

— O sr. Francisco Sá resolveu que se realize amanhã, ás 13 horas, o julgamento da idoneidade dos concurrentes ao fornecimento de uniformes ao pessoal da portaria da Secretaria de Estado.

Apresentaram propostas as firmas Salgado Guimarães & C., Antonio Santos & C. e Vasco Ortigão & C.

— O ministro remetteu hontem por cópia ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins do registro, o decreto n. 16.048, de 25 do corrente, que abre o credito especial de tres mil contos de réis, para continuação das obras dos prolongamentos e ramaes da Central do Brasil.

— Em solução a um aviso do seu collega do Interior, o sr. Francisco Sá declarou que, de accordo com a informação da Inspectoria de Portos, apenas está desapropriada uma parte do terreno, cuja cessão aquelle titular pede para a construcção de um edificio destinado ao Juizo Federal, no Estado da Parahyba, não convindo effectuar immediatamente a desapropriação dos predios que occupam a outra parte. Entretanto, accrescentou se aquelle titular o entender, poderá autorizar o citado representante da Justiça a, de accordo com o engenheiro chefe da fiscalização do porto do referido Estado, escolher outro local que já se ache desembaraçado e possa ser cedido, de conformidade ainda com a solicitação do aviso acima mencionado.

— O ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser paga por exercicios findos á Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, além da quantia de 215:751$851, ouro, cujo pagamento já foi anteriormente requisitado, mais a de 116:377$441, ouro, perfazendo o total de 331:169$292, ouro, por conta da contribuição de juros relativos ao 2º semestre de 1921.

— Ao seu collega da Fazenda o sr. Francisco Sá pediu providencias afim de que ao pessoal da Estrada de Ferro de Sobral, da Rêde de Viação Cearense, seja pago o augmento provisorio de vencimentos e salarios, relativo aos mezes de outubro a dezembro de 1922 que, segundo acabam de telegraphar, ainda não foi pago por estar a Delegacia Fiscal do Ceará aguardando ratificação da ordem de supprimento á referida rêde.

Na Prefeitura

NOTICIAS DA INSTRUCÇÃO

O director de Instrucção baixou um edital solicitando dos professores cathedraticos a remessa da lista de alumnos do 6º anno, que no proximo dia 2 de junho, farão exames de promoção na escola da rua Frei Caneca, 296.

— Hontem, o sr. Carneiro Leão assignou os seguintes actos:

Designando adjuntas de 3ª classe — Annita F. Carpenter Ferreira, para a 7ª mix. do 13º; Leonor Ramos Pegado, para a 15ª mix. do 8º; Nair Meira de Vasconcellos, para a 2ª mix. do 11º, e Glaucia Freitas, para a 5ª mix. do 16º.

As substitutas de adjuntas — Odysséa da Cruz Lobato, para a 3ª mix. do 4º; Emilia Fernandes Cardoso, para a 1ª masc. do 14º, e Vanda Vianna Rodrigues, para a 5ª mix. do 1º.

Dispensando as substitutas de adjuntas — Antonietta Marques Vieira, Dalila Martins Barreiros e Diva de Barros Segurado.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Deocelia, filha do sr. João de Deus Vieira, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— O sr. João D. Lisboa Serra, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro.

— O dr. Manoel Barroso Meirelles, chefe de uma das secções do Dispensario Central de Saude Publica e auxiliar de clinica do Hospital Central de Marinha, em Copacabana.

— O menino Fernando de Almeida Mancio, filho do negociante nesta cidade sr. Albino d'Almeida Mancio e da d. Beatriz d'Almeida Mancio.

— O dr. Ranulpho Bocayuva Cunha.

— O sr. Ercole Tramontano, negociante nesta cidade.

— O engenheiro Erico Delamare S. Paulo, faz annos amanhã.

— Faz annos, hoje, o dr. José Pereira Guimarães Filho, delegado do 5º districto policial.

— Fez annos hontem o dr. Raul Lessa de Saldanha da Gama, professor de architectura da Escola Nacional de Bellas Artes.

— A viuva d. Florinda de Oliveira Braga, progenitora do sr. Manoel Braga, do alto commercio desta praça.

— Fez annos hontem a senhorita Sarah de la Peña, filha do sr. Cypriano de la Peña, ex-consul geral argentino nesta capital e ex-secretario da delegação argentina na Exposição do Centenario.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Eugenio Fragoso Ribeiro, advogado e guarda-livros da Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista.

Por esse motivo, o anniversariante offerecerá hoje, á tarde, em sua residencia, um jantar aos seus collegas e amigos.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com o sr. Humberto Rodrigues, a senhorita Nancy, filha do sr. Arthur Augusto Fernandes e de d. Clara Fernandes.

Francisco José de Moraes

Os empregados da Casa Vieira Cunha & C.ª, grandemente contristados pela enorme perda que acabam de soffrer com o passamento do seu sempre lembrado Chefe e dedicado Amigo Sr. FRANCISCO JOSE' DE MORAES, mandam rezar uma missa pelo repouso da sua alma, na egreja da Candelaria, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã e convidam as pessoas de sua amizade para assistir a esse acto de religião, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Francisco José de Moraes

VIEIRA CUNHA & C.ª, dolorosamente compungidos pela irreparavel perda do seu saudoso chefe, fazem celebrar uma missa na egreja da Candelaria na terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, como tributo de gratidão e homenagem ao inesquecivel Amigo e convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto, confessando-se desde já profundamente gratos.

Francisco José de Moraes

Elvira da Silveira Moraes e filhos, Luiz Antonio de Moraes, senhora e filhos, Manoel Guilherme da Silveira, senhora e filhos, Manoel Pinto Leite de Campos e senhora, Anna Fausta de Moraes e filhos, Dr. Antonio Hermogenes Altemfelder Silva, senhora e filhos, Joaquim Vieira de Campos e filhos, Antonio Rodrigues Gonçalves, senhora e filhos, Dr. Guilherme da Silveira, senhora e filhos e Dr. José Pires do Rio, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar nesta Capital e em Petropolis os restos mortaes de seu finado marido e pae, irmão, genro, cunhado, tio e primo e convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que, para descanso de sua alma, será celebrada na terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria e em Petropolis, na egreja matriz, ás 8 1|2 horas do mesmo dia; e por esse acto de religião se confessam profundamente gratos.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, os seguintes proclamas: Edmundo Wrinscoski e Margarida Calazans Rodrigues; Bernardino Ferreira e Julia dos Santos; Benedicto Saraiva e Juracy Maria Lessa de Faria; Oswaldo Vianna e Rita Petronilha da Silva Laffite; Antonio Martins da Fonseca e Jeny Macedo; Antonio Sebastião Vianna e Ondina do Nascimento Corrêa; Arnaldo Moraes e Maria de Assumpção Fernandes; Ricardo Corrêa Leines Filho e Maria Candida Araujo; Alvaro Caetano Mattos e Celeste Pires; Hilario Corrêa e Castro e Zenith Majoli; Vicente Logato e Angelina Sangenit; Frederico Silva Oliveira e Eponina Ribeiro; José Polene e Severina Camargo; Ilydio Gonçalves Guimarães e Elvira Rezende Barbosa; José Gomes Salvador e Carmen Fialho de Freitas; Moacyr Azevedo Athayde e Carmen Pereira; Manoel Alves Gonçalves Cunha e Elza F. Vasconcellos; João Rodrigues Pereira e Maria da Gloria; Paulo Nepomuceno Costa e Ermelinda Donadel; Nelson Barbosa de Paiva e Aracy Portilho Bentes; Abilio Esteves Ferreira Filho e Ondina Moreira dos Santos; Antonio Cardoso e Maria do Carmo; Herminio Mattos e Lydia A. Oliveira Guimarães; Antonio Gomes da Costa e Zelia Andrade; Vincenzo Dell'Osso e Bernardina Jorio; Americo Martins Figueiredo e Maria Sarmento Fortes; Armando Souza e Alzira Esteves de Souza; Ernani S. Salgado e Aracy Jubim; Antonio Martins Pinto e Maria da Silva; Joaquim Teixeira e Leonidia Augusta Mathias; Carlos Augusto dos Santos e Marietta Alves; Adelino Monteiro Fonseca e Candida de Jesus Barbedo; Eduardo Medeiros Martins e Sebastiana F. Machado.

NUPCIAS

Effectuou-se, hontem, o casamento do sr. Amynthas de Aguiar, funccionario federal, com a senhorita Alair Paim, servindo de padrinhos do noivo, no civil, os drs. Francisco Pereira Lessa e Moacyr de Saraiva Carvalho, e da noiva, o dr. Gennaro Lassance Cunha, e sua senhora, d. Dinorah Lassance Cunha. No acto religioso foram padrinhos do noivo, o dr. Aldhemaro Pessoa e senhora, e da noiva, o sr. Orlando Corrêa e senhora.

Ambos esses actos realizaram-se na residencia da familia da noiva.

Na "corbeille" dos noivos, viam-se varios e custosos brindes.

Após o acto religioso, foi servido um "lunch" aos convidados.

— Realizou-se, hontem, o casamento da senhorita Belmira Santos, pupilla do sr. Alfredo Azevedo Costa, com o sr. Alfredo Silva. Foram testemunhas o sr. Alfredo Azevedo Costa e o dr. Joaquim Azevedo Costa.

BODAS DE PRATA

O sr. João Baptista do Nascimento e Silva, da Recebedoria do Estado do Rio, e sua esposa, d. Dalila Nascimento e Silva, festejando o 25º anniversario de seu consorcio, offerecem, amanhã, em sua residencia, á rua Paula Brito 64, uma reunião intima ás pessoas de suas relações.

BANQUETES

Com a presença do sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, realiza-se, amanhã, no Palace-Hotel, o banquete que, em homenagem a Coelho Netto, offerecem os srs. Raul Mello e José Mello, socios da Livraria Chardron.

—

Companheiros, collegas e amigos dos srs. Bibiano Rodrigues Estrella e José Woyame, antigos interessados da firma Costa Pereira & C., offereceram-lhes, hontem, um jantar no Restaurante Sul-America, jubilosos pelo motivo de terem aquelles dois estimados membros do nosso alto commercio, ascendido a socios da importante firma de que já faziam parte.

O jantar decorreu em meio da maior cordialidade, sendo os srs. Bibiano e José Woyame, vivamente felicitados.

FESTAS

No dia 31 do corrente, a directoria do Orpheon Club Portuguez realiza, ás 20 1|2 horas, uma festa, constando de canto, musica, parte litteraria e exhibição de um film instructivo.

HOMENAGENS

Os funccionarios da secção do Trafego da Central do Brasil, fizeram, hontem uma manifestação de apreço ao chefe Raul Figueiredo e ao 1º escripturario Silva Junior, quando aquelle passava a chefia a este. Aos homenageados foram offerecidas flores.

HORA ARTISTICA

Realiza-se no Orpheon Portuguez, na proxima quinta-feira, 31 do corrente, a "Hora Artistica", ás 20 1|2 horas, que constará de canto, musica, parte literaria e exhibição de um "film" instructivo. O programma, que será repetido no dia immediato, sexta-feira, á mesma hora, está assim organizado:

Hymno do Orpheon, "Balancé da neve pura" e Santo Antonio de Lisboa, pelo corpo orpheonico; (Offerenda): "Não acha minha senhora ? (Monologo), por Carlos Emeriz; "Ultimo fado" e "Pettite Tonkinoise", pela tuna (Offerenda); "Espingarda de pão" (cançoneta), por Eduardo Teixeira; "Diz-se..." (sorpresa), por J. D. Monteiro; "A Mulher" (dialogo), por Ernesto Barros e Almiro Rezende; "Confissão de meu amor", (recitação), por Eduardo Teixeira; "Fados á guitarra", por Ignacio Cardoso e Ernesto Barros; "Terrivel" (monologo), por J. D. Monteiro; "O film".

Os convites para esta festa deverão ser procurados na secretaria do Orpheon, das 20 ás 22 horas, diariamente.

ALMOÇOS

Por motivo da partida, para o seu paiz, do sr. Horigoutchi, ministro do Japão, lhe foi offerecido hontem um almoço, no Hotel Gloria, pelo sr. Miguel Cruchaga Tocornal, embaixador do Chile, no qual compareceram muitos diplomatas.

JANTARES

Realizou-se, ante-hontem, no "Assyrio", o jantar intimo que a directoria da Liga do Commercio offereceu ao seu presidente, sr. Raoul B. Dunlop, que a 30 do corrente mez embarca para a Europa.

A' mesa sentaram-se os srs. Raoul Dunlop, Joaquim Carvalheiro, Alfredo Ferreira, Camacho Filho, Luiz Pereira, Oscar F. de Carvalho, Assis Chateaubriand, J. P. Salgado Filho, Didimo da Veiga, Raul Cardoso e Alvaro Maia.

Ao champagne o sr. Assis Chateaubriand, consultor juridico da Liga, pronunciou um discurso em torno do homenageado, exaltecendo os seus serviços prestados á Liga.

O sr. Raoul Dunlop, em resposta, agradeceu, dizendo beber pela felicidade de todos os seus collegas e amigos presentes.

HOSPEDES E VIAJANTES

— Foi agraciado pelo governo do Chile, com a condecoração da 2ª classe da Ordem "Al Merito", o major Barbosa Gonçalves, official de gabinete da presidencia da Republica.

— De Antuerpia, chegou no "Australier", em companhia de sua familia, o engenheiro belga Victor Verdeux.

ENTERROS

Foi sepultada, hontem, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista, a sra. d. Maria Jordão Arruda, esposa do nosso collega de imprensa sr. Ivo Arruda.

O feretro saiu, com grande acompanhamento, da rua Maria Angelica n. 8, Gavea.

MISSAS

A familia da veneranda octogenaria d. Maria Victoria de Araujo avó materna do nosso collega de imprensa, o escriptor Mario Hora, manda celebrar missa de trigesimo dia do seu passamento, na egreja da Lampadosa, ás 9 horas de terça-feira proxima.

—

Celebram-se, amanhã, as seguintes missas funebres:

CONDE DE SABUGOSA — Na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 10 horas, será celebrada uma missa que os srs. Vasco Ortigão & C., proprietarios do Parc Royal, mandam rezar por alma do illustre homem de letras, sr. conde de Sabugosa, fallecido em Lisboa e pae do sr. Pedro de Mello Sabugosa, socio daquella importante firma da nossa praça.

— Na mesma egreja, por Engracia Pereira de Sá, ás 8 1|2; por Carolina G. Sampaio, ás 9 horas; pelo coronel José Ignacio de Souza, ás 9 1|2;

Na egreja do Rosario, por Francisco da Costa Cabral, ás 9 horas;

Na Cathedral de Nictheroy, por Luiz Gonçalves, ás 10 horas;

Na egreja do Parto, pelo major Alonso Niemeyer, ás 10 horas;

Na egreja do Carmo, por alma de Roque Silva Bastos, ás 9 1|2; por Violeta Nunes da Rocha, ás 9 1|2;

Na egreja de S. João Baptista, em S. Christovão, por Joaquim Machado Cardoso, ás 9 horas;

Na egreja da Conceição, em Cascadura, por Pedro Baptista Souza, ás 8 horas;

Na egreja de S. José, por Consuelo Amazonas, ás 9 1|2;

Na matriz de Campo Grande, por José Coelho Leal, ás 8 horas;

Na matriz do Sacramento, por Seraphim Naveiro, ás 8 1|2;

Na egreja de S. Francisco Xavier, por Ilbia Silveira Prado, ás 9 horas;

Na egreja da Cruz dos Militares, pelo marechal Bellarmino Mendonça, ás 9 1|2.

Depois de amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Carolina Oliveira Faria, ás 9 horas:

Na egreja da Candelaria, por Francisco José Moraes, ás 8 1|2.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Receberam ordens, os praticantes Eurico Patrocinio, Rodolpho Lopes, Aloysio Calazans, Apparicio Andrade e José Mendes, respectivamente, para Pindamonhangaba, Santa Cruz, S. Diogo, S. José dos Campos e Burnier.

— Vão servir na Central, Paulo de Frontin, Deodoro, Piedade e São Francisco Xavier, respectivamente, os ajudantes de cabineiro José Leal de Carvalho, Juvenal Ribeiro da Silva, Isaias Antonio de Sant'Anna, Feliciano Costa e Lourival Ferreira Leite.

— Requerimentos despachados pelo director do Trafego:

Moacyr Martins da Veiga — Indeferido; Roberto Bertrant de Macedo Fernandes — Indeferido á vista da informação; Luiz Frederico Wilken — Não póde ser attendido; Luiz de Abreu Vieira — Deferido, a titulo de nojo, nos termos do regulamento; José Ildo Dias Cardoso — Não póde ser attendido; Julio Mendes Campos — Não póde ser attendido.

— Foi approvado o acto do chefe do Telegrapho, removendo, por conveniencia do serviço, do 1º para o 7º districto do Telegrapho o conservador de linhas Heitor Theodoro da Silva e deste para aquelle, o empregado de egual categoria, Benicio Ignacio da Costa.

— O Trafego concedeu a permuta de estações requerida pelo guarda-chaves João Polydoro Filho e Joaquim de Mello.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 110 passagens, na importancia total de 1:232$400.

Tambem foram requisitadas duas passagens no trem de luxo, na importancia total de 133$000.

— Quando transpunha a chave da linha 3, em S. Diogo, o trem C S 11, por um motivo qualquer, teve um dos carros da composição descarrilado, impedindo a linha. Por esse motivo, hontem, de manhã, os trens dos suburbios soffreram ligeiro atrazo.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central, por acto de hontem, exonerou de suas funcções, por abandono de emprego, o praticante de conferente, effectivo, Antonio Gonçalves Campos.

— Afim de obter todos os esclarecimentos possiveis á sua administração, o dr. Carvalho Araujo, determinou a todos os sub-directores, remettam um relatorio completo sobre os serviços e difficuldades de que por força de circumstancias lutam presentemente.

— Passou a servir na secretaria da Estrada, por determinação do sub-director da 1ª divisão, o dr. Deoclydes de Carvalho, 1º escripturario da Intendencia da Central.

— Despachos da directoria:

Virgilio Pinto de Almeida, Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti e Alfredo Delabella Portella, pedindo certidão — Certifique-se; Antonio Salomé e Theodoro Ferreira da Silva, pedindo abono — Abonem-se, com 2|3 os dias indicados; Fonseca, Almeida & C. e International Machinery Company, pedindo restituição de caução — Restitua-se; C. Claudionor Dias Ribeiro, pedindo restituição de documentos — Idem, mediante recibo; Domingos Moreira Passos, pedindo collocação; Fidelis Martins, Orozimbo Ferreira e Custodio Ferreira de Oliveira, pedindo transferencia — Não ha vaga; Arthur Alves Velledo, pedindo passe — Concedo; Salvador Antonio da Costa, pedindo passe e despacho de bagagem — Idem, passe gratis para a progenitora do requerente e com 75 °|° de abatimento para seus irmãos. Quanto á bagagem, autorizo o despacho gratis de malas, e com 75 °|° de abatimento se se tratar de moveis; Pedro Freire Juca, idem, idem — Idem, com 75 °|° de abatimento; Gustavo Adelino Ferrari, pedindo férias — Idem, a juizo do Trafego; Umbellino Vianna de Mello, idem, idem — Como pede; Manoel Francisco Vieira, idem, idem — Sim, a juizo do Trafego; Mario Pereira de Vasconcellos, idem, idem — Sim, por equidade; Djalma Passos, pedindo abono a titulo de férias — Attendido por equidade; Rosalvo Cavalcanti de Barros Accioli, pedindo transferencia — Idem, como graxeiro extranumerario; Nicomedes José Ferreira, idem, idem — Idem, como foguista de 1ª classe, á vista das informações; Antonio José Soares, pedindo readmissão — Idem, á vista das informações; Noemia Leite Teixeira da Costa, pedindo pagamento — Deferido; Fredrivo Ferreira Creder, pedindo abono a titulo de férias — Idem, por equidade; Empresa Hydroelectrica da Serra da Bocaina, pedindo permissão para atravessar com suas linhas o leito desta Estrada entre os kilometros 277 e 278 — Idem. Lavre-se termo na secretaria, de accordo com a minuta inclusa; Antonio de Souza, pedindo alteração de nome — Idem, para produzir effeitos desta data em deante; Paulo Villi, propondo fiança — Aceito; Alberto da Silva Peralta, pedindo uma 2ª via de despacho — Attenda-se; Adventino Baptista Coelho, pedindo transferencia — Indeferido, em face do parecer do Trafego; Pedro Pereira da Silva, pedindo collocação — Sim, como extranumerario; O. Waeneneldt & C., propondo fornecimento de uma installação completa para a fabricação de parafusos para madeira — Não ha verba; Arthur Alves Velludo, pedindo passe — O attestado da policia não satisfaz; Antonio Freitas, pedindo collocação — Submetta-se a concurso quando fôr opportuno; Amaro da Silveira & C., pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho anterior; Sylvio de Alvim Botelho, pedindo entrega de titulo de nomeação — O titulo será entregue ao requerente, em occasião opportuna, independentemente de petição. Compareçam á secretaria, para assignatura de termo, os srs. drs. Joaquim Simeão de Faria e Olavo Sá Pires.

— Foram removidos para Norte, Lorena e Rodrigues Alves, o agente Euclydes Camargo e os conferentes Mario Nogueira e J. Monteiro de Andrade.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Curityba", sairá depois de amanhã para Victoria, Barbados, Vera Cruz e Nova Orleans.

— O "Ceará", entrará do norte no dia 3 de junho.

— O "Prudente de Moraes", entrará dos portos do norte no dia 1 de junho proximo.

ESPIRROS... SALVA-VIDAS!

A curiosa e util descoberta de um general e medico americano

A epigraphe parecerá pilherica, e mesmo um tanto ou quanto rebarbativa. Entretanto, a idéa que nella se contém está praticamente realizada, produzindo resultados excellentes, como os visava o inventor do processo, grave personagem de responsabilidade e do mais alto e sisudo prestigio, porque nada menos que general e medico — o dr. Amos A. Friés, chefe dos serviços chimicos do exercito americano.

Verificam-se, de commum, nas grandes cidades de vida intensa, em que se agglomeram os habitantes, contando-se por verdadeiras multidões, numerosos accidentes, de que resultam mortes por intoxicação produzidas pelo gaz commum de illuminação. Esse gaz, que, aliás, se não utiliza apenas na illuminação, mas, simultaneamente, para aquecimento e para a cozinha, frequentemente escapa-se, ou de torneiras mal fechadas, ou de falhas e rupturas nos respectivos encanamentos. Se o escapamento se produz á noite e o predio ou aposento em que se elle produz está hermeticamente fechado, em breve tempo o ambiente nelles torna-se irremissivelmente toxico.

Quem quer que no interior desses aposentos esteja a dormir, aspira o gaz fatal e morre, por elle envenenado, antes de despertar do somno, porque o toxico, lenta, subrepticia, mas tenazmente, se lhe infiltra pela bocca e pelas narinas, sem acordal-o, e o mata.

Pois ahi está que, com sua descoberta ou invenção, o general e chimico americano achou meio de tornar inoffensivo o gaz traidor e assassino: descobriu um certo gaz "sternutatorio", o qual, misturando-se, mesmo em quantidade infima, ao gaz de illuminação, com elle combina-se de tal fórma que, ao minimo escapamento, logo que chega a mistura á pituitaria dos adormecidos, ou dos acordados — assalta-os irresistivel necessidade de espirrar — e eil-os que espirram, espirram, sem poderem cessar os espirros emquanto se não liberta o ambiente do tal gaz irritantissimo! Produzindo-se essa multiplicação de espirros, de logo é abrirem-se portas e janellas, arejar bem o aposento e procurar onde se produz o escapamento, para interrompel-o. E ahi está como a curiosa descoberta do general medico e chimico americano consegue salvar innumeras vidas humanas... fazendo os prestes a envenenarem-se, simplesmente, espirrar!

A tabella Lyra na Central do Brasil

O titular da Viação transmittiu, hontem, ao seu collega da Fazenda as demonstrações do augmento provisorio de vencimentos e salarios ao pessoal da Central, para todo o exercicio, na importancia de réis... 22.036:224$543.

INFRACTORES MULTADOS

Pelo director da Recebedoria Federal foram multados em 500$ — a firma Lima & Ferreira, por falta de matricula para o effeito da cobrança do imposto sobre a renda, dentro do prazo regulamentar, e em 100$, Ulmann & C., por infracção do regulamento do imposto de industria e profissões.

CHRONIQUETA PARISIENSE

VESTIDOS MAIS PESADOS

Já era tempo, realmente, que o tempo acompanhasse as indicações da folhinha e nos désse occasião de pôr em uso os nossos vestidos mais pesados. O estio prolonga-se, porém, o que quer dizer que, assim que um pouco de bruma empana o brilho eterno do nosso sol, a carioca, satisfeita, lança para a altura enfarruscada o olhar agradecido, e enverga, arrojadamente, o costume "tailleur" ou a "robe-manteau". Estamos longe de desapproval-a. E' preciso, afinal, que a gente se vista segundo o kalendario, e esteja trajada invernalmente, desde que estamos no Inverno. As maiores ou menores pressões atmosphericas nada têm a ver com isto. Arvoremos pois com a serenidade das convicções fundamentadas, os nossos vestidos forrados.

Ahi vão quatro delles, de uma inspiração menos vulgar e de um "chic" de boa companhia.

O n. 1 é um "tailleur" de phantasia, talhado numa bonita sarja "cotelisse", côr de pelga (...). A saia, estreita, assim como o vago e solto casaco, se guarnece de um simples, mas gracioso bordado preto, formado de galão e debruando a golla, os bolsos, o cinto, as mangas.

O modelo 2, de um feitio verdadeiramente fóra do commum e bem mais "habillé", é de crêpe Samourai "taupe", orlado de um largo viez de crêpe vermelho, liso, que debrua a golla, fórma reverses nas amplas mangas e desce, alargando-se de um lado da frente do vestido. Esse viez fórma barra na parte de traz da saia, que é inteiramente "plissée". Pois, "cabochons" prendem esse "plissé" á tira vermelha que o limita com a parte lisa da saia, na altura da cintura.

O collar de tartaruga, que faz a admiração da nossa figura 3, assentará perfeitamente á sobria elegancia dessa "toilette" de crêpella "grège", enfeitada com um rico e bello bordado côr de tartaruga, que lhe orna o comprido corpete, as longas mangas e os "panneaux" da saia.

Galões encerados, "tête de nègre", guarnecem o alongado corpete da figura 4, um modelo executado em kashavella verde Imperio, orlando a golla e os punhos a cravina. A saia é lisa, unicamente franzida nas cadeiras.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 27 DE MAIO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 26 de maio.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		18 %	18 %
Em Londres, 3 mezes		2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	81.20 a 81.30	80.75 a 80.85
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	96.00	97.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.35	30.35
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 3/8	2 7/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 7/16	2 2 1/2
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	70.00	69.68
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	72.75	72.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	230.50	229.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.62.62	4.62.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.62.75	4.62.87
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.61.00	6.64.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.81.00	4.82.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.03.00	18.04.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.19	0.00.18
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ¼	86 ¼
Novo Funding, 1914		75 ½	75 ½
Conversão, 1910, 4 %		42 ½	42
De 1903, 5 %		60 ½	60
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67 ½	67 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71 ½	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		18	18
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		51	50 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		148 ½	147 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29 ½	29 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ½	7 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		20.6	20.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		19 ½	19 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		95	93 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101	101
Consols, 2 ½ %		58 ½	58
Rente Française, 4 %, 1917		62.60	62.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.80	57.80
Rente Française, 1918 (Integralizado)		61.85	61.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		75.00	75.25

LONDRES, 26 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	250.000	255.000
S/Genova, á vista, por £ L.	96.12	96.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.37	30.37
S/Paris, á vista, por £ F.	70.05	69.60
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 7/16	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.62.75	4.62.62

BERNA, 26 de maio.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por 100 frs.	272.75	271.25
Londres s/Berna, á vista, por £	25.66	25.66

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 6 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	9.95	9.80
Para setembro	9.39	8.83
Para dezembro	8.47	8.28
Para março	8.42	8.33
Vendas		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.93	9.80
Para setembro	8.93	8.83
Para dezembro	8.46	8.28
Para março	8.40	8.73

HAVRE, 26 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hoje, estavel, com alta de ½ a ¾ frs., cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	199	197 ¼
Para setembro	184 ½	184
Para dezembro	172	172 ½
Para março	166 ¼	166 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		2.500

HAVRE, 26 de maio.

O mercado do café a termo, abriu, hoje estavel, com alta de 2 ¾ a 3 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	197 ¼	193 ¾
Para setembro	184	180 ¾
Para dezembro	172 ¼	169 ½
Para março	166 ½	163 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		12.500
No dia anterior		5.000

HAVRE, 26 de maio.

Cotação official do café disponivel:

Café do Brasil

	Hoje	Ant.	A. pas.
francos	298	214	175
	314.000	298.000	295.000
Café de outras procedencias	185.000	181.000	285.000
Total	499.000	479.000	580.000

LONDRES, 26 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 1|3 a 3 pontos, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	59.0	56.0
Para setembro	57.6	50.0
Para dezembro	57.0	55.9
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 26 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$400	23$400	18$600
Typo 7	21$100	21$400	16$800

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	6.636
No dia anterior	5.823
Em egual data de 1922	21.270
Existencia:	
No dia de hoje	1.336.235
No dia anterior	1.352.937
Em egual data de 1923	2.779.300
Embarques:	
Para os Estados Unidos	21.919
Para o Rio da Prata	1.122

SANTOS, 26 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	23$200	23$200
Para junho	22$950	22$925
Para julho	22$150	22$025
Par agosto	21$125	21$075
Para setembro	20$050	20$000
Vendas		Saccas
No dia anterior		73.000

S. PAULO, 26 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 1.000 saccas de café, contra 6.000 no dia anterior e 1.000 a omesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	6.000	5.000	—
Pela E. Paulista	5.000	4.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	1.000	1.000	1.000

JUNDIAHY, 26 de maio.

Não houve entradas de café com destino a S. Paulo e com destino a Santos entraram 2.000 contra nada no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	2.000	—	1.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de maio.

O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura, mas tornou a baixar, em prol do commercio; com alta de 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	Fechado	14.34
Para setembro	Fechado	13.67

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado do algodão, hontem, afrouxou depois da abertura, assim perdurando todo o dia, com alta de 13 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	27.13	27.00
Para outubro	24.59	24.60

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado do algodão abriu, hoje, com caracter normal. Os altistas realizam baixa de 5 a 8, pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	26.92	27.00
Para outubro	24.45	24.50

PERNAMBUCO, 26 de maio.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	151.800
No dia anterior	151.800
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	—	75$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 de maio.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.704.000
No dia anterior	2.701.000
Existencia:	
No dia de hoje	104.000
No dia anterior	101.000

Embarques:

Não consta.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$000 a	16$500
Dia anterior	16$000 a	16$500
Somenos:		
Hoje	16$000 a	15$500
Dia anterior	15$000 a	15$500
Brutos seccos:		
Hoje	9$800 a	10$200
Dia anterior	9$800 a	10$200

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Regulou o mercado de Cambio, hontem, em condições de estabilidade, notando-se haver um pequeno movimento de procura de letras para remessas, ao passo que se tornaram menos tensas as letras de cobertura. Os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil a 53 8 d., a que esse banco dava pequenas quantias para o mercado, operando sobre maiores a 5 11/32 d.

Os estrangeiros iniciaram operações a 5 11/32 d. sacando francamente a essa taxa, tendo um delles operado tambem a 5 23/64 d. As letras particulares encontravam dinheiro a 5 13/32 d., permanecendo o mercado regularmente firme a essas taxas, entretanto, a libra ouro variou de 49$ a 50$ e a libra papel de 46$ a 47$000.

Fechou o cambio em posição estavel, não tendo, no decurso de seus trabalhos, accusado alteração alguma digna de maior importancia.

BOLSA DE TITULOS

Este mercado teve hontem uma relativa animação, apesar de se tratar de um sabbado. Um grande lote de 2.354 apolices de 1:000$ nominaes, federaes, avolumou o total dos negocios. As restantes apparições foram em pequeno vulto e careceram de importancia. As cotações do papel federal mantiveram-se.

O papel do Districto Federal, não apresenta-se com tendencia para declinio de cotações.

Os titulos do Estado do Rio perduram em 90$000, os de Minas mantêm-se a 810$000. Quer para uns, quer para outros ha falta de compradores.

O papel particular não accusa anormalidade na cotação, inclusive o do Banco do Brasil, que teve comprador a 420$, sendo vendido em lote de 721 acções. As Docas de Santos a 430$, com as respectivas debentures a 201$000.

O resumo dos negocios foi o seguinte:

2.708 federaes	1.537:922$000
362 municipaes	57:225$000
121 estaduaes	28:940$000
991 acções	137:720$000
84 debentures	17:274$000
4.269	2.079:081$000

CAFE'

O movimento geral do mercado de café foi, hontem, pequeno, tanto com relação ás entradas, como aos embarques e vendas. Predominavam, porém, nos vendores as idéas de alta e assim sob um regimen verdadeiramente optimista se conservou o mercado.

Declararam os vendedores mais uma elevação regular nos preços, que passaram a cotar-se á base de 33$000 por arroba do typo 7, contra 32$500 de vespera. A procura para a realização de novas acquisições correu, porém, sensivelmente moderada, pelo que foram vendidas na abertura apenas 2.12 saccas.

A' tarde, não accusou o mercado maior movimento, pelo que as vendas realizadas não excederam mde 587 saccas, que produziram o total de 2.689 para as vendas geraes do dia.

O mercado fechou assim firme, mas sem maior actividade.

ALGODÃO

Eram boas as condições do mercado de algodão, que esteve hontem, no emtanto, menos activo.

De facto, não houve maiores entregas, ao passo que se verificaram entradas mais desenvolvidas. Isso, porém, em nada influiu em desfavor do curso das cotações, que, embora inalterados, se mantiveram bem inspiradas, tendendo sempre para a alta.

Mesmo em Pernambuco o mercado regulava firme, com compradores a 75$ por arroba. E' de suppor, portanto, que a situação do nosso mercado continue a prosperar, tanto mais quanto a época é das mais propicias á isso, em face das necessidades mundiaes dessa materia prima.

ASSUCAR

Continuavam animadoras as condições do mercado de assucar, que, ainda hontem, funccionou bastante procurado para novos negocios. O genero disponivel era cada vez menor na sua quantidade, uma vez que não se verificam novas entradas e as saidas se fazem sentir regularmente. Apesar disso, os preços permaneceram sem alteração de interesse, comquanto fossem de alta as suas tendencias. Estamos um pouco distantes ainda da safra e, assim continuando as coisas como vão no mercado, ficaremos, dentro em breve, desprovidos do genero necessario ao consumo interno.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 26

A 90 dias:		
Londres	5 21/64 a	5 23/64
Paris	$643 a	$645
A' vista:		
Londres	5 9/32 a	5 21/64
Paris	$648 a	$650
Italia	$470 a	$475
Belgica	$556 a	$561
Allemanha	$020 a	$022
Nova York	9$740 a	9$800
Portugal (esc.)	$460 a	$490
Hespanha	1$485 a	1$505
B. Aires (ouro)	8$000 a	8$030
B. Aires (papel)	3$490 a	3$540
Montevidéo	7$950 a	7$980
Suecia	2$610 a	2$650
Noruega	1$590 a	1$610
Dinamarca	—	1$830
Suissa	1$760 a	1$775
Hollanda	3$820 a	3$850
T. Slovaquia	$296 a	$300
Syria	$650 a	$653
Japão	4$780 a	4$835
Vales:		
Vales café	$648 a	$650
Vales-ouro, por 1$	—	5$311
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 9/32 a	5 19/64
Sobre Paris	$650 a	$653
Sobre N. York	9$780 a	9$830

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 200$	10 a 750$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	2 a 860$000
De 500$, nom.	1 a 860$000
De 1:000$, nom.	2.354 a 767$000
De 1:000$, port.	131 a 758$000
De 1:000$ caut.	109 a 738$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	11 a 171$000
Emp. 1914, port.	50 a 168$000
Emp. 1917, port.	50 a 161$500
Emp. 1920, port.	241 a 154$000
Dec. 1.535, 1º,º	10 a 175$500
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 %|	100 a 95$000
Minas, 1:000$	1 a 810$000
Minas, 200$	20 a 810$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	721 a 420$000
Companhias:	
Seg. Integridade	5 a 70$000
Casa Arens	100 a 12
Brasil Industrial	15 a 250$000
Docas de Santos, nom.	150 a 430$000

DEBENTURES

Docas de Santos	45 a 201$000
Mercado municipal	39 a 211$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 26:

Em ouro	96:938$174
Em papel	102:019$453
Total	198:957$627
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	6.029:473$034
Em egual periodo de 1922	5.303:171$116
Differença a maior em 1923	726:301$918

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 26	2:666$100
De 1 a 26 do corrente	218:473$400
Em egual periodo do anno passado	583:717$100
Differença para menos no corrente anno	365:243$700

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, na semana de 27 de maio a 2 de junho proximo:

	Kilo
Café	2$160
Assucar:	
Branco crystal	1$300
Dito amarello	1$150
Mascavinho	1$150
Mascavo	$860

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 25

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	2.191
Pela Maritima	75
Por cabotagem	949
Total	3.215
Desde o dia 1º	72.669
Média	2.906
Desde 1º de julho	2.339.967
Média	7.112
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.000
Para a Europa	1.463
Por cabotagem	215
Total	4.678
Desde o dia 1º	109.592
Desde 1º de julho	3.134.804
Existencia:	
No mercado	854.743

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	34$500
Typo 4	34$000
Typo 5	33$500
Typo 6	33$000
Typo 7	32$500
Typo 8	32$000
Typo 9	31$500
Vendas (saccas)	5.402
Mercado firme.	
Pauta	2$100
Franco	$648

NO DIA 26

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.102
A' tarde	587
Total	2.689
Preços pela arroba:	
Typo 7	33$000

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de maio a outubro, as cotações seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—

Situação calma.

Na 2ª Bolsa:		
Maio	—	32$050
Junho	31$000	30$900
Julho	28$300	28$250
Agosto	26$300	26$250
Setembro	25$300	25$150
Outubro	24$100	24$050

Situação indecisa.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	5.000
Na 2ª Bolsa	36.000
Total	41.000

EMBARQUES NO DIA 26

	Saccas
Para Nova York:	
E. Kohnston & C.	2.000
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	750
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	375
Para Portos do Sul:	
Rocha Faria & C.	300
Total	3.425

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	62$000 a	64$000
Primeiras sortes	59$000 a	60$000
Mediana	57$000 a	58$000
Paulista	56$000 a	57$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	Fardos
No dia de hontem	586
Saidas	91
Existencia	12.349

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$200 a	1$340
Terceira sorte	1$260 a	1$280
Segundo jacto	—	—
Crystal amarello	—	—
Terceiro jacto	1$000 a	1$050
Mascavinho	1$150 a	1$200
Mascavo	$840 a	$860

Situação firme.

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	Saccos
No dia de hontem	—
Saidas	3.681
Existencia	91.700

BOLSA DO ASSUCAR

No dia de hontem vigoraram, para as entregas de maio a outubro, as seguintes cotações:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Maio	77$800	—
Junho	76$500	73$200
Julho	73$800	73$700
Agosto	69$500	68$500
Setembro	67$000	65$500
Outubro	61$000	61$000

Situação calma.

A's 16 horas:		
Maio	77$000	75$600
Junho	73$700	73$400
Julho	69$500	68$800
Agosto	67$000	65$500
Setembro	65$000	62$000
Outubro	64$000	61$000

Situação calma.

Vendas	Saccos
A's 11 horas	—
A's 16 horas	—
Total	—

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas 2 1|1 rezes, 1 3|1 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 93 1|2 rezes e 1 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	547
Vitellos	56
Porcos	42
Carneiros	6

STOCK NO CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 478 rezes, 49 vitellos 86 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.112 rezes, 192 vitellos e 497 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 402 1|2 rezes, 39 vitellos, 43 porcos e 4 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	$800 a	$900
Vitellos	$900 a	1$000
Porcos	—	1$950
Carneiros	—	2$500

COTAÇÕES DE CEREAES

Foram as seguintes as cotações de cereaes, durante a semana:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	50$000 a	51$000
Brilhado de 2ª	40$000 a	41$000
Especial	45$000 a	50$000
Superior	37$000 a	40$000
Bom	33$000 a	35$000
Regular	28$000 a	30$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$420
Refinado de 2ª	—	1$220
Refinado de 3ª	—	1$180

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	130$000 a	135$000
Superior	115$000 a	125$000

BANHA

Por kilo:		
Especial	2$050 a	2$200

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$600 a	$660
Regulares	$400 a	$590

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	1$500 a	1$800

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	1$950 a	2$000
Especial	1$600 a	1$800
Superior	1$400 a	1$500
Regular	1$200 a	1$350

FARINHA DE MANDIOCA

Por 45 kilos:		
De 1ª qualidade	20$000 a	20$500
De 2ª qualidade	18$000 a	19$000
De 3ª qualidade	16$500 a	17$500
Grossa	14$500 a	15$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	29$000 a	30$000
Preto regular	20$000 a	24$000
Mulatinho	15$000 a	19$000
Branco commum	60$000 a	65$000
Manteiga	40$000 a	45$000
Côres não especificadas	30$000 a	38$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	13$500 a	13$800
Misturado e regular	11$500 a	12$500

TOUCINHO

Por kilo:		
Especial	1$200 a	1$350

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS e OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas para amanhã:

Companhia Propriedades Fluminense, ás 13 horas.

Companhia Siderurgica Brasileira, ás 13 horas.

Para o dia 30:

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas.

Companhia Manufactora de Biscoitos, ás 14 horas.

Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, ás 14 horas.

Para o dia 31:

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, ás 14 horas.

Companhia Carbonifera Rio-Grandense, ás 14 horas.

Companhia Carris e Melhoramentos de Iguassú, ás 16 horas.

REUNIÃO DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Alfano & C., dia 26, ás 11 horas.

Para 28:

Fallencia de F. Baptista & C., dia 28, ás 13 horas.

Fallencia de Vicente Barreto, dia 28, ás 13 horas.

Fallencia de Francisco Tancredi & C., dia 28, ás 13 horas.

Fallencia de Botelho de Abreu & C., dia 29, ás 13 horas.

Fallencia de Annibal & Irmão e J. A. Pereira & Irmão, dia 31, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia Cordoaria e Cellulose.

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, até o dia 25.

Companhia Siderurgica Brasileira, até o dia 28.

Companhia Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Fornecedora de Materiaes.

Companhia Baltenfeld.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Para o dia 28:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de material Pyle e sobresalentes para machinas e carros, para a 4ª divisão, em 1923.

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de refeições preparadas.

Observatorio Nacional, para a construcção e fornecimento de plataformas, cadeira de observação, capota protectora e mesa de chronographo deste Observatorio.

Almoxarifado Geral da Prefeitura, para o fornecimento de objectos de escriptorio e artigos de expediente ás repartições da Prefeitura e estabelecimentos de ensino municipal.

Sexta Bateria de Artilharia de Costa (forte de Imbuhy), para o fornecimento de artigos de limpeza de armamento, illuminação e outros.

Hospital Central da Marinha, para a compra de um apparelho de Raio X em máo estado, a quem mais vantagens offerecer.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, para fornecimento de generos alimenticios.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguinte:

Banco Ultramarino, 8 %.

S. A. Cooperativa Auxiliadora 12 %.

The Canadian Bank of Commerce, 3 %.

Empresa S. João da Matta, 12$000.

Banco Alliança do Porto 20 % e bonus 25 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Lloyd Sul Americano, 12 %.

Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, 15$000.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul Americano, 12 %.

Companhia Integridade Fluminense, 5$000.

S. A. Armazens Geraes de Carangola, 12$000.

S. A. Litho-Typographia Fluminense, 10 %.

S. A. Moinho Fluminense, 12$000.

Banco do Rio de Janeiro, 12 %.

C. Industrial de Massas Alimenticias, 13$333.

C. Brasileira Cinematographica, 10$.

C. Industrial Fluminense, 24$000.

Fabrica de Tintas Confiança.

S. A. Grandes Moinhos do Brasil, 4$000 e 8$000.

S. A. Trapiche Hollandez e Armazens Geraes 11 %.

C. Reseguros Phenix Sul Americano, 4 %.

C. Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.

Companhia Souza Cruz, 5 %.

Sociedade em Commandita por Acções Instituto La-Fayette, 12 %.

Companhia Suburbana Melhoramentos de Petropolis, 3$000.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor hespanhol "Aboli Mendi".

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Nienburg".

Interno 4 — Vapor francez "Guarujá" — Embarque de manganez.

Interno 5 (mixto A) — Vapor hollandez "Eemland".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Paraná".

Interno 7—Vapor americano "Orient" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Fé".

Interno 8 — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.

Interno 10 — Hiate nacional "São João" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá".

Pateo 10 — Vapor inglez "Tiberton" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Dupleix".

Interno 16 (mixto C) — Vapor nacional "Belmonte".

Interno 17 (mixto C) — Vapor americano "American Legion".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Desseado".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Regina d'Italia".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

"Itapuhy" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral á Lage Irmãos.

"Navasota" — Paquete inglez, de New-port-News, com carvão á Mala Real Ingleza.

"Sfarus" — Paquete inglez, de Barry Dock e escalas, com carga geral á Mala Real Ingleza.

"Norman Monarch" — Vapor inglez, de Bahia Blanca, com cereaes á Anglo Brasilian Coal.

"Hilversum" — Vapor hollandez, de Norfolk, com carvão á Anglo Mexican.

"Philadelphia" — Vapor nacional, do Rio Grande, com carga geral á G. Bryers & C.

"Lutetia" — Paquete francez, de Bordéos e escalas, com passageiros e carga geral á G. Coatalem.

"Crefeld" — Paquete allemão, de Hamburgo e escalas, com passageiros e carga geral á Herm Stoltz & C.

"Australier" — Vapor belga, de Antuerpia e escalas, com passageiros e carga geral ao Lloyd Real Belga.

SAIDAS NO DIA 26

"Lutetia" — Paquete francez, para Buenos Aires e escalas.

"Eemland" — Paquete hollandez, para Buenos Aires e escalas.

"Rixales I" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Nienburg" — Vapor allemão, para Santos.

"Crefeld" — Paquete allemão, para Buenos Aires e escalas.

"Taquary" — Paquete nacional, para Mossoró.

"Paraná" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

"Venceslor" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Hilversum" — Vapor hollandez, para Buenos Aires e escalas.

"Norman Monarch" — Vapor inglez, para S. Vicente.

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs. — "Verdi"	27
Nova York e escs. — "Vasari"	27
Genova e escs. — "Palermo"	27
Portos do Norte — "Campeiro"	27
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	27
Southampton e escs. — "Arlanza"	28
Rio da Prata — "Koln"	28
Rio da Prata — "Vandyck"	28
Stockholmo e escs. — "Valparaiso"	29
Rio da Prata — "Mosella"	29
Nova York — "Thode Fagelund"	29
Rio da Prata — "Pacific"	29
Rio da Prata — "Andes"	30
Rio da Prata — "Darro"	30
Rio da Prata — "Flandria"	30
Rio da Prata — "Sofia"	30
Portos do Sul — "Ruy Barbosa"	30
Portos do Sul — "Campinas"	31
Portos do Norte — "Ceará"	31
Junho:	
Portos do Norte — "P. de Moraes"	1
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	2
Rio da Prata — "P. di Udine"	3

VAPORES A SAIR

Buenos Aires — "Valdivia"	27
Buenos Aires — "Vasari"	27
Rio da Prata — "Palermo"	27
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	27
Portos do Sul — "Itapema"	27
S. Francisco e escs. — "Bragança"	28
Portos do Sul — "Itatinga"	28
Pará e escs. — "Itapuhy"	28
Rio da Prata — "Arlanza"	28
Bremen e escs. — "Koln"	28
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	28
Nova York — "Vandyck"	28
Rio da Prata — "Valparaiso"	29
Helsingfors e escs. — "Pacific"	29
Bordéos e escs. — "Mosella"	29
Rio Grande e escs. — "R. Alves"	29
Nova Orleans — "Curityba"	29
Portos do Sul — "Itaqui"	30
Pará e escs. — "Borborema"	30
Bahia e escs. — "Sumaré"	30
Southampton e escs. — "Andes"	30
Liverpool e escs. — "Darro"	30
Amsterdam e escs. — "Flandria"	30
Trieste e escs. — "Sofia"	30
Aracajú e escs. — "Itapacy"	30
Portos do Sul — "Campeiro"	31
Portos do Sul — "Itaquatiá"	31
Junho:	
Portos do Sul — "Itaneuna"	1
Recife e escs. — "Itaquera"	1
Maranhão e escs. — "Commandante Vasconcellos"	1
Pará e escs. — "Mossoró"	1
Hamburgo e escs. — "Ruy Barbosa"	2
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	2
Pelotas e escs. — "Commandante Alvim"	3
Ceará e escs. — "Campinas"	3
Genova e escs. — "P. di Udine"	3

Theatro, Musica e Cinema

Chronica Musical

77º CONCERTO DA S. C. SYMPHONICA

Já se pode affirmar que os esforços dos srs. Francisco Nunes e Francisco Braga, secundados pelos seus dedicados companheiros de direcção da Sociedade de Concertos Symphonicos, estão francamente vencedores.

Com o de hontem, 2º concerto da 1ª serie do anno corrente, 77ª audição da Sociedade, poude-se verificar a mesma animação que logrou o primeiro, dado ha apenas tres semanas, no Municipal, e repetido na integridade do seu programma, no sabbado seguinte, no Lyrico.

Este facto é tanto mais animador quanto se vem apurando a influencia decisiva que os concertos symphonicos exercem na cultura musical do publico, do que a propria acceitação dos mesmos constitue uma prova.

O programma de hontem, profusamente divulgado pelos jornaes, foi executado com muito enthusiasmo e brilho, confirmando o enorme progresso que o conjunto orchestral vae conseguindo, sob a direcção efficiente do sr. Francisco Braga.

Por se tratar de uma novidade, faremos referencia especial aos "Souvenirs de villes gens", do sr. Sylvio Fróes, nome muito acatado nos meios artisticos bahianos, que lhe devem a organização do Conservatorio de Musica do Estado, e cuja composição tem realmente inspiração e sabor.

Execuções muito justas e esmeradas tiveram egualmente a "Marcha n. 1", de Schubert e a ouvertura "Meeresstille" de Mendelsohn, cabendo, porém, as honras da tarde, á "Cavalgada das Walkyrias", executada com grande brio e perfeição. O publico applaudiu-a com enthusiasmo, obtendo do sr. Francisco Braga uma repetição, que foi muito festejada.

INTERINO.

O CINEMA

Os novos films de amanhã

"NÃO TE CASES POR DINHEIRO", NO PARISIENSE

O film, por seu curioso titulo, como que é um salutar aviso aos "caçadores de dotes", tão communs nos tempos de egoismo que correm, onde o sentimento affectivo passou a ser supplantado pelo sentimento de ambição.

Será esse o seu assumpto? Desenvolverá esse thema através um argumento onde se veja a ambição satisfeita, transmudar-se do bem-estar sonhado na mais amarga das desillusões?

Não o sabemos.

O que podemos affirmar, no entanto, é que "Não te cases por dinheiro" é mais uma pellicula de valor que o Parisiense offerece aos seus innumeros "habitués", valor que vae da belleza impressionante do seu argumento do esplendor da sua ensecenação.

Corinne Griffith, a formosa "estrella" que possue as mais ricas e elegantes toilettes de Nova York, será a sua protagonista.

E isso é mais uma prova do quanto encerra a pellicula, em arte, luxo e encantamento.

"NINGUEM!" — NO ODEON

Raramente um film terá tão grandes emoções a apresentar, como "Ninguem!", que o Odeon começará a exhibir amanhã. Basta dizer que apresenta quatro papeis principaes com artistas como Jewell Carmen, Florence Billing, Kenneth Harlan e William Dandson. Depois, esse film apresenta cousas ineditas, como seja a celebre praia Palm Beach, onde todo o americano rico vae passar o seu verão, com os seus hoteis luxuosos, os seus parques tropicaes, etc.

O romance contem sensações especiaes, que poderemos resumir em poucas linhas, que só darão uma pallida idéa do que elle é. Calcule-se que estão reunidos na sala secreta os doze jurados que têm de dar sentença sobre o assassinato de John Rossmore, um milliardario, sendo accusado um antigo creado desse. Tom Smith, um dos jurados, discorda e acaba contando a sua propria historia: Elle e a esposa, Rosa, joven e linda, tinham ido passar o verão em Palm Beach. Lá encontraram o rei das finanças, que se enamora da moça e se insinúa na amizade do casal. Projecta um passeio maritimo em seu hiate, ao qual não póde ir Tom, por ter sido chamado a Nova York. A bordo, elle dá uma festa que é uma verdadeira orgia, e a moça, embriagada, desfallece. Levam-n'a para Nova York, para a casa do esposo, com a razão alterada.

Em delirio, ella conta o que se passou a bordo. O marido, indignado, toma um revolver e procura o millionario, que já tinha voltado para o seu palacio, mas em caminho ouve os garotos que apregoam os jornaes com a noticia do assassinato de John Rossmore. Voltou para casa; a esposa acordava e o chamava. Voltara-lhe a razão e ella lhe conta um sonho horrivel que tivera: que se sentira, em sonhos, offendida pelo millionario e o fôra procurar em casa, matando-o...

E Tom Smith viu ao pés da cama de sua esposa o vestido que tem a barra suja de sangue, que salpica tambem o seu sapato branco...

E os jurados juraram guardar segredo, absolvendo o criado, pois que "Ninguem" matára o millionario, que fôra apenas castigado por Deus.

"A JOVEN DIANA", NO AVENIDA

O Avenida dar-nos-á amanhã, em programma novo, mais uma interessante producção Paramount — "A joven Diana", film gracioso por seu argumento, movimentado, sentimental e luxuoso, com Marion Davies e Forrest Stanley — um dos pares mais sympathicos do mundo cinematographico — nos principaes papeis.

Hoje, pelo ultimo vez, será exhibido o magnifico film — "O homem de fogo".

NOS DEMAIS CINEMAS

Estão ainda annunciados para amanhã, em programmas novos, quais os seguintes films: "O martyrio de Louise Morel", "Os mysterios de Paris" e "Carlito nas aguas", no Palais; "O capitão voador nocturno" e "Deusa do Sertão", no Central; "Rosas pretas" e "Amor de viuvo" no Pathé; "O modelo vivo" e "O amor é da juventude", no Paris; "A joven Diana", no Ideal.

O THEATRO

O CARTAZ DO MUNICIPAL

Hoje, em vesperal, representará a Companhia Dorziat, no Municipal, a peça "Les sentiers de la vertu". A' noite, para descanso dos artistas, não haverá espectaculo.

Amanhã, em 9ª récita de assignatura, teremos "L'Autruche", de Romain Coolus, e na terça-feira, a récita de Mlle. Dorziat, a peça "Comedienne", tendo os Srs. assignantes da temporada, para este espectaculo, preferencia nos seus logares, até às 17 horas de hoje.

"A RAJADA", DEPOIS DE AMANHÃ, NO S. PEDRO

Esta bella peça de Henry Bernstein, será representada depois de amanhã, em "premiere", no S. Pedro, pela Companhia Nacional de Dramas e Comedias que ali tem realizado, com o applauso e incentivo publicos, uma magnifica série de espectaculos.

Em "A rajada" dar-nos-á a Sra. Lucilia Peres mais um dos seus bons trabalhos, encarnando a figura de Helena, a heroina do vibrante drama. A seu lado, e tambem em papeis de vulto, veremos os Srs. Antonio Ramos e Ferreira de Souza.

Cuidou a direcção com o carinho de sempre, dos trabalhos de encenação e montagem.

Assim "Zazá", de Berton e Simon, que tanto tem agradado, proporcionando ao S. Pedro casas esplendidas, será hoje representada, pelas ultimas vezes, em vesperal e á noite. Amanhã, para descanso, não haverá espectaculo.

"OLHA A' DIREITA!..."

Sóbe, no dia 30, á scena a revista "Olha á direita!...", cuja montagem constitue o melhor trabalho de Jayme Silva e cuja graça está destinada a manter a platéa em franca hilaridade. Ha a salientar o quadro inicial, passado no "Reino de Satanaz": a estupenda fantasia "Poeira do Inferno"; o hilariante quadro de comedia "Seu Fausto e Margarida"; o final do 1º acto: um sensacional bailado de P. Dias e Ottilia Amorim. Todo o 2º acto é uma successão de quadros deslumbrantes, scenarios sumptuosos, e entre elles se destaca o do "Amor em 1830", com uma serenata caracteristica da época; o impagavel quadro "Nos Barbadinhos"; os quadros em homenagem ao Brasil, Portugal, E. Unidos e Japão com bailados caracteristicos; a dansa bolchevista, numero de ruidoso successo; finalmente, a formidavel apotheose, em oito phases, de Jayme Silva, representando o esplendor do Egypto, agora posto em fóco pela descoberta da mumia de Tut-Ank-Amen.

A musica, quasi toda compilada pelos maestros Vivas e Mossurungá, é de uma vivacidade parisiense, tendo, com uma das suas novidades a ultima creação de Mistinguett.

A empreza do Recreio, segunda, terça e quarta-feira, suspenderá seus espectaculos, para que tenham logar os ultimos ensaios exigidos pela grande montagem de "Olha á direita!...".

A GRANDE FESTA DOS ARTISTAS, NO LYRICO

Está marcado definitivamente para 2 de junho proximo, sabbado, o grande festival, em vesperal, no theatro Lyrico, e em beneficio do "Retiro dos Artistas". Todas as companhias que ora actuam nesta capital tomarão parte nessa grande e extraordinaria festa de beneficencia. Mlle. Dorziat e M. Beaulieu, bem como varios outros artistas da Companhia Franceza, gentilmente tomarão parte nesse espectaculo monstro. E' de esperar grande affluencia do publico ao theatro Lyrico; naquelle dia, dado o fim a que se destina aquella festa.

"TRAVESSURAS DE BERTHA"

A revista "Photo-Film" acaba de entregar á publicidade mais um numero da sua edição theatral, feita, como as anteriores, em excellente papel e com gravuras muito nitidas. A peça publicada é a comedia "Travessuras de Bertha", do sr. Antonio Guimarães, que tanto successo obteve no Trianon nos primeiros dias deste mez.

O REPERTORIO DA COMPANHIA MARIA MELATO

No "Principessa Mafalda" embarcará, na Italia, em principios de junho proximo, para o Rio de Janeiro, a Companhia Dramatica Italiana que tem como primeira actriz a sra. Maria Melato, uma das figuras de maior relevo na moderna scena italiana.

O repertorio completo dessa companhia é o seguinte, que tirámos do programma especialmente impresso para a "tournée", e que a Empresa Theatral José Loureiro nos forneceu:

"L'amorosa follia", de Domenico Tumiati; "Manon", de Giuseppe Adami; "Sogno di un mattino di primavera", "La Gioconda" e "La Città Morta", de Gabrielle D'Annunzio; "Pamela Nubile", de Carlo Goldoni; "Il Ridicolo", de Paulo Ferrari; "La Nemica", de Licodemi; "Concedo", de R. Simoni; "La crisi", de Marco Praga; "La Lupa", de Verga; "La Piccola Fonte", de Bracco; "La Bella Addormentata", de Secondo; "L'uomo di legno e la donna di cera", de Pensuti; "Come le foglie", de Giacosa; "Vestire gl'ignudi", de Pirandello; "Rosmundo", de Benelli; "La Rosa de Magdala", de Tumiati, peças italianas, sendo mais 17 do repertorio estrangeiro, entre ellas "Marcha Nupcial", de Bataille; "Fernanda", "Fedora" e "Odette", de Sardou; "O ladrão", de Bernstein; "A Dama das Camelias", de Dumas; "A Vida do Homem", de Andraeff, etc.

A PRIMEIRA DE AMANHÃ, NO REPUBLICA

A Companhia Ruas dar-nos-á amanhã, em "première", no Republica, a revista portugueza "Troloró", que nos chega precedida dos rumores do seu grande exito em Portugal, onde, dizem, alcançou para mais de 600 representações. Entre os seus quadros fazem as noticias que temos á vista referencias especiaes a um: o intitulado "O Sardinha", onde tem uma das suas mais engraçadas creações comicas o actor sr. Soares Corrêa.

O espectaculo, já aqui o temos dito, é em récita artistica deste festejado actor, que o dedicou, como homenagem, ao Club Vasco da Gama.

Além da representação da "Troloró", figura no programma da festa uma sorpresa, por um grupo de eximios bandolinistas.

E' de esperar, pois, que na noite de amanhã, tenha o Republica esgotada a sua lotação.

"NEGOCIOS SÃO NEGOCIOS"

Depois de amanhã dar-nos-á a Companhia Cremilda-Chaby, no Palacio Theatro, pela primeira vez nesta época, a bella peça de Mirabeau — "Negocios são negocios", traduzida pelo nosso collega de imprensa sr. João Luso.

SOFIA DE SOUZA-AGOSTINHO LAGOS

Pelo interesse que está despertando, parece que será um dos mais concorridos espectaculos, do Republica, o do proximo dia 30, em festa dos artistas sra. Sofia de Souza e sr. Agostinho Lagos. O programma é cheio de attractivos, pois compõe-se da 2ª representação da revista "Troloró" e de um interessante acto variado, cujos numeros de destaque serão annunciados opportunamente.

CHABY VAE FAZER A SUA FESTA ARTISTICA

Em principios de junho teremos no Palacio Theatro um verdadeiro acontecimento: a récita do actor Chaby Pinheiro, que conta em cada brasileiro ou portuguez um amigo e um admirador.

Para a sua récita, o sr. Chaby escolheu "Mr. Beverley", famosa peça policial, que foi traduzida para o portuguez pelo illustre homem de letras sr. Jorge Abreu, director do "Primeiro de Janeiro", do Porto.

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

No salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, realiza-se hoje, ás 15 horas, a annunciada audição de alumnos dos professores sr. F. Chiaffitelli e sra. Alcina Navarro, a qual prestam seu valioso concurso, os professores sra. Marietta Campello, cantora, e Alfredo Gomes, violoncellista.

O programma do concerto é longo, pois encerra 22 numeros, não nos sendo possivel publicar, por falta de espaço. E' um lindo programma, carinhosa e artisticamente organizado.

CINEMATOGRAPHIA

A MAIOR MARAVILHA DESTE ANNO NOS CINEMAS PATHE' E IRIS

Quarta-feira, 30 do corrente, a "Fox-Film" dará aos seus innumeros admiradores a fita mais emocionante e delicada que foi levada á scena muda nestes ultimos tempos: — a super-producção "A povoação que esqueceu a Deus."

Bunny Grauer, o pequeno protagonista é de uma naturalidade e perfeição taes que nos dá trabalho como nunca foi visto egual nos nossos cinemas.

O FILM DE ZÉZÉ LEONE

Communica-nos a Empresa do Parisiense:

"Segundo as nossas previsões, appareceu ante-hontem, em um dos cinemas da Avenida, um film, simples jornal em uma pequena parte, apanhado furtivamente, no qual se dizia haver varias poses da senhorita Zézé Leone, a rainha da Belleza.

Para conhecimento do publico, avisamos que o verdadeiro film de Zézé Leone, é o confeccionado por Botelho-Film, em cinco longas partes, cuidadosamente photographado e que será exhibido opportunamente, não já, pois assim exige a perfeição com que tem de ser apresentado ao distincto publico carioca.

Será seu unico exhibidor no Rio, o Cinema Parisiense, em cujo salão de espera já se encontra exposto o bellissimo material de reclame, lindamente colorido, verdadeira obra prima no genero.

Um pouco de paciencia e não se arrependerão os leitores."

Informações e boatos

Dedicado ao commercio desta capital, realizar-se-á a 31 do corrente, no Republica, a festa artistica do actor Alberto Reis. Do programma organizado constam: representação da revista "Troloró"; acto de variedades — "Certamen de fados" — em que tomarão parte varios artistas da Companhia Ruas, que cantarão fados completamente desconhecidos da nossa platéa. O sr. Alberto Reis, a pedido, o "Fado do Vagabundo", da revista "O dia de Juizo". Todos os acompanhamentos serão feitos á guitarra pelo guitarrista portuguez sr. João Pereira.

*** O sr. Manoel White tem promptos dois novos originaes, que fará representar breve: a revista-burleta — "Não te esqueças de mim", escripta de collaboração com o sr. Alvarenga Fonseca, e que tem musica compilada, e a burleta em 3 actos — "O piano da Loló", de que é collaborador o sr. Eduardo Faria e autor da musica o maestro sr. Bento Mossurunga.

*** Acaba de ser organizada para o Cine-Theatro America uma nova companhia de revistas e burletas, que tem por director o actor sr. Armando Braga. A estréa está marcada para o dia 29 do corrente, com a burleta em 3 actos "Flor da Zona", do fallecido escriptor J. Miranda.

*** O sr. Alvarenga Fonseca, presidente da S. B. A. T., teve a gentileza de nos enviar attencioso cartão de agradecimento á noticia por nós dada sobre a sua conferencia — "A censura prévia" — realizada ante-hontem na séde da Sociedade de Autores.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "Eva no Ministerio".
PALACIO — "Conde-Barão".
S. PEDRO — "Zázá".
S. JOSE' — "Meia noite e trinta".
CARLOS GOMES — "Luar de Paquetá".
REPUBLICA — "De capote e lenço".
RECREIO — "Cabocla bonita".
RIALTO — "Vida encantadora".

CINEMAS

PARISIENSE — "A ré mysteriosa".
ODEON — "Como as mulheres amam".
AVENIDA — "O homem de fogo".
PATHE' — "Emquanto a justiça espera".
PALAIS — "Não te esqueças de mim".
PARIS — "Amor de mulher".
IRIS — "O orphão e o juiz" — "Emquanto a justiça espera" — "A fluctuação do Avaré, em Hamburgo" — "Os funeraes de Sarah Bernhardt" — e "Revista Odeon".
IDEAL — "O homem de fogo".
CENTRAL — "Nanette".

ULTIMAS NOTICIAS

O FILM DE ZÉZÉ LEONE

O CINEMA PARISIENSE CONSEGUE UM INTERDICTO PROHIBITORIO CONTRA O ODEON

Foi concedido hontem á firma Ponce & Irmão, proprietaria do Cinema Parisiense, a requerimento do seu advogado Dr. Sá de Miranda Faria, pelo juiz da Segunda Vara Civel, um interdito prohibitorio contra a Companhia Brasil Cinematographica, proprietaria do Cinema Odeon, em virtude do qual só o Cinema Parisiense poderá exhibir, no Rio, o film posado pela senhorita Zézé Leone, proclamada a mais bella brasileira, pelo concurso nacional ha pouco realizado.

A Empresa Ponce & Irmão avaliou em 50:000$000 a pena a ser paga em caso de transgressão do preceito prohibitorio.

Foi isso á tarde.

A' noite, a policia, por intermedio da 1ª delegacia auxiliar, prohibiu a exhibição do dito film no Cinema Odeon, que, desde ás 19 horas, foi forçado a retiral-o do programma.

CASO RARO

Hontem cerca de 4 horas da tarde, ao passarmos pela rua Larga, despertou-nos a curiosidade um grupo que na porta do predio n. 65, em que funcciona o "Pharol do Commercio", commentavam um acontecimento. Indagando dos proprietarios da referida casa, ficamos ao par o acontecido. E' que entrando o inverno elle resolveram vender casacos de malhas e outros artigos de estação por preços convidativos, o que deu motivo áquella invasão.

Felizmente nada de grave, mas somos obrigados a aconselhar a todas as pessoas uma visita a esta importante casa que está vendendo casacos de malha a 6$500, casacos de flanella bordados em alto relevo a 22$500, cobertores desde 5$000 e outros artigos. ***

Chronica Musical

CONCERTO TOUMAKOVA-TCHERKASSOFF

Apresentaram-se, hontem, pela primeira vez ao nosso publico, no Instituto Nacional de Musica, a prima-dona sra. Eudoxia Toumakova e o violinista sr. Jean Tcherkassoff, cujo concerto fôra largamente annunciado pela imprensa. De nacionalidade russa, os dois distinctos artistas, que fizeram sua cultura musical no principal centro artistico de seu paiz — Moscou — vinham precedidos de lisonjeiras referencias da critica estrangeira, sendo por isso muito justificavel o interesse que despertou no nosso meio musical a audição de hontem. Aliás, essa espectativa foi francamente correspondida, pois que, de facto, nos dois artistas moscovitas não se póde deixar de reconhecer valor e merecimento.

Sobretudo a sra. Toumakova, justifica a tradição com que se apresentou no Rio, pois que é uma cantora de boa escola e dispõe de uma voz de bello timbre, ductil e obediente, de que ella sabe tirar os melhores effeitos. Do interessante programma da audição de hontem, a parte que lhe coube foi desempenhada com muito brilho, valendo-lhe os mais calorosos applausos da platéa. Ouvimol-a na "Fors e lui", da "Traviata", de Verdi; na "Valsa de Musette", de Puccini e em deliciosas "romanzas" e Tchaikowsky e Rachmaninoff.

O sr. Tcherkassoff tem boas qualidades de interprete e apreciaveis recursos technicos; nada, pois, lhe falta para dominar completamente o seu instrumento, o que sem duvida conseguirá, contando com o factor tempo. Fez-nos elle ouvir um "Concerto", de Tcharkowsky e a "Serena-Melancolica", do mesmo autor; o "Caprice Viennois", de Kreisler; a "Chanson d'Amour", de Ronocl Ojnarg e o "Carnaval Russe", de Wieniawsky, colhendo fartos applausos, aliás bem merecidos.

Int.

VIOLENTO INCENDIO EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (A.) — Está lavrando um violento incendio, na rua S. Bento, na casa onde estão estabelecidos, com ferragens e tintas, os irmãos Otto, Guilherme e Germano Ratzan.

A Casa Ipanema, como é denominado o estabelecimento, ficou totalmente destruida.

O fogo foi presentido cerca das 23 horas.

Sob o commando do coronel Antonio Siqueira, compareceram promptamente ao local do sinistro as secções de Oéste e Central dos Bombeiros.

A Casa Ipanema estava segurada em cerca de 400 contos.

O fogo ameaça attingir os predios dos fundos, situados na rua do Rosario.

Já foram soccorridos, por estarem bastante feridos, os bombeiros cabo Juvenal do Nascimento e Joaquim Timotheo.

Aggredido a páo

Antonio José de Oliveira, com 32 annos de edade, casado, residente á rua Conde de Bomfim, 506, foi soccorrido pela Assistencia por ter sido aggredido e ferido a páo, na região lombar e no braço direito.

A policia do 17º districto não foi scientificada do occorrido.

A HOMENAGEM DO CONGRESSO AO EMBAIXADOR MELLO FRANCO

Discursos pronunciados no banquete do Club dos Diarios

No Club dos Diarios, realizou-se hontem o grande banquete offerecido pelo Congresso Nacional, ao sr. dr. Mello Franco, por motivo do seu regresso da Conferencia Pan-Americana, reunida em Santiago, onde o deputado mineiro chefiou a delegação brasileira.

O vasto salão nobre do Club, apresentava ornamentação a flores naturaes, sobresaindo os cravos e as avencas.

Pouco antes das 8 horas e 30 minutos, quando teve inicio o banquete, viam-se nos salões do Club todos os representantes do mundo politico, do mundo diplomatico e da imprensa.

Depois de uma "pose" para os photographos, começou o banquete, sentando-se á grande mesa, armada em fórma de pente, todos os chefes de missões diplomaticas, acreditados junto ao nosso governo, deputados, senadores, militares de terra e mar, além de representantes do presidente e vice-presidente da Republica e de todos os ministros de Estado.

Nos logares de honra, viam-se o sr. Mello Franco, representante do presidente da Republica, sr. Estacio Coimbra, senador Barbosa Lima, senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, deputado Arnolpho Azevedo, presidente da Camara e embaixador Edwin Morgan. Seguiam-se os outros representantes diplomaticos, deputados, senadores e demais pessoas.

Uma orchestra executou escolhidos trechos musicaes, durante o banquete.

Ao "champagne", ergueu-se o sr. Barbosa Lima que saudou o sr. Mello Franco.

Recordou que, havia 33 annos, ali se reunira a assembléa que lançou os alicerces constitucionaes da Republica.

Ella era um daquelles constituintes que guardava ainda a mesma fé de Benjamin Constant nos ideaes republicanos.

Sentia-se feliz por interpretar a solidariedade dos presentes com a actuação do sr. Mello Franco em Santiago.

Analysou essa actuação para dizer que ella confirmava a orientação da politica internacional do Brasil e para, demoradamente, combater os pruridos de desabafos armados.

Terminou dizendo que o homem de amanhã, mais do que o de hoje, tudo fará para evitar a guerra.

Houve uma salva de palmas que se fazia ainda ouvir, quando se ergueu o sr. Mello Franco, que agradeceu a homenagem.

Depois de se felicitar pela saudação que recebia, através os labios de um velho amigo, entrou a analysar a actuação da delegação brasileira em Santiago, para affirmar que mais não fizera do que seguir a tradicional politica do Brasil, sendo sempre suppridas as suas defficiencias pela capacidade dos seus auxiliares, que tanto fizeram para muito elevar o nome do Brasil.

O nosso paiz fôra sempre animado do espirito pacifista. Assim, agora tudo fizera para manter os seus precedentes e para conseguir uma approximação mais entre os paizes da America.

Deteve-se na demonstração de seus affirmativas e diz considerar-se feliz com a recordação dos ininterruptos dias de trabalho activo em Santiago e mais feliz ainda ao receber aquella homenagem dos membros do Congresso Nacional — a representação lidima da patria. Não terminaria sem affirmar que, pela actuação dos representantes de todos os paizes americanos, a delegação brasileira trouxera a convicção de que na America, não póde medrar a politica de desconfiança.

O sr. Augusto de Lima, cessadas as palmas que receberam as ultimas palavras do orador, saudou, em termos carinhosos os diplomatas que compareceram, terminando por erguer a sua taça pela felicidade dos mesmos e dos chefes dos respectivos paizes.

Como decano do corpo diplomatico estrangeiro, falou, agradecendo, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos.

Falou em portuguez, concluindo por saudar o sr. Mello Franco, o presidente da Republica e os membros do Congresso Nacional, depois de dizer que a delegação brasileira, em Santiago, não falhára as esperanças que tinham, na sua actuação, todas as pessoas bem intencionadas.

Com o brinde de honra, levantado pelo sr. Estacio Coimbra, ao presidente da Republica, que teve sua vida publica analysada pelo orador, terminou o banquete offerecido pelos membros do Congresso Nacional, ao sr. Mello Franco e aos seus companheiros de delegação, todos presentes ao mesmo.

AS REPARAÇÕES

FOI ADIADA A CONFERENCIA

PARIS, 26 (U. P.) — Confirma-se a noticia anterior dizendo que a Conferencia sobre as Reparações, marcada para domingo proximo, foi adiada por motivo da doença do sr. Jaspar, ministro do Exterior da Belgica.

O embaixador da Belgica junto ao governo da França apresentou á Commissão de Reparações um documento insistindo que, no caso de serem annullados os "Bonds" allemães da classe "C", em pagamento das dividas da França para com os Estados Unidos e Inglaterra — as porcentagens dos reparações deveriam ser modificadas de fórma a compensar a Belgica, pois ella não tem dividas de guerra e portanto nada lucrará com a annullação dos referidos "Bonds".

O documento apresentado pelo representante diplomatico belga em Paris esboça as idéas da Belgica no que diz respeito ás garantias que deveriam exigir da Allemanha, — isto é, no caso de se chegar a um accordo com a Allemanha, solucionando a questão das reparações.

Ferido a faca pelo namorado da filha

A ultima hora, a Assistencia foi chamada para soccorrer o servente do Hospital Central do Exercito, Ernesto de Oliveira, com 42 annos de edade, casado, morador á rua Pereira Lopes, 21, que, na rua S. Luiz Gonzaga, ao observar um individuo, namorado de uma das filhas, fôra, por elle, ferido a faca, no hombro.

A policia local ignora o facto.

Chronica theatral

NO LYRICO

"LA SCUGNIZZA" — Opereta italiana em 3 actos.

A Companhia italiana de operetas Clara Weiss reappareceu, hontem, perante o publico do Rio, que encheu literalmente o Theatro Lyrico. A peça escolhida para a estréa foi "La Scugnizza", opereta ainda desconhecida da platéa carioca. Trata-se de uma peça de moldes technicos obsoletos, com um enredo de uma lamentavel ingenuidade, defeitos estes, felizmente, largamente compensados pela belleza da musica, docemente melodiosa e que, se não tem a vivacidade e o rythmo saltitante e brejeiro da musica vienneuse, tem, comtudo, uma doce melodia, que fica em agradavel resonancia nos ouvidos, evocando a dolencia dos corações napolitanos, apenas perturbada pelo rythmo nervoso das "tarantellas". Em seu conjunto "La Scugnizza" agrada. Não arrebata, mas encanta. E cremos que as glorias da noite de hontem pertencem com mais direito ao desempenho do que á peça, se bem que todo elle repousasse exclusivamente na sra. Clara Weiss e no Sr. Armando Boris.

A applaudida estrella fez uma "Scugnizza" com muita propriedade, incarnando com inexcedivel graça, a travessa garota napolitana. A sua vez, de admiravel plasticidade, com um traço harmonioso de força e suavidade, fez com que a platéa a applaudisse com vehemencia, reclamando-lhe com freneticos applausos a repetição de varias scenas.

A revelação artistica da noite, porém, foi o sr. Armando Boris, um artista excellente — um bom cantor e um excellente actor. O seu jogo de scena deu-nos a impressão de um artista mais affeito á opera e os calorosos applausos que recebeu no final do 1º acto, applausos que o obrigaram a repetir toda ultima scena, valem pela confirmação de quanto o seu trabalho foi apreciado.

Infelizmente, as referencias lisonjeiras param na sra. Clara Weiss e no sr. Armando Boris. Quanto á sra. Rossana San Marco é possivel que venha ainda apresentar algum trabalho de accordo com as credenciaes de que veiu precedida. Aguardamos ainda a opportunidade de applaudil-a como cantora. Garantimos por hoje, apenas, que não é uma grande actriz.

A sra. Consalvo — bem. O sr. Consalvo — mal. O sr. Henry Sarich é um comico apreciavel. Conseguiu mesmo agradar na scena dos veminhos no 3º acto. Mas ainda não pode assumir a responsabilidade do comico de uma opereta...

Outra cousa: a sua preoccupação de enxertar phrases brasileiras nem sempre dá bom resultado. Querendo referir-se ao hospicio falou em Juquery... Juquery é, em São Paulo. No Rio é ali na Praia da Saudade.

Marcação — detestavel. Guarda-roupa — mediocre. Scenarios — soffriveis.

Todavia, todos os defeitos da peça são compensados pelo excellente desempenho da sra. Clara Weiss e Armando Boris.

Num admiravel parenthesis na musica toda ella caracteristicamente napolitana, ha um bello "shymmy". Acreditamos que a sra. Clara Weiss, nos espectaculos seguintes, não se esquecerá de dansal-o, mais com os hombros e os movimentos buliçosos do collo, do que com as mãos e a cabeça... Talvez por isto o "shymmy" não tenha sido bisado, tão bello elle é...

Apesar de tudo "La Scugnizza" merece ser vista, principalmente pelas familias.

No anno passado a Companhia Clara Weiss era apenas isto: a sra. Clara Weiss. Neste anno, a sra. Clara Weiss e o sr. Armando Boris. No anno vindouro temos esperanças que será: a sra. Clara Weiss, o sr. Armando Boris e um comico...

Aff. de C.

NO PAVILHÃO NORTE-AMERICANO

O "SMOKER" EM HOMENAGEM A' IMPRENSA CARIOCA

Com o seu programma caracteristicamente americano, cheio todo elle de numeros de sorprehendente effeito, cada qual mais ao sabor da grande assembléa que enchia o cinema do Pavilhão Americano, o "smoker" que o coronel Collier offereceu, hontem, á imprensa carioca resultou, de facto, numa festa de viva animação e alegria.

O commissario geral dos Estados Unidos, com aquelle feitio tão singularmente expansivo que o caracteriza, conseguiu, assim, proporcionar a todos os seus convidados — e com especialidade áquelles em cuja honra promovera a encantadora reunião, horas bastante compensadoras das canseiras a que a vida de jornal, não raro, obriga os profissionaes do officio. E nisso se resume, sem duvida, o maior elogio que poderiamos fazer ao "smoker" de hontem, no bello palacio dos Estados Unidos.

As dansas e musicas populares, as anecdotas caipiras, os recitativos cheios do verdadeiro humorismo, na essencia e na interpretação, as exhibições cinematographicas, tudo isso incluido no programma da festa do coronel Collier, em homenagem á imprensa, teve um desempenho de primeira ordem.

Para completar o encanto da noite inolvidavel, Raul Pederneiras traçou, no palco, varias caricaturas de successo, a começar pela do coronel Collier.

Encerrando a série dos seus chistosos desenhos, o presidente da Associação de Imprensa pintou, com a felicidade de costume, a figura veneravel de Tio Sam, tal como toda gente a conhece e admira com sincero enthusiasmo.

A platéa saudou, com um viva unisono aos Estados Unidos, o apparecimento do vulto de Tio Sam, desenhado pelo lapis de Raul.

Estava terminada a festa.

O campeonato mundial de "Tennis"

PARIS, 26 (U. P.) — No Campeonato mundial de tennis verificaram-se hoje os seguintes resultados:

Bugnon e Dupont, francezes, bateram Aslangil, armenio, e Murgo Pargo, italiano, no "round" final da "double" de homens; Weisir, belga, derrotou Cochet, francez, numa partida semi-final disputadissima, victoria esta que classifica o jogador belga para medir forças com o ex-campeão norte-americano William Johnson nas finaes dessa série, as quaes decidirão do campeonato. Mademoiselle Suzanne Lenglen, a famosa campeã franceza, derrotou Miss Beamish, ingleza, nas semi-finaes "single" femininas. Mademoiselle Lenglen se baterá amanhã com Miss Mackane na disputa do campeonato feminino.

A QUESTÃO DO RUHR

OS SALARIOS MINIMOS — A GRÉVE NA REGIÃO

BERLIM, 26. — (U. P.) — Consta que o governo do Reich convocou os representantes dos mineiros do Ruhr, para uma reunião, que se realizará em fins do corrente mez.

Diz-se que durante essa conferencia, serão levadas a effeito novas negociações relativas á questão dos salarios dos mineiros. Os salarios dos mineiros já foram augmentados em quarenta por cento, porém, nesse intervallo, as cotações do marco baixaram em cem por cento.

— Telegraphana de Bochum, dizendo que os operarios de todas as minas e usinas hydraulicas e de gaz, adheriram á gréve.

— O sr. Carl D. Groat, correspondente da United Press, e director do "Bureau" da United Press", em Berlin, acaba e fazer uma viagem pelas principaes cidades do Ruhr, afim de colher dados mais precisos sobre a actual situação naquella região allemã.

— Os ultimos telegrammas de Dortmund dizem que os animos não estão exaltados naquella região.

GELSENKIRCHEN, 26. — (U. P.) — A cidade está mais socegada agora e nada houve de extraordinario.

— O commando das forças de occupação publicou um aviso prohibindo as reuniões de grevistas.

Duas pessoas feridas num choque de vehiculos

O automovel 5.773, dirigido por José Marques, que fugiu, abalroou, na rua Vinte e Quatro de Maio, com o bonde "Piedade", conduzido pelo motorneiro regulamento 3.813, resultando sairem feridos os passageiros do bonde Manoel Bento, morador á rua Amaro Cavalcanti 69, e Emilio Gonçalves, á mesma rua numero 21.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia.

A FACA

Manoel Antonio Garcia, operario, viuvo, com 51 annos de edade, morador á rua Santa Isabel, 218, ao passar pela rua Alegria, foi abordado por um desconhecido que após insultal-o, deu-lhe uma facada no braço.

Garcia queixou-se á policia local, que o mandou para a Assistencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 26 até 18 horas do dia 27

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — em geral instavel com chuvas ligeiras. Temperatura — noite mais fria com minima entre 15.0 e 17.0; estavel de dia. Ventos — predominarão os do sul a oeste.

Estado do Rio — Tempo — Instavel. Temperatura — em declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 27 — Ainda perturbada.

Estados do Sul — O tempo manter-se-á instavel em toda a parte, sobretudo nas regiões littoraneas. A temperatura declinirá novamente no Rio Grande do Sul e manter-se-á baixa á noite com ligeira ascensão de dia nos demais Estados. Os ventos serão ainda variaveis a principio, tornando a rondar para o sul ao correr das 24 horas.

Onda de frio — A onda de frio que ha dias vem se alastrando pelo sul do continente, attingiu, como previsto, o Estado do Rio e Districto Federal. Já diminue de intensidade nos Estados meridionaes.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Adjuntas de 3ª classe, letras A a D.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Santos", para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Giulio Cesare", para Genova, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas até ás 7.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Foram os seguintes os vapores que hontem se communicaram com a estação Radio (Arpoador):

0.10 — Inglez "Southern Isles", rumo norte, 600 norte.

0.45 — Nacional "Philadelphia", rumo Rio, 90 sul, entrou.

1.38 — Argentino "N. Sarmiento", rumo norte, 600 sul.

2.05 — Nacional "Itapuhy", rumo sul, 260 sul.

2.10 — Inglez "Vandyck", rumo norte, 600 sul.

2.20 — Inglez "Andes", rumo norte, 1.250 sul.

2.40 — Allemão "Crefeld", rumo Rio, 100 norte, entrou.

4.18 — Americano "American Legion", rumo sul, 100 sul.

5.39 — Inglez "Arlanza", rumo sul 680 norte.

6.25 — Inglez "Navasota", rumo Rio, entrando.

7.00 — Nacional "Baependy", rumo norte, 160 norte.

7.05 — Belga "Australier", rumo Rio, 30 norte, entrou.

7.25 — Inglez "Desendo", rumo sul, 200 sul.

8.00 — Inglez "Vasari", rumo Rio, 200 norte, chegará amanhã cedo.

9.50 — Belga "Gallier", rumo Rio, 100 norte, entrou á noite.

10.40 — Hollandez "Amiral Demyter", rumo sul, 120 norte.

14.00 — Grego "Thetlo", rumo Rio, 220 sul, chegará amanhã cedo.

14.05 — Inglez "Millais", rumo norte, 280 sul.

14.15 — Grego "Paralos", rumo norte, 210 sul.

14.40 — Italiano "Giulio Cesare", rumo norte, 300 sul.

17.12 — Inglez "Noman Monarch", rumo norte, saindo.

17.13 — Hollandez "Ootmasun", rumo Rio, 49 norte, entrou ás 23 horas.

18.50 — Nacional "Lutetia", rumo sul, saindo.

19.35 — Hollandez "Eemland", rumo sul, 20 sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 26 do corrente:

59809 (Capital)	100:000$000
24477	20:000$000
667	10:000$000
21275	5:000$000
18883	2:000$000
19973	2:000$000
22284	2:000$000
35120	2:000$000
55222	2:000$000

Todos os numeros terminados em 09 têm 20$000; em 9 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 09.

A CONFERENCIA DE LAUSANNE

LAUSANNE, 26 (U. P.) — Diz-se que os representantes da Grã-Bretanha, França e Italia prohibiram aos turcos e gregos de renovar hostilidades.

Consta que os representantes britannicos, francezes e italianos participaram da conferencia realizada hoje de tarde, entre os delegados turcos e gregos. Segundo se diz, como resultado dessa conferencia foi elaborada uma formula que, acredita-se, solucionará as actuaes difficuldades entre a Grecia e a Turquia. Estipula essa formula a cessão aos turcos da secção nortista da Estrada de Ferro de Karagatch.

Essa providencia torna necessaria uma ligeira modificação da fronteira greco-turca. Os representantes gregos e turcos não trataram dos detalhes do alvitre, deixando essa tarefa para os peritos que deverão elaboral-os posteriormente.

O presidente Alvear telegrapha ao chefe da Nação

O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Buenos Aires, 25 — Exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, presidente dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro — O espirito de sincera e leal fraternidade que anima a Nação Argentina ha de sentir-se, sem duvida alguma, altamente jubiloso, neste dia de patrioticas expansões, pela carinhosa saudação que v. ex. enviou, em nome do nobre Povo Brasileiro e de seu illustre governante, cujos sentimentos agradeço e retribuo, formulando votos ferventes pelo continuo engrandecimento do paiz irmão e pela ventura pessoal de v. ex. — A.) Alvear, presidente da Nação Argentina."

Ferido a tiros pela policia

A' noite, a turma de agentes denominada "Mimosa", ao dar uma batida no morro do Salgueiro, encontrou-se com um individuo que subia aquelle morro.

Chamado á fala, o mesmo fugiu, tendo, então, os policiaes, atirado sobre elle. Attingido na cabeça e no thorax foi removido para a Assistencia e dahi para a Santa Casa, em estado grave. Chama-se o ferido, Francisco de Assis, tem 27 annos de edade, é brasileiro, servente de pedreiro e móra no logar denominado Terreiro Grande, no mesmo morro.

A policia do 17º districto não sabe quaes os policiaes que compunham a ronda.

A saude do presidente do Ceará

Por telegramma particular, dirigido ao coronel Vicente de Saboya, se verifica que de ante-hontem para hontem se accentuaram as melhoras no estado de saude do dr. Justiniano de Serpa, presidente do Ceará, estando conjurada a crise da enfermidade.

E' medico assistente do dr. Serpa, o dr. Massilon de Saboya, clinico nesta cidade, que já estava a bordo, de viagem para esta capital, quando foi convidado a assumir a direcção do tratamento.